

DIÁRIO

de

Notícias



Receitas baixam no País:
clubes da Madeira
sem Bingo
há muito tempo

16



Leonor Beza
de férias
na Madeira
e... em silêncio

3

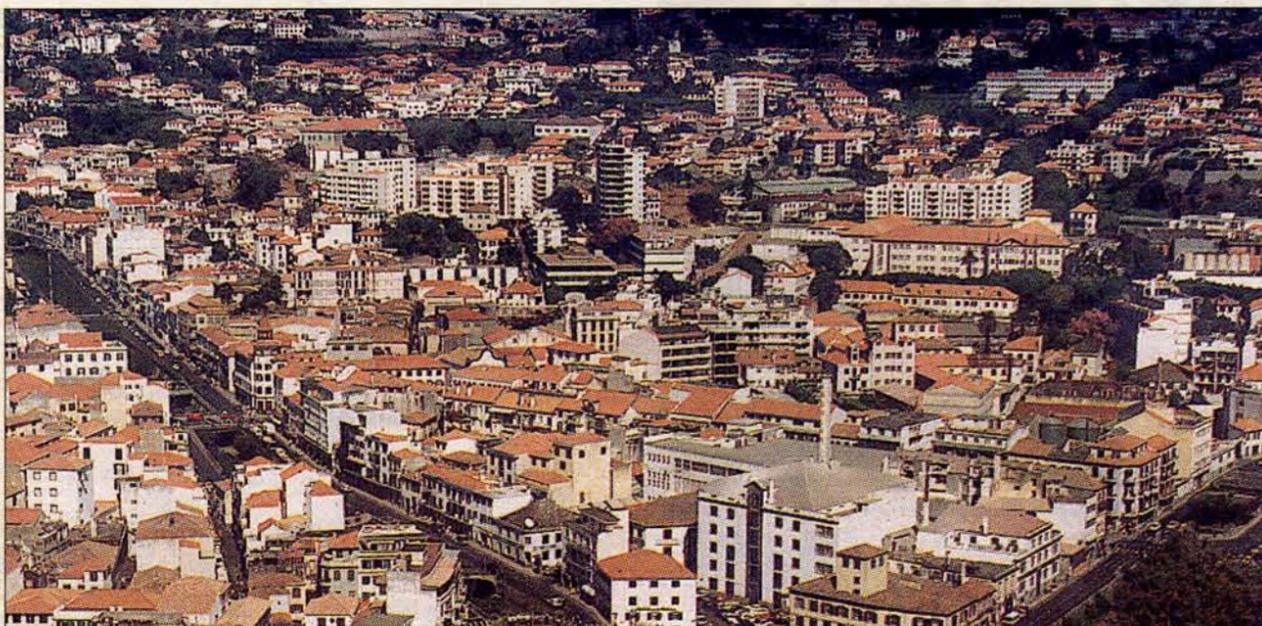
DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SEXTA-FEIRA - 14 DE ABRIL DE 1995

ANO 119.º - N.º 49229 - PREÇO 105\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

SEM LEI E COM PRESSÕES A GOSTO

Qualquer um pode avaliar



Avaliar uma casa pode custar caro. E as reclamações são, normalmente, consideradas improcedentes.

- Não há lei, em Portugal, para avaliações imobiliárias. Pode ser qualquer um, perceba ou não do assunto. Sujeito a pressões de vária ordem, quanto baste para alterar muita coisa. Apontando valores que, muitas vezes, nada têm a ver com a realidade. É um mercado do salve-se quem puder e o caos serve à especulação, que não tem sido pouca. Em causa estão, sobretudo, as comissões de avaliação das Finanças.

• ECONOMIA •

NOTARIADOS Cartórios vão parar 3 dias

Os funcionários dos cartórios notariais da Madeira vão paralisar nos próximos dias 17, 18 e 19 de Abril. O objectivo é chamar a atenção para a incerteza provocada pela recente proposta do Governo Central em acelerar a liberalização dos notários. Que também poderão recorrer à greve noutra altura.



Depois dos funcionários, podem ser os notários.

• PÁGINA 5 •

NOS LIMITES DA UE Barcos de Pesca já temos muitos

- Para construir um barco de pesca na Madeira é preciso abater outro. A Região está quase nos limites impostos pela União Europeia neste domínio. Já há barcos que chegue.

• ECONOMIA •

D. TEODORO PEDE MENOS CARISMA E MAIS ORAÇÃO

Padres na Madeira querem-se discretos

• PÁGINA 4 •



SÍNTESE

As avaliações imobiliárias, em Portugal, não têm legislação regulamentadora. Pode ser qualquer um, quer perceba ou não do assunto. Muitas vezes, os valores apontados pouco ou nada têm a ver com a realidade. Um mercado onde existe especulação, conforme se pode ler nesta nossa edição, no suplemento «Economia e Empresas».

Neste mesmo suplemento, é ainda possível saber-se que já temos muitos barcos de pesca na RAM. A Região está quase nos limites impostos pela UE no que se refere a apoios à construção de novas embarcações. Assim para construir um novo barco é preciso abater outro, do mesmo armador.

Os funcionários dos cartórios notariais da Madeira vão fazer greve. A partir de segunda-feira próxima. Durante três dias. Tudo porque, segundo o Sindicato, a proposta do Governo da República de acelerar a liberalização dos Notários deixou o sector numa incerteza.

Entretanto, ontem, dando continuidade às cerimónias religiosas da Semana da Páscoa, o Bispo do Funchal presidiu à Missa Crismal, de manhã e, à tarde, ao ritual do «Lava-Pês». Uma oportunidade para o Prelado pedir aos padres mais oração e menos trabalho.

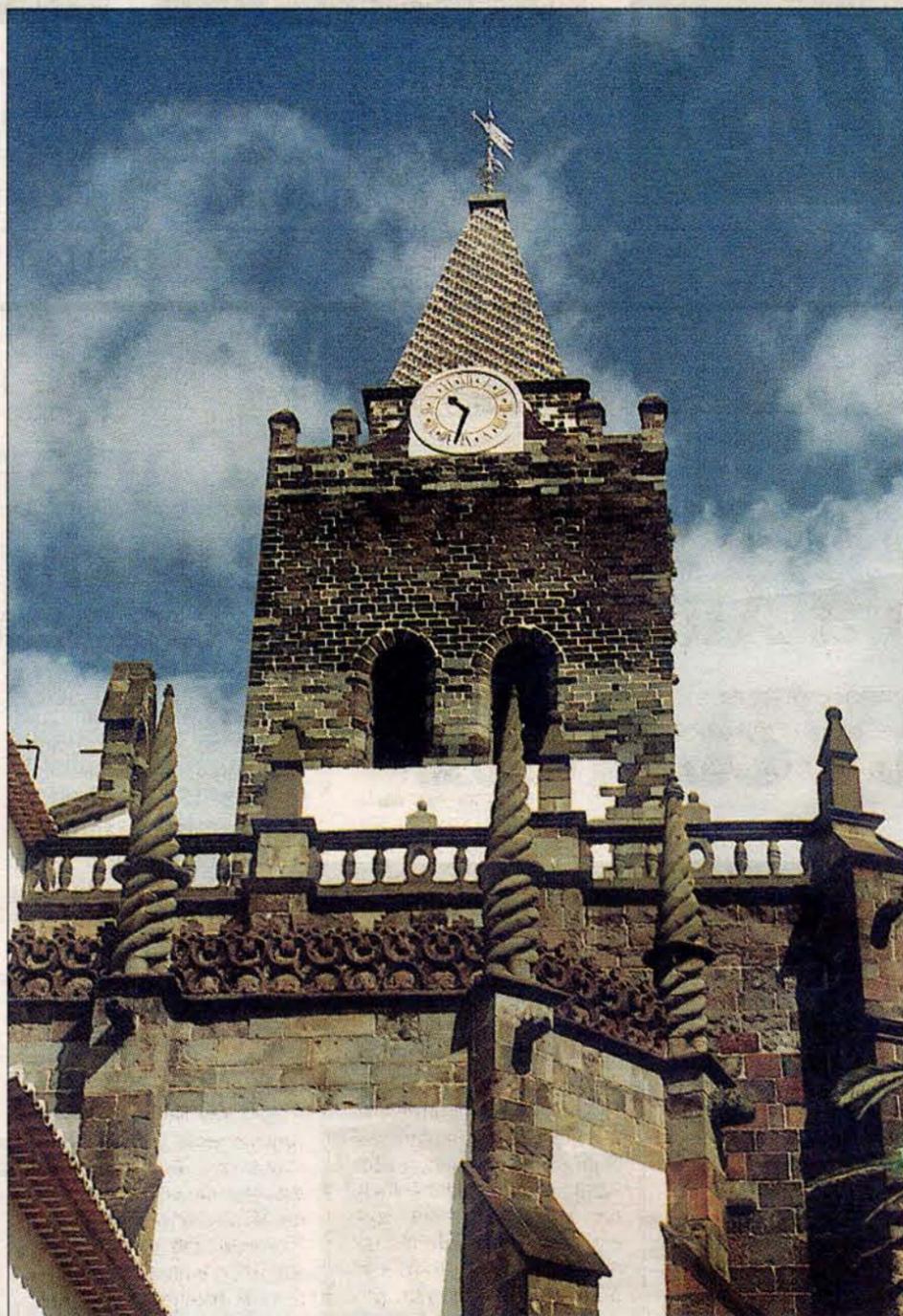
A antiga ministra da Saúde, Leonor Beza está no Funchal. Em férias. E não quer falar para os jornais.

Na Madeira, os clubes não têm bingo. O que revolta o presidente do Marítimo. A colectividade do Almirante Reis diz-se preparada para assumir o encargo.

SEXTA-FEIRA SANTA

A Morte e Paixão de Cristo

- A Igreja Católica celebra hoje a Sexta-feira Santa. Data que marca a Morte e Paixão de Jesus Cristo. Todas as paróquias da Madeira assinalam a data, mas as cerimónias mais importantes decorrem na Sé Catedral, sendo presididas por D. Teodoro de Faria.



A celebração da Paixão do Senhor e Procissão do Enterro do Senhor decorrem hoje na Sé Catedral.

“O sentido da morte é revelado à luz do mistério pascal da Morte e Ressurreição de Cristo, em quem temos a nossa única esperança. O cristão que morre em Cristo Jesus «abandona este corpo para estar junto do Senhor»”. Uma passagem do Catecismo da Igreja Católica que explica a importância da Sexta-Feira Santa para o mundo cristão.

Chegámos ao primeiro

dia do tríduo pascal, período com tanta relevância como o Natal. Embora a época seja recordada em todas as paróquias da Madeira, destaca-se as celebrações que decorrem na Sé Catedral, dada a presença do Bispo do Funchal. Assim, às 09.30 horas tem lugar o Ofício da Leitura e Laudes. Pelas 17.00 horas há a celebração da Paixão do Senhor e às 19.00 horas temos a Procissão e Enterro do Senhor.

“Nem os maus estão excluídos”

D. Teodoro de Faria preside ao acto religioso e após a adoração do altar e a Liturgia da Palavra proferirá uma homilia. Já num momento mais avançado da cerimónia decorre a adoração da cruz e a comunhão. A procissão do Enterro do Senhor é outro ponto alto, sendo participada por centenas de fiéis da Diocese. O programa

prevê para amanhã, Sábado Santo, às 09.30 horas, Ofício das Leituras e Laudes. Às 22.00 horas efectua-se a Vigília Pascal, o Ofício da Luz, a Liturgia da Palavra, a Liturgia Baptismal e a Liturgia Eucarística. A terminar, no Domingo de Páscoa, temos a Procissão da Ressurreição às 10.30 horas, que será seguida da Solenidade da Ressurreição.

Recorde-se que no ano passado o Bispo do Funchal fez questão de afirmar que “Sexta-Feira Santa é um dia de dor mas também de glória. Por isso, a Igreja manda-nos vestir os paramentos da realeza de Jesus”. Assim, considerou que ninguém fica de fora da mensagem pascal, pois “Sexta-Feira Santa é o dia da universalidade, do amor de Deus para com os homens. Ninguém está excluído. Nem os maus”.

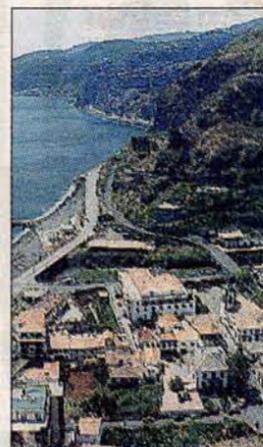
Passagem para a conversão

Na cerimónia que tem lugar hoje na Sé Catedral deverá ser explicado o significado das cenas existentes no Evangelho de São João. “Jesus entregue aos seus inimigos por um dos seus apóstolos, Judas; Jesus pede a Pedro que meta a espada na bainha porque não é destruindo que ele se salvará, mas sofrendo como o mestre; no Monte das Oliveiras, Jesus cumpre a vontade de seu Pai; Jesus nos tribunais religioso e civil e Jesus crucificado”.

Interessante é também o sinónimo da palavra Páscoa. Para a Igreja quer dizer povo que efectua diversas passagens. Como declara o padre Tolentino Mendonça: “Uma passagem da falsa justificação para a conversão, do autismo auto-suficiente para o diálogo, da violência para a paz, da ganância para a partilha e para a justiça”.

MIGUEL LUÍS

ACONTECE



Representação na R. Brava.

Encenação da morte de Jesus

A paróquia da Ribeira Brava leva a efeito a representação do «Auto da Paixão do Senhor Um por Todos». A encenação realiza-se às 10.00 horas. Também na paróquia de Santa Cecília, em Câmara de Lobos, um grupo de jovens faz idêntica representação dos quadros da Sexta-Feira Santa, só que às 09.30 horas. O tema é “A Solidariedade de Deus com os Homens”.

Festival de Coros

No âmbito do V Festival de Coros da Madeira, tem lugar no salão paroquial do Faial um concerto de música coral. Participam: Grupo Coral do Norte, Grupo Coral do Arco da Calheta, Orfeão Madeirense, Coro do Grupo Cultural Desportivo dos Empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor e o coro austríaco Wiener Sängerrunde. O concerto inicia-se às 16.00 horas.



Coros vão ao Faial.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: €500.000.000. Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.
Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Mar).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafmadeira

TIRAGEM MÉDIA EM MARÇO/95: 15.785 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlado Tiragem

apct

Membro da Associação
da Imprensa Diária

DIÁRIO

Eleição da Comissão Concelhia

A Juventude Social Democrata da Madeira vai proceder, amanhã, dia 15 de Abril, à eleição da sua Comissão Política Concelhia no Porto Moniz. Esta eleição terá lugar na sede do PPD/PSD da Santa, pelas 16 horas.

Bernardo pergunta ao secretário

O deputado do PS/Madeira Bernardo Martins requereu ao secretário regional da Educação esclarecimentos relativos à construção do novo campo de futebol de Machico, integrado no complexo desportivo prometido pelo Governo Regional para aquela localidade, cujo começo foi apontado para o passado mês de Janeiro.

Entre outras explicações, é solicitada a data prevista para o início das obras do referido investimento, bem como os respectivos orçamento e cópia do projecto. Segundo o PS este documento vem ao encontro das crescentes preocupações dos desportistas machiquenses e particularmente da ADM, confrontada com a premente necessidade de um recinto desportivo adequado à sua mais que provável participação na 2ª Divisão Nacional.

Acção do GR para a UE

Introdução à União Europeia é a próxima acção de formação da Secretaria Regional das Finanças para funcionários do Governo Regional. Este curso destina-se a chefias administrativas, pessoal técnico-profissional e administrativo e tem por objectivo facultar uma informação básica sobre a estrutura e funcionamento da União Europeia. Tem lugar de 17 a 20 de Abril com uma duração total de 24 horas e realiza-se no auditório da Secretaria Regional da Economia e Cooperação Externa.

Do programa destacam-se a génese e evolução das comunidades europeias, do Tratado de Roma ao Tratado de Maastricht, a estrutura orgânica da União Europeia, as políticas e os fundos comunitários de apoio, as fontes de Direito e as quatro liberdades.



Mota Torres: "A Autonomia da Madeira não pode ser encarada como uma sociedade, ou uma empresa, a quem se faz uma sindicância".

ESTUDO DA UNCOLA PS AO PSD

Atentado à Autonomia

- O PS/Madeira apresentou, ontem, um protesto público contra o estudo da Universidade Nova. "É um ataque às autonomias".

ANTÓNIO JORGE PINTO

"Enquanto o PSD percorre o País, distribuindo, em ano eleitoral, alguns milhares de contos por toda a parte, com os objectivos mais escondidos, e, por outro lado, se atacam as autonomias e a Madeira, desta forma, merece da parte do PS-Madeira uma manifestação do mais vivo repúdio".

Mota Torres, presidente dos socialistas madeirenses, lavrava assim o protesto do seu partido, relativamente ao estudo encomendado pelo Governo da República à Universidade Nova, documento que a ninguém parece deixar dúvidas, de que tem como único objectivo denunciar ao País quanto é que custam as autonomias insulares ao Estado, quando deveria ser um instrumento de base para uma plataforma institucional que clarifique os deveres e as regras de um futuro relacionamento financeiro Funchal-Lisboa.

A indignação do PS-Madeira vem corroborar posições críticas do PSD-Madeira sobre o mesmo assunto. Mas, Mota Torres secundarizou esta questão. "Nós não temos complexos em aplaudir o PSD quando sentimos que tem razão". Porque, acentuou, "o que está em causa é a dignificação do poder regional e da Autonomia".

Ainda assim, o presidente do PS não deixou de responsabilizar, em parte, o Governo Regional e o

PSD/Madeira, "por se ter chegado a este estado de coisas". A prepotência do Governo da República em relação às autonomias — explanou Mota Torres — "é também por culpa do PSD regional e do Executivo madeirense, que se deixou lentamente, mas de uma forma persistente, fechar num cerco que é a Autonomia, que devia ser tudo menos um cerco. Por definição, a Autonomia é um espaço de abertura, porque ela é descentralização".

O famigerado estudo, pela maneira como foi elaborado, "numa perspectiva meramente técnica e não política", enferma ainda de outras "lacunas graves". Segundo o líder socialista, "se, no essencial, vem pôr preto no branco algumas das preocupações expressas pelo PS Madeira, não tem, no essencial, novidades".

E umas das lacunas apontadas por Mota Torres relaciona-se com a omissão do Programa de Reequilíbrio Financeiro, que considerou um documento "útil na preparação de outros documentos que possam ajudar a clarificar a situação financeira nas Regiões Autónomas".

Se esta situação é grave, no entender do PS, outras há que também merecem críticas. "Chegou-se a um ponto tal em que o Governo da República sente legitimidade política para encomendar um estudo desta natureza, que mais

parece uma auditoria".

Para o PS, as autonomias estão constitucionalmente consagradas. Como tal, "deveriam ser encaradas, pelo Governo da República, sempre numa abordagem marcadamente política".

Assim, considerou "estranho que o Governo da República, depois de se ter pronunciado contra a regionalização do Continente e de ter feito perante o País a acusação de que a regionalização significaria a criação de mais algumas regiões autónomas perdulárias com as características da Madeira e dos Açores, tenha chegado à conclusão de que devia ser mais incisivo e tenha, para isso, encomendado a auditoria em questão, sabendo que, com esta abordagem estritamente técnica, prejudica a Autonomia, prejudica a regionalização e, no essencial, o País", frisou Mota Torres.

Anotando que, no Portugal democrático, "nada hoje será resolvido com o insulto ou com a bomba, tentando branquear o não menos ridículo separatismo na Região Autónoma da Madeira", o chefe dos socialistas aconselhou ao uso da "seriedade, da transparência e da verticalidade, para se conseguir dignificar o poder regional e a Autonomia".

O presidente do PS/Madeira está, por isso, disposto a desmontar toda esta artimanha. E anunciou mesmo que, no âmbito do estudo, o partido tem já cinco esboços preparados, que farão parte de um documento a ser entregue na Assembleia da República, propondo a clarificação das relações financeiras entre a Região e o Estado.

PP/M vai ver carências sociais

A Comissão Política do Partido Popular da Madeira decidiu realizar uma semana dedicada "Às Margens do Desenvolvimento", onde procurará fazer um rastreio de carências de carácter social existentes na Região e propor medidas que parecem ser eficazes e necessárias para as colmatar.

Em comunicado, os populares dão conhecimento do programa provisório, que começa a 17 de Abril pelas 15 horas junto à Igreja Matriz da Boaventura, seguindo-se uma visita ao sítio do Lombo do Urzal e Falca, na freguesia da Boaventura. No dia 18, também às 15, será dada partida da sede do PP na Rua

da Mouraria, tendo em vista uma visita ao Bairro da Nogueira na Camacha, incluindo uma deslocação à Aldeia da Paz.

No dia 19 de Abril, pelas 11 horas, haverá uma audiência com a Cáritas Diocesana; às 13 horas acontece uma visita à Sopa dos Pobres, na Rua do Frigorífico e pelas 22 horas uma visita nocturna pela cidade. Às 10 horas do dia 20 terá lugar um audiência com o Instituto de Reinserção Social e pelas 19 horas será a vez de um encontro com o MAC, na sede do movimento à Rua dos Ilhéus. Finalmente, a 21 de Abril, o partido dá a conhecer as conclusões à comunicação social.

SÓ PARA FÉRIAS

Leonor Beleza está na Madeira

Leonor Beleza escolheu a Região Autónoma da Madeira para passar as férias da Páscoa.

Mas chegou em silêncio e quer sair também em silêncio, sem destaques na Comunicação Social. Por isso, recusou-se ontem a prestar quaisquer declarações ao DIÁRIO, alegando ter optado pela Ilha para uma viagem unicamente de descanso. Por isso, «tudo menos pensar».

Leonor Beleza foi das figuras mais polémicas do Executivo de Cavaco Silva, quando esteve à frente do Ministério da Saúde. Envolvida em múltiplos desacordos com a classe médica e sobretudo em escândalos relacionados com familiares, Leonor Beleza abandonou o Ministério da Saúde. Posteriormente, reservou-se apenas à função de deputada social-democrata em São Bento. Novamente, as investigações judiciais relativas ao exercício do seu Ministério e as ligações familiares, levaram Leonor Beleza a pedir

a sua demissão da actividade parlamentar.

No último Congresso Nacional do PSD, em que estava em jogo a liderança do partido, Leonor Beleza apoiou claramente a candidatura de Durão Barroso que saiu derrotada desta Reunião Magna social-democrata.

Apesar de Fernando Nogueira ter conquistado a chefia do Partido Social Democrata, Leonor Beleza conseguiu ser eleita para a presidência do Conselho de Jurisdição do PSD, único órgão a que conseguiram aceder os membros da lista de Durão Barroso.

Leonor Beleza encontra-se na Madeira juntamente com o marido, o eng.º Mendonça Tavares.

Hospedada numa das unidades hoteleiras da Região, Leonor Beleza prefere desfrutar o clima e as paisagens insulares em vez de conceder entrevistas à Comunicação Social. Pelo menos foi categórica a este respeito.

R.M.

REUNIÃO A 17

Directora do FSE visita a Região

A directora geral do Departamento para os Assuntos do Fundo Social Europeu (DAFSE), Teresa Bengala, que é também presidente da Comissão Coordenadora do Fundo Social Europeu, desloca-se segunda-feira à Madeira para uma visita de trabalho.

Nesse dia, terá oportunidade de conhecer os serviços da Direcção Regio-

nal do Emprego e Formação Profissional, órgão gestor do FSE na Região e de debater vários assuntos como sejam a programação Financeira do Quadro Comunitário de Apoio II - Programa Operacional Plurifundos da Região II - POPRAM II - vertente FSE. Os trabalhos iniciam-se às 10 horas e prolongam-se até às 17.

NA MISSA CRISMAL

Bispo pede aos padres mais oração e menos trabalho

- Um retorno ao transcendente. É esse o apelo de D. Teodoro de Faria aos sacerdotes madeirenses. Em suma: mais espiritualidade e menos trabalho. Porque, disse ontem o prelado na Missa Crismal, a missão do padre não é ser "um bom presidente de Câmara".

A reunião anual do Presbitério com o Bispo do Funchal na Missa Crismal, realizada ontem na Sé, foi aproveitada por D. Teodoro de Faria para dar uma "lição" aos sacerdotes madeirenses. Uma "lição" acerca da melhor forma de ser padre, de ser mensageiro da palavra de Jesus: "A nossa primeira missão é deixar Cristo ser Pastor, permitir e esforçar-se por não obscurecer essa sua imagem em nossa vida apostólica, no meio das nossas comunidades."

Dirigida aos numerosos sacerdotes presentes, a homília de D. Teodoro de Faria recordou-lhes que um padre "não deve atrair a atenção das pessoas sobre as suas qualidades, méritos, carismas ou até virtudes, mas sobre Jesus Cristo". Porque o sacerdote "é chamado a levar os cristãos a seguirem e unirem-se ao Senhor e não à sua pessoa".

Mudanças na Diocese

Preconizando o regresso ao transcendente, o Chefe da Diocese do Funchal disse aos clérigos madeirenses que "ter a missão de servir uma comunidade eclesial é muito diverso de ser um bom presidente de Câmara ou de Junta de Freguesia, escolhidos pelo povo". Por isso — justificou — "quando, por vezes, as comunidades criam problemas a que o bispo opere as necessárias ou convenientes mudanças de padres na Diocese é porque mais do que a Cristo se apegaram à figura humana do padre".

No entender do prelado,

"os sacerdotes hoje não dão muita atenção aos capítulos de ascética e mística que noutros tempos faziam parte da formação sacerdotal". É que os programas do ano pastoral tratam mais de projectos, objectivos, inqueritos, "certamente necessários", mas que, no ver do líder da Igreja madeirense, "não podem ser tratados apenas com parâmetros racionais". Uma vez que, se assim o forem, "o resultado é faltalhes o espírito da profecia e causarem nos agentes de pastoral muitas frustrações e neuroses". Mais: "Programas só humanos são destinados a dar resultados só humanos."

Nesta linha, o Bispo do Funchal lembrou algumas decisões que devem ser concretizadas para alcançar o "coração de pastor": em cada dia, orar pelo menos duas horas; em cada mês, ter uma recollecção só ou com outros colegas; e em cada ano, não faltar aos exercícios espirituais. "Esta formação permanente, em contacto com o Espírito de Deus, poderá não modificar muitas coisas exteriores, mas certamente modificará qualquer coisa dentro de nós, e os outros 'darão glória ao Pai que está nos Céus' pelo dom do padre que concedeu ao seu povo."

D. Teodoro de Faria considerou que "o demasiado trabalho" não pode obrigar a reduzir ou anular o mais importante na vida de um padre — a oração e o estudo. "Há sacerdotes que têm sempre pressa, têm sempre pouco tempo. Afinal o dia tem 24 horas para todos. O importante é saber dividir o tempo. A pressa gera a im-

paciência que é sempre má conselheira."

Para o prelado, Deus pede aos clérigos a paciência que resulta da humildade, "a que não procura resultados imediatos e visíveis, a que não corre atrás dos sucessos humanos, a que não se compraz na promoção dada pelos meios de comunicação, a que procura agradar a Deus e proclamar a Sua glória". Porque Jesus pede, antes de tudo, o anúncio da Palavra, "deitar a boa semente e não esperar recolher os frutos, embora humanamente seja gratificante".

D. Teodoro de Faria insistiu: "Procurai compreender o que vos digo: Trabalhai menos. Não coloqueis em perigo a vossa saúde, nem o vosso justo repouso para terdes equilíbrio dos nervos, sem o qual ficareis como Moisés a pedir a Deus a morte porque não aguentava tanto povo e com tantos problemas. É necessários encontrar tempo para uma racional leitura dos livros, revistas, documentos, e pôr



A Bênção dos Santos Óleos foi outro dos momentos altos da cerimónia religiosa que chamou à Sé numerosos sacerdotes e leigos madeirenses.

em ordem os livros paroquiais."

Conservar a unidade

O Chefe da Diocese Funchalense falou também na necessidade de conservar a unidade e a fraternidade. "A divisão" — frisou — "é obra do adversário do Reino de Deus, o demónio, que desta forma provoca uma perda de energia e de forças. (...) As divisões não provêm apenas das diferenças da idade e cultura

ou das tensões psicológicas, elas são principalmente fruto do espírito do mal."

Segundo disse, a unidade torna-se "impossível" se não há uma disposição interior para "reconhecer o próprio erro".

Assim, um presbitério com uma equipa arcepresbital ou paroquial deve estar preparado para aceitar o "sofrimento apostólico". Ou seja, "nenhuma equipa sacerdotal será um idílio. Poder-se-ão explicar as dificuldades de convivência, alegando conflito de gera-

ções, razões psicológicas, etc., mas com estes motivos não se entra no mistério do sofrimento de Jesus Cristo".

O representante máximo da Igreja Católica na Madeira não deixou ainda de lembrar aos padres desta diocese a necessidade de ouvir a comunidade. "(...) Há pessoas" — acusou — "que se queixam de nunca encontrarem o padre livre, nem mesmo no confessional para a reconciliação ou direcção espiritual."

Nesta sequência, o prelado condenou as chamadas "absoluções colectivas" que, "além de serem abusivas, enganam os cristãos e são actos de desobediência às orientações pastorais da Igreja".

Na sua opinião, "quem não encontrar tempo para reconciliar com Deus os fiéis que não os desorientem e perturbe".

Saliendo que "o padre tem o ministério da consolidação tão necessário hoje", D. Teodoro de Faria recordou ainda que aquele "deve ter a preocupação por toda a comunidade e, para isso, deve ser ajudado pela mesma comunidade a levar o ónus pastoral integral".

E. M.

EKER MELIM

DIOCESE PREPARA ANO 2000

Menos vocações obrigam a repensar

D. Teodoro de Faria está preocupado com a actual conjuntura da pastoral das vocações nesta diocese. "A situação actual, e que vai reflectir-se após o ano 2000, inquieta-nos profundamente. O número de seminaristas estudantes de Teologia diminuiu, relegando esta diocese para o número das mais desvantajadas do nosso país, ou seja, as do sul do Tejo" — destacou o prelado durante a homília da Missa Crismal.

Embora constatasse que "ainda não chegamos ao nível de alerta de há 13 anos", o Bispo do Funchal não deixou de frisar que "urge tomar o pulso da situação para dar-lhe novo impulso, missão de todo o Presbitério e de todo o povo cristão".

"(...) Repensar a forma de estar presente em toda a diocese, mas não em todas as paróquias" — é, para já, a palavra de ordem entre os sacerdotes madeirenses.

RITUAL DO "LAVA-PÉS"

Sé recordou última Ceia de Cristo

As grandes comemorações alusivas à Semana Santa preencheram ontem o calendário religioso da Diocese do Funchal.

Após as celebrações matinais, o Bispo da Diocese do Funchal presidiu à liturgia vespertina da Ceia do Senhor. A exemplo do que

acontece um pouco por todas as paróquias da Madeira.

A cerimónia litúrgica de ontem encerra uma simbologia particular: alude ao acto de Jesus Cristo de lavar os pés aos discípulos e ao seu simultâneo apelo: «Como fiz, façais vós». Razão pela qual esta solenidade é

recordada com fervor pela Igreja Católica, também designada de "lava-pés". À semelhança de Cristo, Dom Teodoro Faria também lavou ontem os pés de alguns idosos, em respeito pela mensagem de Cristo em véspera da sua morte e crucificação.

Por outro lado, esta ceri-

mónia consubstancia ainda uma outra vertente de alguma tristeza, visto que se trata da última ceia que Jesus Cristo teve com os Apóstolos, na véspera da sua crucificação.

Ontem, na missa vespertina, realizada na Sé Catedral, Dom Teodoro Faria referiu-se a toda esta simbolo-

gia, apelando a toda a comunidade cristã madeirense e àquela que nos visita para viverem esta Páscoa em comunhão com Jesus Cristo e com os seus princípios.

O prelado da Diocese preconizou igualmente um maior fortalecimento da fé junto dos cristãos, uma vez que a quadra Pascal tam-

bém se presta à reflexão e redenção.

Esta missa vespertina antecede o grande momento de luto que a Igreja Católica Apostólica Romana vive hoje e que corresponde à Paixão do Senhor, seguida da tradicional procissão do Enterro de Jesus Cristo.

R.M.

TRÊS DIAS PARADOS

Notários em regime livre levam a greve de funcionários

- A passagem a regime liberal dos notários está a preocupar os funcionários dos cartórios. Dadas as incertezas e falta de diálogo, a greve foi a solução.

Nos próximos dias 17, 18 e 19 os cartórios notariais estarão paralisados. Apenas os serviços mínimos, como sejam testamentos urgentes ou, no caso dos registos civis, casamentos urgentes e óbitos, serão efectuados. Todos os outros serviços terão que esperar para outra altura.

A paralisação dos funcionários dos registos e do notariado, destina-se a alertar a opinião pública e o Governo para a situação de indefinição em que se encontram, resultante da futura liberalização dos notários prevista para o próximo ano.

A proposta da secretária de Estado da Justiça, Eduarda Azevedo, criará um estatuto próprio para os notários. Depois de um período de três anos de regime de transição, a liberalização destes serviços, que passarão a ter regras parecidas às da advocacia, estará totalmente aplicada.

“Para onde vamos?”

O novo modelo, que para alguns só serve para favorecer os notários de Lisboa e Porto, cria uma

situação complexa. Os actuais funcionários notariais, integrados na Função Pública, deverão optar por duas saídas: continuar ao serviço do Estado e transitar para as conservatórias do Registo Civil ou optar por assinar contratos com os notários, passando a ser trabalhadores por contra doutrem.

O protesto do Sindicato dos Trabalhadores dos Registos e Notariado surge devido à falta de informações. Depois de várias notícias divulgadas pelos meios de comunicação social, estes funcionários começaram a temer pelo seu futuro. A perspectiva de serem enviados para conservatórias distantes dos seus locais de residência é uma possibilidade que não foi suficientemente esclarecida pela secretária de Estado.

Na Região, onde existem 18 funcionários notariais, a greve deverá ter uma adesão de quase 100%, segundo apurou o DIÁRIO. Em termos práticos, o que os revolta é a indefinição e o facto de não terem sido consultados antes da apresentação das propostas. Segundo nos informaram, junto dos funcionários o



A incerteza face à liberalização levou à paralisação dos cartórios notariais.

receio de continuar a exercer as funções no regime liberalizado é grande. Perder as regalias inerentes à Função Pública e passar a depender de um patrão definido são os entraves a esta opção. Como referem alguns, dificilmente alguém irá optar por passar para o privado. No caso de permanecerem a trabalhar para o Estado, o perigo reside na incerteza de quais as conservatórias de registo civil que irão recebê-los ou se deverão passar para os quadros de

excedentes. Além disso, depois de vários anos de actividade notarial, estes profissionais dizem-se perfeitamente incapazes de mudar de ramo.

Para os notários o problema também passará pela contratação de pessoal. Se a adesão ao sistema liberalizado for pequena, terão que recrutar novos elementos e dar-lhes uma formação de base.

O sindicato refere que não está a reivindicar nada, mas sim a pedir informações e respeito por parte do

Governo. Depois de muitas reuniões com os notários, Eduarda Azevedo não deu satisfações aos funcionários e o resultado é a greve.

Estatuto do notário com “curiosidades”

No mesmo “barco” que os seus funcionários estão os próprios notários. Embora a ideia da liberalização tenha sido apresentada como agradando a todos, há muitas vozes críticas que apontam falhas à proposta de estatuto.

Reconhecendo que presentemente, dado o modelo adoptado para o notariado português, a qualidade dos serviços não é a melhor, os notários referem que a mudança poderá piorar a situação. Neste momento o que acontece é que os serviços de notariado não são totalmente públicos, uma vez que o cidadão pode optar pela conservatória que desejar, em qualquer parte do país mas, dadas as insuficiências em muitos locais, o resultado não é minimamente aceitável. Até porque, como refere um notário, têm “os vícios dos serviços públicos”.

Perante as propostas de liberalização resultam análises distintas. Em primeiro lugar, surge a ideia de que o objectivo do Estado é reduzir o número de funcionários, enviando-os para o sector privado. Por outro lado, perante a

proposta de estatuto, só os notários dos grandes centros, particularmente Lisboa e Porto, terão possibilidades de sucesso.

A confirmar esta última afirmação está o facto dos cartórios do Funchal facturarem, em média, 8 mil contos mês e qualquer cartório da capital estar nos 20 ou 25 mil contos. Além disso, como também refere o sindicato dos funcionários notariais, o argumento do Governo de que serão reduzidos os custos para o utente não tem muita lógica, uma vez que isso já poderia verificar-se com a redução do imposto de selo.

Por último, e talvez o ponto de maior polémica e que divide os notários, há dois artigos na proposta que dão muito que pensar. Concretamente os artigos 40º e 150º permitem o regresso a funções, debaixo do regime livre, aos notários reformados. Para muitos esta é uma forma de agradar aos “tubarões” de Lisboa e Porto que poderão voltar ao activo, beneficiando dos contratos de grandes grupos empresariais.

Embora tenham suspenso a greve, marcada para os mesmos dias da dos funcionários, os notários aguardam uma reunião com a secretária de Estado, Eduarda Azevedo, para definir qual o próximo passo. A greve também não está excluída.

JORGE SOUSA

PEÇA MADEIRENSE

Eva Perón ganhou Compostela de Teatro

A peça «Eva Perón», representando a Madeira no certame, ganhou o prémio Compostela de Teatro, um dos mais importantes de Espanha.

A estatueta foi antontem apresentada, em conferência de imprensa, no Funchal. A peça, que é obra da Companhia de Arte Livre do Brasil, venceu nas categorias de melhor actor, melhor cenário e melhor espectáculo.

A peça teve seis nomeações: Melhor Espectáculo, Melhor Actor Principal (Roberto Cordovani) Melhores Actores de Reparte (Nuno Morna e Marcus Verza) Melhores Figurinos (André Correia e Maria Armanda) Melhor Cenário (artistas plásticos madeirenses, Manuel Rodriguez e Eduardo de Freitas) e Melhor Texto.



Nuno Morna e Manuel Rodriguez (ao centro) festejam a vitória.



A estatueta em cerâmica de Cergadelos.

Restaurante "O Pitéu"

Rua da Carreira, n.º 182 A



Deseja aos seus estimados clientes e colaboradores umas Felizes Páscoas.

Informamos que estamos abertos no **Domingo de Páscoa**, com o delicioso *Cabrito assado*.

Marque a sua mesa para a sua refeição pelo telefone: 220819.

Desde já informamos que fazemos festas de: Baptizados e Casamentos ou outras quaisquer.

30354

Passa a sua Páscoa na companhia das nossas iguarias no Restaurante Vasco da Gama

Se é nosso cliente habitual, então não precisa de mais explicações, mas se não o é vale a pena experimentar.

Para que a sua Páscoa, tenha aquele cheirinho de tradicional, preparamos o seu menu preferido:

— CABRITO RECHEADO A CHEFE NUNES

— LEITÃO À VASCO DA GAMA

Temos ainda para oferecer o menu à La Carte e a nossa boa vontade em servi-lo da melhor forma.

RESERVAS PELOS TELEFS.: 220503/223064/783843/783204

Estamos abertos todos os dias.

Estrada do Livramento, 93 — 9000 FUNCHAL

TEMOS O MESMO MENU DE PÁScoa

NO SNACK — **BAR SIRIUS** MAIS CONHECIDO

POR **PALADAR 2**

30212

Estreia
Sexta-Feira
Santa



Apresenta
SuperStar

DIÁRIO
Notícias

CORAL

PEF

VIVA

Regionalíssimo no PEF

A Informação que às meias horas acontece.
Entre as 9h30 e as 17h30 a notícia sempre actual

92 FM — Posto Emissor do Funchal

RESTAURANTE TÍPICO ESPANHOL

La Paella

único na Madeira

SEMANA DO MARISCO

PREÇO POR KILO

LAGOSTA 4.800\$00

GAMBAS 3.500\$00

SAPATEIRA 4.000\$00

CAMARÃO 3.500\$00

DOSES:

MEXILHÃO - GRELHADO DE MARISCO

PAELLA 3.500\$00 (P/ 2 PESSOAS)

Est. Monumental, 288 — Telef. 63120 — Funchal

CASA OTOSÓNICA, LDA. SURDEZ

Estará presente no FUNCHAL, o sr. António Santos, Audioprotesista e sócio-gerente desta Empresa.

- Exames audiométricos, inteiramente grátis
- Últimas novidades em aparelhos auditivos
- Pilhas, revisões e assistência técnica

VISITE-NOS NOS DIAS

17, 18 e 19 de ABRIL das 09h00/12h00 e das 15h00/18h00

FARMÁCIA DOIS AMIGOS

Rua Câmara Pestana, 10-A - Funchal

Telefone para marcações: 230543

30311



BANIF
Banco Internacional do Funchal, S.A.

Sede Social: Rua de João Távira, 30 - FUNCHAL

Capital Social: 17.500.000.000\$00

Pessoa Colectiva n.º 511029730

Matriculada na CRC do Funchal sob o n.º 3658

CONCURSO BANIF-JACKPOT

Resultado do 3.º Sorteio, 2.ª fase, realizado em 10 de Abril de 1995 na Sede Social do BANIF na Rua João Távira, 30 - FUNCHAL.

(Anúncio nos termos do n.º 10 do Regulamento do Concurso BANIF-JACKPOT)

Cliente sorteado: Sr. Manuel Freitas Castro Lobo
Pousada de Cima - Mesão Frio
4800 - GUIMARÃES

No prazo de 90 dias a contar da data deste sorteio deverá o Cliente sorteado dirigir-se a qualquer um dos Balcões do BANIF, para reclamar o respectivo prémio, que consistirá num montante equivalente ao prémio máximo do Concurso BANIF-JACKPOT.

Em Outubro de 1995, será sorteado um prémio final, um automóvel no valor de 2.500 contos, de entre todos os Titulares de contas MAXI-CONTA BANIF abertas até 30 de Junho de 1995 e que tenham mantido até 30 de Setembro de 1995 um saldo médio diário igual ou superior a 250 contos.

**ABRA JÁ A SUA MAXI-CONTA BANIF
CONCORRA E GANHE VOCÊ TAMBÉM!**

30331

IRI
ROCA MAR
★ ★ ★ ★

RESTAURANTE CANIÇO DE BAIXO

O LOCAL IDEAL PARA UMA REFEIÇÃO DE NEGÓCIOS, FAMILIAR E OUTRAS COMEMORAÇÕES.

SÁBADO, 15/04/1995

LINGUADO À MEUNIÉRE

ENSOPADO DE CABRITO

DOMINGO, 16/04/1995

TRANCHES DE CHERNE À MAITRE D'HOTEL

CABRITO DE PÁScoa RECHEADO

INFORMAÇÕES E RESERVAS

CONTACTE: ☎ 934334

30358

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA COMANDO REGIONAL DA MADEIRA

CONCURSO PARA GUARDA DA P.S.P.

Conforme aviso publicado no Diário da República n.º 66 - II SÉRIE de 18MAR95, está aberto concurso até 18 de Abril/95, inclusive, para admissão à frequência do Curso de Formação de Guardas da Polícia Segurança Pública.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

- Ter nacionalidade portuguesa;
- Ter 21 anos de idade e menos de 28;
- Ter altura mínima de 1,65 m (para homens) e 1,60 m (para mulheres);
- Ter como habilitações literárias mínimas o 9.º ano de escolaridade ou equivalente;
- Ter bom comportamento e não ter antecedentes criminais;

Os interessados deverão dirigir-se a qualquer Departamento da PSP, onde lhes será fornecido impresso próprio para se candidatar e prestados todos os esclarecimentos úteis e necessários. Requer a tua admissão na PSP, que te proporciona uma carreira aliciente.

Decide-te, concorre a Guarda da Polícia de Segurança Pública.

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO SANTO

EDITAL

CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL NA ESTRADA MUNICIPAL DA CAMACHA

Faz-se público que, a partir do próximo dia 18 (Terça-feira), pelo período provável de 45 dias, por motivo de obras de melhoramentos e repavimentação, manter-se-á o trânsito condicionado na Estrada Municipal da Camacha, por forma a minimizar os inconvenientes aos utilizadores daquela estrada.

Como alternativa, a quem se dirigir à Fonte da Areia, poderá ser utilizada a Estrada do Farrobo.

Paços do Concelho do Porto Santo, 12 de Abril de 1995

O PRESIDENTE DA CÂMARA
JOSÉ JORGE DE GÓIS MENDONÇA

30329



A TAP está a lançar uma nova campanha, que proporciona bons prémios aos seus fieis clientes.

TAP

Passageiro frequente com novos protocolos

No quadro da dinamização da estratégia comercial da empresa, a TAP-AIR PORTUGAL celebrará, no próximo dia 21 do corrente mês de Abril, com a Petrogal, SA, o Grupo de Hotéis do Reid's Hotel, Cliff Bay Resort Hotel, Hotel Quinta do Sol e Hotel Eden Mar, o Grupo Pestana Hotéis e a Air Portugal Tours, protocolos de adesão ao «PROGRAMA PASSAGEIRO FREQUENTE», o qual proporciona aos clientes mais fieis da Transportadora um amplo conjunto de facilidades e benefícios.

A assinatura dos protocolos decorrerá na Quinta

Magnólia, pelas 19h00, com a participação das respectivas Administrações, estando, igualmente, presentes ao acto representantes de Órgãos de Comunicação Social do Continente e da Região Autónoma da Madeira, assim como entidades directamente ligadas à actividade Hoteleira e ao Turismo da Madeira.

Paralelamente à celebração dos protocolos, realizar-se-ão, neste mesmo dia, um almoço no Madeira Carlton Hotel, pelas 13h30, e um jantar no Cliff Bay Resort Hotel, pelas 20h30, com a presença da representação vinda de Lisboa e de entidades convidadas.

NA PÁSCOA

Tropical oferece espectáculos

- O Restaurante Tropical elaborou para este ano um programa de espectáculos que acompanharão os almoços e jantares.



O Sax Appeal que vai actuar no Restaurante Tropical, no Florasol.

Assim, hoje, Sexta-Feira Santa, o jantar será animado com a actuação especial do conjunto sueco KLARINETTENSEMBLE, enquanto amanhã, sábado, Rosa Madeira e o grupo sueco SAX APPEAL vão

acompanhar o jantar. Domingo de Páscoa haverá um almoço-buffet, das 13 às 15.30 horas, com o tradicional cabrito recheado e ao jantar um menu especial à carte e música ao vivo com o trio brasileiro "Made In Brasil".



A PROTEA - Cristais da Madeira Lda - expõe até amanhã, no Casino Park Hotel, sala Bruxelas, entre as 14 e as 22 horas, os produtos da sua unidade fabril.

NA CAMACHA

Rotas do Espírito Santo

No próximo domingo, irá retomar-se uma tradição antiga, ou seja, o popular «arremate» das visitas do Divino Espírito Santo. O patrocínio desta iniciativa é da Casa do Povo desta localidade e tem o apoio de alguns grupos culturais das freguesias.

Assim no domingo a concentração será feita pelas 18 horas na «Eira Salgada», uma zona que divide os sítios dos Salgados e da Ribeirinha, com animação da «Tuna de Bandolins» da Casa do Povo da Camacha.

Na segunda-feira é a visita pascal à Ribeirinha e a concentração será feita à mesma hora junto à residência do sr. João Cláudio conforme era costume há décadas atrás. Neste dia a animação está a cargo do Grupo Folclórico da Casa do

Povo desta localidade.

A tradicional visita do Espírito Santo - que percorre toda a paróquia - culmina no Domingo de Pentecostes e na 2.ª feira da Camacha com a «Procissão do Pão» e a eleição do «Imperador», para além das cerimónias litúrgicas a realizar na igreja paroquial.

Jogos da Quaresma

No intuito de recordar os tradicionais jogos desta quadra que antecede a Páscoa, a Casa do Povo da Camacha através de seu principal grupo de folclore irá reunir todos os interessados no Largo da Achada hoje, sexta-feira Santa, pelas 17 horas. Uma tarde para recordar brincadeiras que actualmente estão quase esquecidas.



novos telefones

restaurante LIDOMAR
76 14 83

quinta LIDOSOL
76 19 15

self-service, take away 2000 e catering
74 31 00

festas, banquetes, recepções
0936 510 280

novos escritórios

RUA DA ALEGRIA, 31 - 1º Esq.

74 19 05

74 24 50 fax



EMPREENDIMIENTOS TURÍSTICOS, SA



SELF-SERVICE

SABADO e DOMINGO de PÁSCOA

fim-de-semana à portuguesa

Sopa
CREME DE MARISCO - Nazaré

Pratos do dia
BACALHAU À 2000 - Funchal
DOBRADA À 2000 - Porto
LEITÃO À BARRADA - Mealhada
ENSOPADO DE BORREGO - Alentejo

Prato ao momento
CABRITO ASSADO NO FORNO
COM BATATA ASSADA - Minho

Prato regional
CHANFANA DE BORREGO - Coimbra

Restaurante LIDOMAR (Domingo de Páscoa)

- BACALHAU À LAGAREIRO
- BACALHAU À ZÉ DO PIPO
- CABRITO ASSADO RECHEADO À PASTORA
- ENSOPADO DE CABRITO À MODA DE REGUENGOS DE MONSARAZ



TODOS CONHECEM "O GALO" A PÁSCOA É NO "GALO"!

VENHA E EXPERIMENTE O NOSSO TRADICIONAL
BUFFET DE PÁSCOA - DOMINGO, 16-4-95 DAS 12H30 ÀS 16H00
POR APENAS **ESC.: 3.500\$ POR PESSOA**

PARA RESERVAR E MAIS INFORMAÇÕES
POR FAVOR CONTACTE-NOS NO **CANIÇO**
PELOS TELEFS.: **934410/934566**

SABOREIE O NOSSO BUFFET COM OS **VINHOS**
DÃO MEIA ENCOSTA - BRANCO E TINTO

29735

DIÁRIO HORÓSCOPO ANUAL

Notícias Saiba com antecedência o que o ano reserva

	Carneiro	100785		Balança	100791
	Touro	100786		Escorpião	100792
	Gêmeos	100787		Sagitário	100793
	Caranguejo	100788		Capricórnio	100794
	Leão	100789		Aquário	100795
	Virgem	100790		Peixes	100796

que:

70 + o n.º de cada signo O preço é em segundos e será incluído o custo telefónico



Câmara Municipal do Funchal

Departamento de Ambiente e Salubridade

De 1 de Janeiro a 31 de Março
a fiscalização de Higiene e Salubridade
multou 230 Municípes
por não cumprirem com o Regulamento
de Resíduos Sólidos.

A C.M.F. informa que hoje,
Sexta-Feira Santa, não haverá remoção de lixo



**EVITE A MULTA
USE O CONTENTOR**

9 a 15 de Abril de 1995

V Festival de Coros da Madeira



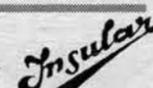
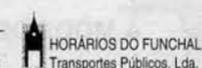
13 de Abril

FAIAL

Salão Paroquial - 16.00 H

GRUPO CORAL DO NORTE
GRUPO CORAL DO ARCO DA CALHETA
ORFEÃO MADEIRENSE
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
"WIENER SANGERRUNDE"

APOIOS:



ESPECIALIDADE EM ESPETADA
COM CARNE SEMPRE FRESCA

A Nossa sugestão
para o seu
DOMINGO DE PASCOA



CABRITO RECHEADO

FAÇA A SUA RESERVA

Marcações de:
Grupos, Reuniões,
Casamentos, Baptizados
e Aniversários.



Reservas- Telef: 761436 e 61363
Estrada da Eira do Serrado, 251-Stº António

4º CONCURSO DE JORNALISMO JUVENIL

Cinco melhores da Região ganham viagem a Macau



Macau é uma das regiões que vai acolher os jovens madeirenses.

- **Cinco jovens da Região Autónoma da Madeira vão ter umas férias diferentes. Vão ter oportunidade de conhecer Macau, China e Hong Kong, em Agosto. Com tudo pago. Para isso basta, somente, participar no Concurso Nacional de Jornalismo Juvenil, iniciativa que o DIÁRIO tem vindo a apoiar.**

ROBERTO FERREIRA, CORRESPONDENTE EM LISBOA

O 4º Concurso Nacional de Jornalismo Juvenil está aí.

Aberto à participação de jovens entre os 15 e 18 anos, este evento tem como temas, este ano, D. João II ou Luís Vaz de Camões. Os cinco melhores trabalhos vão ser premiados com uma magnífica viagem a Macau, China e Hong Kong, com estadia em hotéis de quatro estrelas. Durante nove dias, cem jovens de todos os distritos do país e regiões autónomas, vão poder visitar três territórios fascinantes e cheios de surpresas.

Este concurso é promovido pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses (CNCDP) e conta com o apoio do DIÁRIO, entre outras entidades. Pretende suscitar o interesse dos jovens portugueses para a importância dos descobrimientos na História da nação.

Este ano foram escolhidas as temáticas acima descritas por se comemorarem os 500 anos da morte do rei D. João II e os 400 da edição lírica de Camões.

Condições de admissão

Tal como já foi referido, podem participar neste concurso jovens estudantes com idades compreendidas entre os 15 e 18 anos, que terão de fazer um trabalho individual e inédito.

O participante tem de ter nacionalidade portuguesa e ter nascido entre Janeiro de 1977 e 15 de Junho de 1980. Cada concorrente só pode participar com um trabalho, que não deverá exceder as três páginas, de formato A4, dactilografadas a dois espa-

ços. No início do texto deverá ser escrito, apenas, o pseudónimo e distrito ou região autónoma do participante.

Em envelope separado e fechado deverá ser enviado o cupão anexo ao folheto do regulamento (que se encontra disponível nos diversos estabelecimentos de ensino), acompanhado de fotocópia do Bilhete de Identidade do concorrente.

No exterior do envelope deve ser escrito, como remetente, o pseudónimo e distrito (região autónoma) e enviado para a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, Casa dos Bicos, Rua dos Bacalhoeiros, 1100 Lisboa.

Os trabalhos têm de ser enviados até ao dia 31 de Maio, data do carimbo dos Correios.

Os resultados do concurso serão anunciados em cerimónia pública, no dia 9 de Julho, na sede da

CNCDP e publicitados na imprensa três dias depois.

Outros prémios

Os autores dos cinco melhores trabalhos a nível nacional serão ainda contemplados com um lote de publicações da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses. Por sua vez, os docentes que orientarem os cinco melhores trabalhos e os 5 que orientarem o maior número de trabalhos, a nível nacional, acompanharão os finalistas na viagem a Macau, China e Hong Kong, para além de receberem um lote de publicações da CNCDP.

Depois de explicado o regulamento, resta agora deixar ao arbítrio de cada um que preencha os requisitos acima descritos, a vontade de efectuar um trabalho aliciante (aproveitem as férias da Páscoa), que poderá ser premiado com uma magnífica viagem ao Extremo Oriente.

A partida do Aeroporto Internacional de Lisboa realiza-se a 16 de Agosto e o regresso a 24, numa companhia de aviação suíça.

Saliente-se, por fim, que os contemplados da Madeira e dos Açores terão a passagem Funchal-Lisboa-Funchal paga pela comissão.

Como podemos constatar estão reunidas todas as condições para que surja um grande número de trabalhos. A recompensa será, efectivamente, proveitosa. Isto porque, para além de ficarem a conhecer novas terras, os seleccionados estarão integrados numa comitiva de mais de cem pessoas, num ambiente de intercâmbio saudável.

14º Festival da Canção Infantil

Exemplo dos anos anteriores, a organização do 14º Festival da Canção Infantil levará a efeito um conjunto de actividades sociais destinadas às cerca de 120 crianças participantes, das quais se destaca a visita ao Concelho de Santa Cruz, no dia 18.

A saída será no Largo do Colégio pelas 9 horas e a chegada está prevista para as 18 horas. Haverá um espectáculo pelas 11.15 horas na Casa da Cultura.

CVP faz desfile de crianças

A delegação da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa vai promover, pelas 15 horas do dia 23 de Abril, na Quinta Palmeira, um desfile de crianças integrado nas actividades dos tempos livres, seguindo-se um serviço de chá.

Atlantis vai estar no Aeroporto

Os trabalhadores do Hotel Atlantis procederão, na próxima segunda-feira, 17 de Abril, a partir das 13.30 horas, à distribuição de um comunicado a todos os turistas que nesse dia chegam ou partem. Os trabalhadores concentrar-se-ão pelas 10.30 horas junto à porta principal do Hotel Atlantis, deslocando-se, a pé, até ao aeroporto. O comunicado visa dar conta da gravidade que se reveste o encerramento do hotel, não apenas para os trabalhadores a ele afectos e respectivas famílias, como refere um comunicado do sindicato da Hotelaria.

Lembrança do Vime em Machico

Decorreu recentemente a 6ª edição da Lembrança do Vime, no sítio dos Marroços de Dentro, Machico, uma iniciativa da Câmara Municipal local em homenagem ao trabalhador rural, especificamente ao sector dos vimes.

O programa incluiu demonstrações ao vivo das diversas fases de transformação, com actuações de grupos folclóricos e conjunto musical. O ponto alto foi a actuação da Tuna Universitária do Minho.

CLUBE DIÁRIO

Amêndoas e descanso

Está tudo de férias! Sim, o pessoal das secundárias está numa de descanso depois do martírio dos testes do final do segundo período escolar. Para alguns, depois do martírio das pautas e das reuniões de notas dos professores.

Está tudo numa de amêndoas e descanso. Nós por aqui, no clube preferido não paramos.

O clube DIÁRIO, das 14

às 16 no 92 FM do Posto Emissor do Funchal, faz da pausa escolar um espaço para descobrir outros valores, outras actividades e outras gentes.

Estivemos com as actividades de férias. Assim, a nossa primeira saída de campo foi o II Torneio de Basquetebol organizado pelo Clube Amigos do Basquete. Conversámos em directo com membros da organização deste que é con-

siderado o maior torneio do género em Portugal, treinadores de equipas da Madeira e dos visitantes. Entre a música que a partir do Marina Shopping Center e os afundamentos dos jovens basquetebolistas, curtimos a paixão da rádio. A paixão de estar no melhor som da cidade a trabalhar para o melhor auditório.

Do torneio do CAB passámos para a descontra-

da conversa com o professor Rui Cunha, da AniMadeira. Esta empresa tem como objectivo realizar e organizar actividades de carácter lúdico-desportivo, procurando satisfazer um público cada vez mais desajustado de aventura e evasão. Mudaram uma página no panorama desportivo da nossa Região quando organizaram, ontem, a reportagem do Duarte Araújo em directo do Porto San-

to. As tarefas na Ilha Dou-rada mudaram um pouco em relação às da Madeira. Para além da orientação, rappel e escalada os jovens da secundária do Porto Santo "meteram-se à água". Fizeram uma regata e curtiram este programa até ao fim. Pena para o Duarte. É que ele não sabe nadar. Ficou em terra para nos dar conta do que se estava a passar pelo Porto Santo.

PRESIDENTE FASCINADO COM NAVIO DA P&O

Segunda cidade da Madeira chama-se «Oriana»

- Por dois dias, "a Madeira teve duas cidades: uma foi o Funchal e outra o «Oriana»". Palavras de Alberto João Jardim, após visitar o impressionante paquete da P&O.

Foram às dezenas, as entidades regionais que ontem não quiseram perder a oportunidade de visitar o magnífico «Oriana». Alberto João Jardim foi uma das autoridades que, com a sua presença, agradeceu a escolha da Madeira para primeira escala do novo navio-almirante da P&O.

Às diferentes individualidades proporcionou-se uma visita guiada ao paquete, com o seguinte itinerário: «The Peninsular Restaurant», night-club «Harlequins», «Cricket Bar», «Oriental Restaurant», «Theatre Royal», «Curzon Room», «Crichtons», «Chaplins Cinema» e restaurante «The Conservatory». A decoração cuidada do «Oriana», com mais de três mil obras de arte originais, fas-

cinou todos os visitantes. De tal modo que, na hora dos discursos, o presidente do Governo Regional salientou que "hoje [quarta-feira], a Madeira tem duas cidades: uma é o Funchal e outra o «Oriana»".

Jardim oferece sereia de cristal

O presidente do Executivo fez um rasgado elogio à companhia e aos seus agentes pelo cruzeiro inaugural passar pelo nosso arquipélago. Dirigindo-se ao comandante do «Oriana», logo antes do cocktail que este ofereceu aos visitantes, referiu: "estamos muito encantados com o navio. Ele representa uma tradição da marinha inglesa. Espero vê-lo muitas vezes neste por-

to". Ian Gibb agradeceu as palavras de apreço e depois explicou a razão da escala no Porto do Funchal. "Na altura da escolha da primeira paragem, eu pensei logo na Madeira, porque tem um bom clima e população agradável. Aqui nada nos pode correr mal". Além disso, confessou que guarda muito boas recordações da ilha, que já visita desde 1954.

No momento de convívio, Governo Regional e a agência «Blandy» aproveitaram para trocar placas comemorativas do acontecimento com o comodoro Ian Gibb. Jardim ofereceu uma sereia de cristal.

Partida assistida e acompanhada

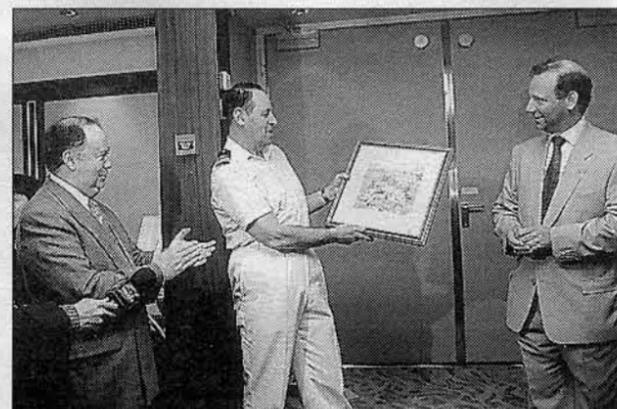
Quem estava igualmente satisfeito com a visita do «Oriana» era Michael Blandy, da empresa agenciadora do navio. Dirigindo o mérito da primeira escala ao comodoro Ian Gibb, o responsável não quis, no entan-

to, deixar de realçar que no Funchal os passageiros "podem contar com uma ajuda permanente para serviços de urgência ou para qualquer dificuldade". Para o empresário da agência «Blandy», o nosso arquipélago oferece ainda um ambiente seguro, agradável e sem problemas sociais. Contudo, lembrou que se deve cuidar do futuro já no momento presente. Caracterizando o próprio paquete, Michael Blandy mostrou-se "maravilhado com a sua tecnologia moderna e o conforto nas áreas públicas".

A partida do «Oriana» aconteceu quando o relógio marcava as 18.15 horas, tendo o paquete sido seguido até ao largo por inúmeras embarcações de recreio, mobilizadas pela Associação Regional de Vela, Canoagem e Remo da Madeira e pelo Clube de Entusiastas de Navios. O espectáculo da saída teve igual ou mais beleza que a chegada, com milhares e milhares de pessoas a assistir às manobras no Molhe da



O presidente do Governo e outras autoridades regionais fizeram uma visita guiada ao novíssimo «Oriana».



Alberto João Jardim e Michael Blandy trocaram lembranças com o comodoro Ian Gibb.

Pontinha, no Cais da Cidade e na Avenida do Mar.

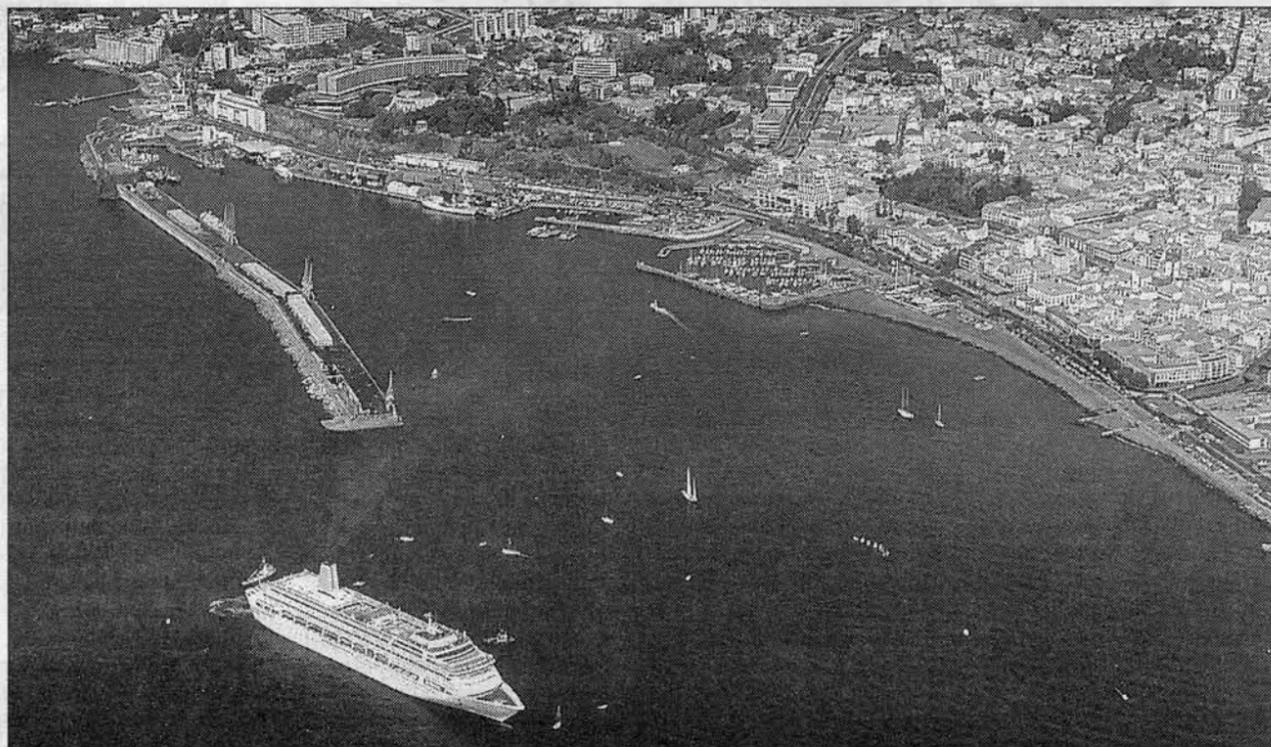
O «Oriana» vem à Madeira mais quatro vezes este ano. A 16 de Agosto, 21 de Setembro e 2 de Dezembro. A últi-

ma escala de 1995 acontece precisamente a 31 de Dezembro, numa Noite de S. Silvestre que se antevê muito especial no Porto do Funchal.

MIGUEL LUÍS



Uma cidade flutuante que ontem partiu para Tenerife.



O «Oriana» faz mais quatro escalas no Funchal em 1995. Uma delas coincide com a Noite de S. Silvestre.

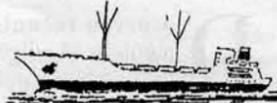


tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.






TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO:
Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

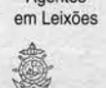
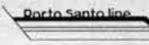
TERMINAL CONTENTORES:
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

São Martinho: ☎ 763213 - Funchal



marfrete

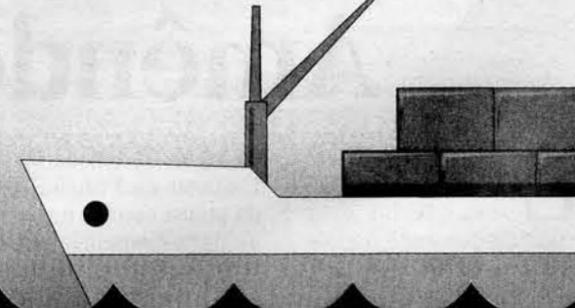
(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa 	Agentes em Leixões 		
Agência de Navegação e Trânsito, Lda.	Morais, Napoleão & Soares, Lda.	Serviços de linha regular para: <ul style="list-style-type: none"> • Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo 	Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores
<ul style="list-style-type: none"> • Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R. 			
<p>Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P</p>			



arnaud

desde 1870
transitários (madeira), lda.



CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA
CARGA AÉREA - AGENTES IATA
TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
 ☎ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — **Aeroporto:** S.ª Catarina de Cima 9100 S.ª Cruz ☎ 524544 • Fax 524411

CÂMARA DE LOBOS

Agricultor encontrado morto numa vereda

- Um homem que completaria 70 anos de idade no próximo sábado, foi encontrado, anteontem, morto numa vereda da Cruz da Caldeira, próximo ao Cabo Girão.

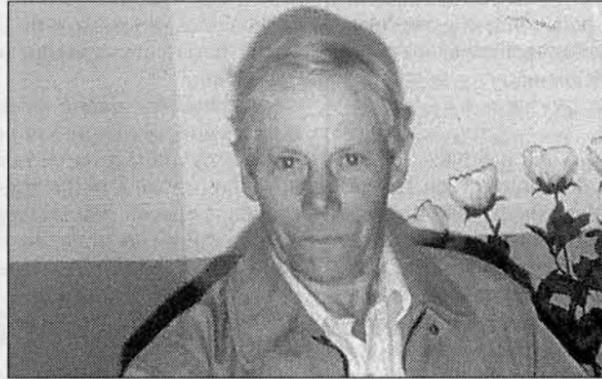
Trata-se de João de Sá, agricultor, que residia ao sítio do Facho, Câmara de Lobos, relativamente próximo do local onde foi encontrado sem vida pela sua mulher, Maria Fátima Gonçalves.

O inditoso chefe de família, que deixa doze filhos, todos de maioridade, não vinha gozando da melhor saúde, nos últimos tempos. No entanto, não deixava, sempre que podia, de dedicar-se um pouco à fazenda, nuns

terrenos que possuía relativamente distantes daquela que foi a sua residência.

Anteontem, o infeliz septuagenário voltou ao trabalho da terra, dizendo em casa, como habitualmente, o local onde ia apanhar um molho de erva para o gado.

Ao contrário do que era normal, o ancião não regressou à hora do costume, o que começou a preocupar a família, até que, por volta das 20 horas, a sua mulher foi procurá-lo, tendo, a determinada altura



Festejaria sábado o 70.º aniversário.

do percurso, encontrado o marido, que jazia nuns degraus, com um molho de erva ao lado, juntamente com a foice que habitualmente usava.

Desta forma, deduz-se que o falecido, ao sentir-se indisposto, tenha colocado a erva no chão, a fim de se

recompor para efectuar o resto da caminhada, vindo, entretanto, a morrer.

O corpo foi removido para o cemitério de S. Gonçalo, depois da comparencia da PSP de Câmara de Lobos e do delegado de Saúde.

J. R.



Sobre o verde da erva, o camião continua ignorado.

NA ROCHINHA

Camião abandonado dá nas vistas aos turistas

Junto à Quinta Mãe dos Homens, recinto por excelência turístico, "dorme" há muitos meses um camião que se presume ter sido abandonado.

A viatura em causa, já apodrecida, "jaz" mais precisamente na Traves-

sa Manuel Alexandre, a norte da referida quinta e a sul da Escola Salesiana de Artes e Ofícios.

De fotografias está o camião farto, sobretudo nas câmaras dos visitantes que por ali abundam junto àquele ponto turístico.

NA REDE DA DROGA

PJ poderá ter na "manga" novos suspeitos traficantes

Na sequência da recente operação antidroga, que resultou na prisão de quatro homens e uma mulher, apurámos que a Polícia Judiciária do Funchal poderá estar na pista de outros elementos implicados no tráfico de estupefacientes. No entanto, tal não nos foi confirmado ontem, duran-

te um contacto com o piquete daquela polícia.

Recorde-se, entretanto, que as recentes operações, coroadas de êxito, em que foram apreendidos uma considerável porção de heroína, cocaína e haxixe, e ainda alguns milhares de contos, tiveram a colaboração da Brigada Fiscal da GNR.

CURRAL DAS FREIRAS

Homem de 37 anos aparece morto em casa

Um homem de 37 anos de idade, inválido, foi encontrado, ontem, morto no interior da sua residência, ao Pico Furão, freguesia do Curral das Freiras.

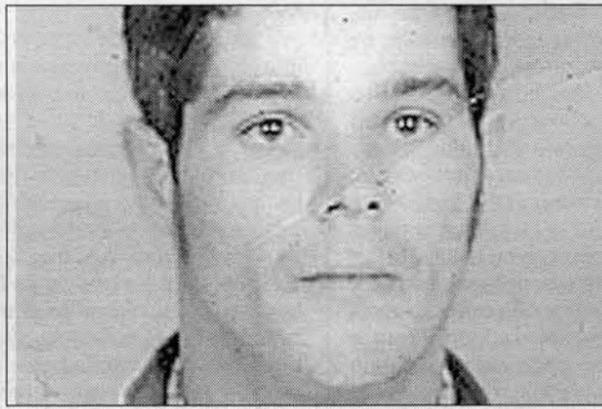
De acordo com um familiar, o João Vieira Camacho, que era solteiro, terá sido vítima de doença súbita, uma vez que era uma pessoa bastante doente.

Atendendo ao facto de se tratar de uma morte sem assistência médica, o corpo

do João Camacho só pôde ser removido depois da comparencia da PSP e do delegado de Saúde, sendo depositado no necrotério de S. Gonçalo, onde ficará a aguardar a decisão do tribunal relativamente à autópsia. Entretanto, apurámos que nada aponta para a hipótese de crime.

O falecido era filho de António Fernandes Camacho e de Isabel Jesus Vieira, com quem vivia.

J. R.



João Vieira Camacho.

NA FAJÃ DA OVELHA

Solidariedade para com família desalojada por incêndio

Uma família de fracos recursos, que ficou desalojada e sem haveres devido a um incêndio na sua residência, na Fajã da Ovelha, vê agora minimizada a tragédia, com a chegada de alguns donativos.

O gesto anónimo, de forma altruísta, reuniu na solidariedade muitas pessoas com carácter humanitário, que, de uma ou outra forma, ajudam o casal de idade avançada a erguer a casa que as chamas devoraram por completo, nada escapando do seu recheio.

O violento incêndio registou-se na tarde do dia 30 de Março último, em consequência de um fogo defla-

grado em mato nas redondezas da casa, ao sítio de S. João, na aludida freguesia.

O incêndio verificou-se numa altura em que não estava ninguém na casa de José Ferreira Fernandes, que se encontra hospitalizado, no momento em que sua mulher, Maria Sacramento Jardim, se havia deslocado ao Funchal para fazer uma visita ao marido.

A situação difícil daquela família mereceu da população e de outras entidades, nomeadamente da Câmara Municipal da Calheta e da Junta de Freguesia, o melhor apoio, tendo-se a Câmara comprometido com o fornecimento de material



O terreno queimado e os escombros da casa.

para a reconstrução do imóvel, e a Junta, com uma subscrição, tendo, para o efeito, aberto uma conta

bancária no nome do casal que ficou completamente sem nada. A propósito, recordamos que o número

da conta é o 24351130/10, do Banco Borges & Irmão.

José Luís de Sousa, presidente da Junta de Freguesia, disse ontem ao DIÁRIO que já foram conseguidos alguns artigos de utilidade doméstica e roupas destinados àquele família, e ainda algum dinheiro, que passamos a discriminar:

- Paróquia da Fajã da Ovelha, 188.500\$00
- Raposeira, 130.000\$00
- Amparo, 57.480\$00
- Ponta do Pargo, 45.000\$00
- Depósitos anónimos, 150.000\$00

O dinheiro conseguido até agora totaliza 570.980 escudos.

NO TIL

Choque em série provocou um ferido

Na tarde de ontem, quatro automóveis colidiram em série na Rua do Til, nesta cidade. Do acidente, em que sobressaíram os consideráveis danos materiais, saiu ligeiramente ferida uma mulher, que viria a receber tratamento no serviço de urgência do Hospital do Funchal, para onde foi transportada numa ambulância dos BVM.

Quanto à origem do acidente, nada apurámos.

A sinistrada, Maria Ângela Henriques Nóbrega Gomes, de 58 anos de idade, residente no Caminho do Monte, regressou a casa depois de receber tratamento a ligeiras escoriações.

DIZ-SE



“Os regimes também se consolidam através da capacidade dos seus responsáveis de prevenir as crises.”

— M. Bettencourt Resendes no DN/Lisboa

“Há quem defenda que, se a FLA-MA se extinguiu materialmente, ela permanece como um sentimento, passível de mobilizar, se acaso voltarem futuras circunstâncias extremamente ameaçadoras para o povo madeirense.”

— Alberto João Jardim no JORNAL DA MADEIRA

“Mário Soares considera que a visita à China, concluída a parte política, ultrapassou de longe as suas perspectivas mais optimistas.”

— J. Fragoso Mendes do DN/LISBOA em Pequim.

“Não faria sentido encontrar-me com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia antes da reunião intertimorense.”

— Durão Barroso em Pequim

“Um político que fez uma coisa que negou, que enganou o público sobre um título que não tem ou sobre uma prebenda que escondeu é um mentiroso vulgar. Eu refiro-me à «mentira» inscrita no discurso político.”

— José Pacheco Pereira no DN/ Lisboa

“Alentejo desesperado — Para combater a seca, ajuda do Governo não chega a um milhão de contos.”

— Título-manchete do PÚBLICO

“Entre as mensagens do PSD aos eleitores, nenhuma me parece mais perigosa do que a ideia de que a alternância pode ser cumprida no seu interior, encarregando-se agora Fernando Nogueira de corrigir os erros do passado.”

— Augusto Santos Silva, no PÚBLICO

“Se resultar, isso significa que o processo de hegemonização se fechou, e que sistema político e PSD passaram a ser expressões equivalentes.”

— Idem, ibidem

“Somos todos, de um modo ou de outro, críticos do PSD.”

— Idem, ibidem

“... Porque o nosso tarantino, que era o dr. Durão Barroso, foi também ele preterido pelo gosto mediocre dos académicos do Coliseu.”

— Idem, ibidem

“... Porque o próprio dr. Mendes Bota diz-se farto de «mordomias, comissões e subsídios». Porque o ministro reconhece que se é verdade que há mais desemprego, também é verdade que há mais emprego.”

— Idem, ibidem

“O que acontecerá, então, como aconteceu ao Benfica, é que a contestação tenderá a passar crescentemente para o exterior do sistema e tenderá portanto a deslegitimar o sistema como um todo.”

— Idem, ibidem

“As gravuras não sabem nadar / a barragem vai ter que parar, foi a mensagem que os estudantes levaram ao vale do Côa.”

— Manuel Carvalho, no PÚBLICO

“Arqueólogo defende desvio do rio.”

— Idem, ibidem

“Nem os muitos milhões ganhos pelo Benfica na Liga dos Campeões de futebol chegam para esquecer uma época de inéxitos desportivos.”

— José J. Mateus, no Público

GERANDO UM CONFLITO COM O JUDAISMO

Porque mataram Jesus

CARLOS CUNHA

Um olhar histórico sobre o julgamento diante do Sinédrio e diante de Pilatos e a sua condenação à morte coloca-nos a pertinente questão, prévia a qualquer reflexão teológica, sobre as causas da morte de Jesus.

Acusação

Os evangelhos de Marcos e de Lucas informam-nos que foi a partir da actuação de Jesus no Templo, com a expulsão dos negociantes (Mc 11 e Lc 19) que os judeus começaram a procurar uma ocasião para o matar. E nos relatos da paixão de Marcos e Mateus a acusação levantada a Jesus perante Caifás é precisamente a de ter ameaçado destruir o Templo (Mc 14 e Mt 26).

E que fez Jesus no Templo? «Virou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas e não permitia que ninguém transportasse objectos dentro do Templo. E ensinava-lhes, dizendo: «Não está escrito: “Minha casa será chamada casa de oração para todos os povos”? Vós, porém, fizestes dela um covil de ladrões». (Mc 11).

Ora, nós temos a imagem tradicional de que no Templo se vendia e comprava ilegalmente, inclusivamente extorquindo e roubando, pelo que Jesus havia purificado o Templo para que ali apenas se rezasse. Mas não é assim. O funcionamento do Templo é-nos testemunhado por Flávio Josefo (A Guerra dos Judeus, 5,5). Em redor do edifício há um pátio, que não é recinto sagrado, onde se vendem pombas e ovelhas, necessárias ao culto, para sacrifício no Templo, que devem reunir os requisitos que o ritual exige, e onde se cambia dinheiro romano, de Corinto, de todo o Mediterrâneo, por dinheiro puro, cunhado no Templo, o apto para oferecer a Deus. Neste pátio, em redor do templo, o átrio dos gentios, todos podem entrar. Depois, para o interior, encontra-se o átrio das mulheres, onde apenas entram as mulheres judias. Em seguida está o átrio dos israelitas, onde podem entrar os judeus maiores de 12 anos e sem impureza ou defeito físico; quem, portanto tem a benção de Deus e é digno de lhe apresentar oferendas. Depois fica o átrio dos sacerdotes e, por último, o Santíssimo onde só pode entrar o Sumo Sacerdote uma vez por ano, na festa da Expiação.

O que Jesus fez, com a sua atitude desordeira no Templo, é um gesto profético de repúdio de um sistema cultural que desagrada a Deus. Na boca de Jesus as citações dos profetas (Jer. 7 e Is. 56) remetem para o verdadeiro culto a Deus, que exige a

não distinção entre judeus e estrangeiros, entre homens e mulheres, entre sãos e doentes, entre os que supõem ter a benção de Javé e os que a não têm. O contrário do «covil de ladrões» em que se havia transformado.

E quem são, então, os «ladrões»? Não os que vendem e cambiam no pátio exterior, mas os que rezam no interior do Templo. Não por irem rezar, mas por, ao fazerem-no, pretenderem tranquilizar a consciência diante de Deus, depois da infidelidade, opressão e morte exercidas sobre o pobre no quotidiano (Cfr. José - Ramon Busto Saiz, S. J., Iniciação à Cristologia, III, 3).

Entende-se melhor, assim, a inquietação de Caifás, crente no funcionamento do Templo como forma correcta de prestar culto a Deus, face a este idealista que pretende submeter a ordem religiosa estabelecida e que proclama que há que adorar a

- **Jesus não foge do conflito, não sai de Jerusalém. Vai ao encontro da morte. A sua relação de fidelidade ao Pai implica o assumir das consequências da pregação do Reino.**

Deus em espírito e verdade e que não tem de haver distinção entre judeus e gentios, homens e mulheres, sãos e doentes, ricos e pobres, porque Deus ama todos com amor infinito.

Cadastro

Jesus anuncia a iminência da chegada do reino de Deus com sinais maravilhosos, gestos proféticos e com palavras que o povo ouve, enlevado (Lc, 19). Comia habitualmente com pulcanos, pecadores e prostitutas, numa imagem viva do banquete celestial, onde todos os marginalizados terão lugar e serão os preferidos de Deus (Mt 21).

O Reino de Deus, que Jesus vincula à sua pessoa pela vivência de filiação em relação ao Pai, é oferecido gratuitamente para todos, independentemente do nosso actuar. Esta é a grande boa-nova que Jesus nos revela: Deus é amor incondicional. E mais os primeiros destinatários do Reino de Deus são os pobres.

E quem são os pobres? São os que não têm dinheiro, que não têm de comer; os doentes; os marginalizados pela sociedade, os que não cumprem a Lei; o orfão e a viúva; as prostitutas; os publicanos. Agora,

com Jesus, são todos chamados a desfrutar do amor gratuito e incondicional de Deus.

Esta concepção de Deus por parte de Jesus gera um conflito com o judaísmo. A chegada do Reino de Deus supõe o fim da estrutura política e religiosa em que se apoia Israel: a Lei e o Templo: Como pode Deus querer tanto aos pagãos como aos judeus, o povo eleito? Como pode Deus amar tanto os que cumprem a sua vontade como os pecadores?

Tudo isto coloca Caifás e o Sinédrio perante um dilema: se Jesus é o Messias é necessário mudar o sistema de adoração a Deus e é urgente a conversão; caso contrário, Jesus é um falso profeta e um blasfemo, que atribui a Deus o que não é verdade e, portanto, deve morrer.

Então, para que «não pereça a nação toda» (Jo. 11) «é necessário que um só homem morra» e Jesus é condenado pela blasfémia de ter pregado que Deus ama todos os homens, que prefere os pobres, ainda que não cumpram a Lei, que quem quiser entrar no Reino de Deus deve responder com amor filial ao amor incondicional do Pai, que o meu próximo é qualquer samaritano, etc. É entregue a

Pilatos, traduzindo para ao mundo da política a acusação religiosa — Jesus é um revolucionário, com pretensão a «Rei dos Judeus».

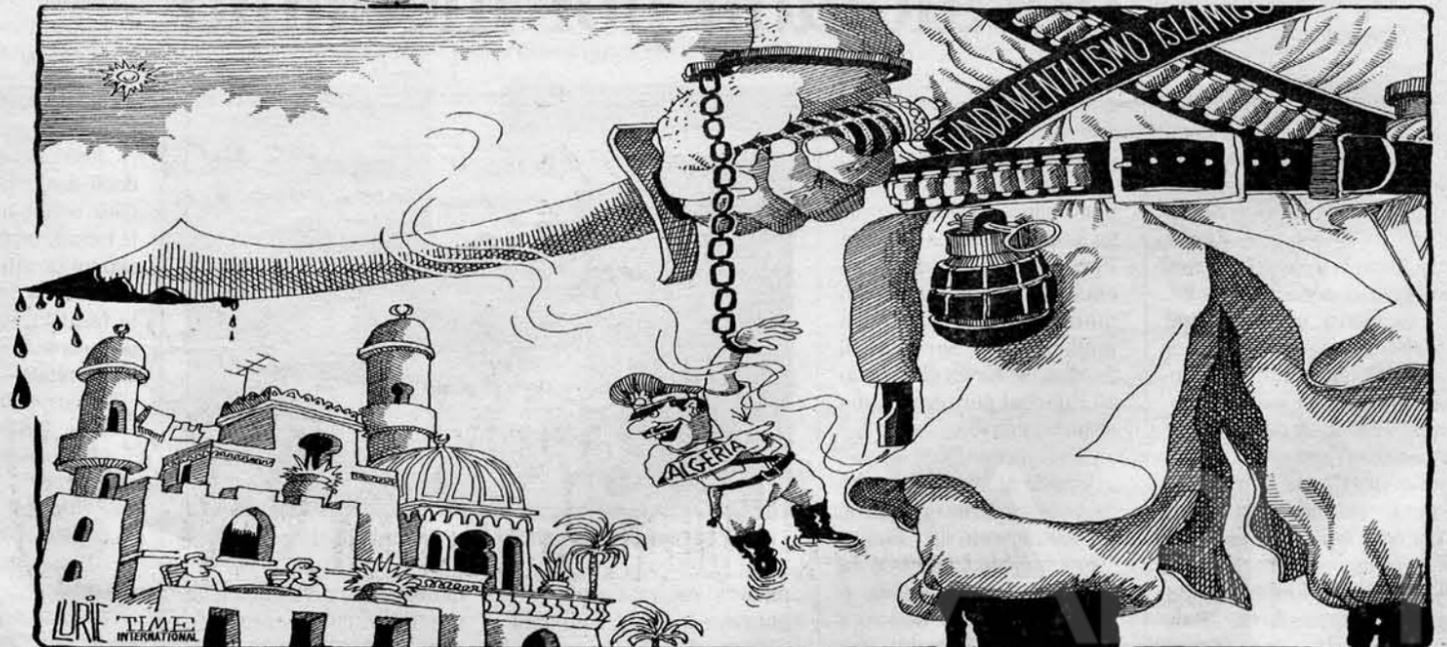
Condenação

Jesus não foge do conflito, não sai de Jerusalém. Vai ao encontro da morte. A sua relação de fidelidade ao Pai implica o assumir das consequências da pregação do Reino. Jesus demonstra com a sua vida o perigo do anúncio do amor incondicional de Deus, que liberta o homem da estrutura de pecado que o condena.

Neste mundo de pecado não é só Caifás ou Pilatos que condenam. Na verdade, quem assassinou Jesus foi o pecado do mundo. Quem, ainda hoje, mata são as opressões religiosas e políticas, os determinismos e mecanismos dos poderes religiosos e políticos que servem um «status quo» de interesse pessoal e institucional que não se compadece com quem os perturba e inquieta» (Joaquim Carreira das Neves, Jesus Cristo - História e Fé, pág. 268).

É o pecado do mundo, cuja força temos de aprender a descobrir também em nós mesmos.

LURIE'S WORLD



"Tenho-o preso!"



PODER LOCAL

Promessas... e resultados

ANDRÉ ESCÓRCIO

Politicamente estamos em campos opostos. Não significa isto que não nutra elevada consideração pelo prof. Virgílio Pereira. Com ele debati, di-ária, empenhada e vigorosamente, durante largos meses, o melhor para a cidade do Funchal. O voto do povo eleitor determinou que ele fosse o líder dos funchalenses até 1997. A partir daí, durante oito meses, convivemos na Câmara em permanente luta na defesa de princípios, de valores e de paradigmas de gestão em que cada um acredita. No entanto, subtilmente, sempre num irrepreensível respeito pela identidade, personalidade e funções políticas de cada um. Dele lamentamos o facto de não ter cumprido a promessa eleitoral de atribuição de pelouros à oposição. Independentemente da força política com responsabilidades governativas, o Funchal precisava e precisa dessa componente, sinónima de participação, inovação e co-responsabilização, num momento dramático, de complexa dificuldade para o gerir, no sentido da recuperação da estabilidade e correcção dos processos de crescimento e de desenvolvimento em todos os campos possíveis da vida municipal. Por respeito a essa figura da política regional e porque foi seu desejo, quando se demitiu da presidência da Câmara, muito sinceramente não gostaria de tornar à sua pessoa, referindo posições assumidas ao longo do desempenho do seu cargo. Mas é-me totalmente impossível. Que não me leve a mal.

Isto a propósito da Conta de Gerência e Relatório de Actividades apresentados pela Câmara Municipal do Funchal referente ao ano de 1994. Conta e relatório que, num dos últimos habituais plenários das Quintas-Feiras, só passou com os votos favoráveis da maioria PSD. E outra coisa politicamente não se esperaria a avaliar pela nítida disparidade entre o prometido no Plano de Actividades, no Orçamento da Receita e da Despesa e o executado nos primeiros doze meses de administração. Uma Câmara que executa menos de metade do projectado, mais precisamente 48.2% do seu plano de actividades, não pode merecer sequer o benefício da dúvida. Mas era inevitável que esta situação viesse a acontecer. Já em 28 de Agosto passado, quase oito meses após a tomada de posse, o então Presidente eleito, dizia à reportagem do DN: «não estou para ser carne para canhão numa situação em que apenas me limito a gerir uma tesouraria, com falta de liquidez e a pagar dívidas que tenho que pagar, por respeito aos fornecedores de

bens e serviços e, até, pelos expropriados». Era o desabafo final, sério e pertinente a entroncar no coro de protestos que a oposição vinha fazendo há meses, ao destacar que o inêxito era previsível, consequência de quase oito milhões de contos em dívida; o testemunho inequívoco de uma Câmara tecnicamente falida e sem capacidade de manobra para levar à prática o rol das promessas eleitorais. Como se isto não bastasse, a Câmara estava e continua, aliás, a braços com uma arrepiante desorganização interna, fruto de um paradigma organizacional ultrapassado, cheio de vícios e con-

flitual ao nível da autoridade e do poder, com pessoas sem motivação e interesse em participar. Por extensão, entre outros, assobada de gravíssimos problemas com solução adiada nas áreas da habitação e planeamento urbanístico, saneamento e salubridade, protecção civil, educação, comunicações e transportes, cultura, desporto e tempos livres. Houve quem não aceitasse a análise e apelidasse a oposição de «profetas da desgraça», mas a verdade porém é que passado um ano de trabalho os resultados aí estão:

1. na educação, onde se incluem beneficiações, remodelações e arranjos diversos em edifícios escolares de educação pré-escolar e ensino básico, para além do orçamento ter sido reduzido em 32.500 contos à dotação inicial de 53.500 contos, a taxa de execução ficou-se pelos 29.96%;
2. na rubrica saneamento e salubridade, onde se incluem as redes de esgotos, os resíduos sólidos e os cemitérios, a taxa de execução não foi além dos 31.66%;
3. nos seis programas incluídos na sensível área da habitação e urbanização (construção e recuperação de habitações, planeamento urbanístico, iluminação pública, urbanização, espaços verdes e trânsito) a taxa ficou-se pelos 23.14%;

4. na protecção civil, relacionada fundamentalmente com os bombeiros, a taxa cifrou-se em 55.20%;

5. o objectivo denominado por desenvolvimento económico e abastecimento público, relacionado com a água, reservatórios, mercados e feiras, a taxa de execução foi de 53.85%;

6. nas comunicações e transportes, que tem a ver com a rede viária, sinalização e estacionamento, a Câmara ficou-se pelos 66.84%;

7. na cultura, desporto e tempos livres, 46.17%;

Tão negativo quanto isto, porque corrente directo da fraca taxa de execução relativamente ao plano de actividades, destaca-se o excessivo empolamento das receitas correntes e de capital onde se verificou um desvio global negativo de 3.387.723 contos.

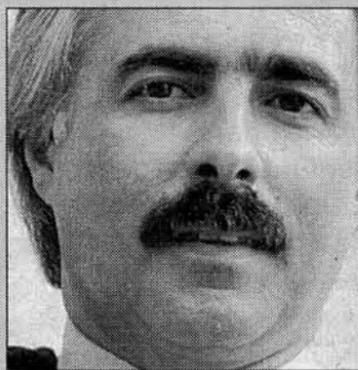
Perante este quadro genérico, que no essencial exprime as dificuldades da Câmara e confirma alguns dos motivos que estiveram na origem da demissão do prof. Virgílio Pereira, leio entretanto uma entrevista do actual presidente da edilidade funchalense, concedida recentemente a este Diário, na qual compara a taxa de execução do município do Funchal com a de Coimbra. Mas quero eu lá

saber, provavelmente tal como os restantes funchalenses, que a taxa de execução em Coimbra tivesse sido inferior? Por um lado, porque desconheço os contextos, por outro, porque é princípio básico, no domínio da análise ao funcionamento das organizações, que só se pode comparar quadros cujos critérios sejam perfeitamente iguais. O senhor presidente da Câmara fez-me assim lembrar o menino que chega a casa e diz ao pai que perdeu o ano, adiantando logo de seguida que o vizinho Zequinha também perdeu. É o esbatimento das responsabilidades políticas dissolvidas por terceiros.

O que me parece fundamental é que se analise a situação deste município com

tudo o rigor, isenção e frontalidade, e que não se ande, sistematicamente, a esconder o quadro de referências muito pouco abonatórias para quem, do ponto de vista político-partidário, tem a responsabilidade de o governar há dezanove anos consecutivos. Concordo, em toda a extensão, que «isto não vai só com blá-blá e retórica»; concordo que «em política não há milagres. Há competência e trabalho», como disse o presidente da autarquia. Só que, isso exige também seriedade e sinceridade no discurso que se assume.

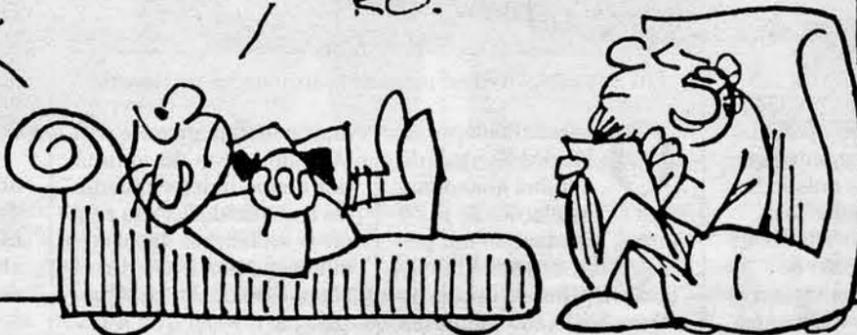
E neste aspecto a Câmara tem vindo a assumir, desde o Verão passado, um discurso que pauto de fácil, voltado para a cuidada defesa de uma imagem exterior, um discurso perspectivado na ocultação das dificuldades estruturais em que está mergulhada, de onde resulta a incapacidade para assumir o posicionamento político mais desejável. É preciso que fique claro que o quadro que motivou o abandono do presidente eleito aos oito meses de mandato é precisamente igual ao que hoje se vive. Se o prof. Virgílio Pereira não foi leviano na sua análise, embora não sendo contos do meu rosário, parece-me inaceitável que a maioria PSD na Câmara, pela voz do seu actual presidente, coloque em xeque o seu mentor inicial e que ignore as responsabilidades políticas pela situação de caos a que chegou o maior município da Região. É no mínimo geradora de uma certa estupefacção ler que «dentro do programa que foi sufragado pelo eleitorado, temos condições para atingir os nossos objectivos». Pessoalmente não acredito, porque causas iguais geram consequências iguais. São muitos anos de indisciplina financeira, de falta de rigor, de descontrolo, de desorganização ao nível dos serviços, sem a mínima noção da hierarquia das prioridades e, fundamentalmente, das suas próprias limitações. E muito mais haveria para dizer. Fico por aqui sem que antes afirme que há soluções. Elas passam, numa primeira dimensão, inevitavelmente, pelo repensar profundo de toda a estratégia. A Câmara precisa de uma urgente operação de reengenharia, o que vai obrigar ao redimensionamento e redesigno de toda a organização. A este propósito, Robert Tomasko, autor de «Os arquitectos da gestão», fala em «mudar ou morrer», o que impõe uma filosofia de acção de ruptura com o passado: «a maior parte das organizações mantém-se presa a velhas formas de gerir», adianta, para logo de seguida dizer que «há que transformar os gestores em arquitectos da mudança». O êxito começa por aí.



● **Concordo, em toda a extensão, que «isto não vai só com blá-blá e retórica»; concordo que «em política não há milagres. Há competência e trabalho», como disse o presidente da autarquia.**

ORA, HÁ DE FAC-
TO UM PENSAMEN-
TO QUE ME
PASSA PELA
CABEÇA QUAN-
DO ESTOU AQUI...

... "HÁ MANEIRAS MENOS
PARVAS DE GASTAR DINHEI-
RO!"



10-2

Bill Yates

BREVES

«Aquashow» encerrado ao público

O parque de diversões aquáticas «Aquashow», situado nas Quatro Estradas, Loulé, vai ter de encerrar ao público até que se proceda à correcção de anomalias detectadas pelos inspectores que vistoriaram aquele espaço.

Fonte oficial disse à agência Lusa que o relatório elaborado pela Direcção-Geral de Espectáculos sobre aquele parque aquático aponta «deficiências graves de concepção ou utilização de várias pistas de escorrega de que poderão resultar graves problemas para os utentes». Segundo a mesma fonte, o relatório realça também o tratamento deficiente das águas que está a ser feito «sem qualquer critério e que pode causar perigo para a saúde pública». A Lusa apurou ainda que estas anomalias já haviam sido apontadas à administração do «Aquashow» pela mesma inspecção na vistoria de 6 de Abril de 1994, não tendo sido corrigidas. O parque aquático em causa encontra-se aberto ao público desde o início deste mês.

Julgamento do caso dos hemofílicos

O desfecho em Portugal do julgamento do caso dos hemofílicos que contraíram SIDA em estabelecimentos públicos de Saúde pode levar à reabertura do processo em Viena contra o Laboratório Plasmapharm Sera. «Temos de aguardar o desfecho do julgamento em Portugal, para ver se há motivos para reabrir o processo contra o Plasmapharm», disse ontem à agência Lusa Ernst Kloyber, delegado do Ministério Público Austríaco (MPA) que conduziu o processo contra o laboratório que exportou o preparado sanguíneo para Portugal, arquivado em 1993, por falta de provas. O encerramento do processo na Áustria contra o Plasmapharm Sera tem sido utilizado pela defesa da ex-ministra da Saúde Leonor Beleza, que juntou já ao processo um documento assinado pelo procurador-geral austríaco, Friedrich Schindler, sobre a impropriedade da queixa contra aquele

laboratório de Viena. «Surpreende-me que as autoridades portuguesas tenham reunido elementos para pôr o caso de novo em tribunal, pois quando lhes solicitámos informações que podiam ser úteis para o nosso processo, enviaram-nos apenas uma magra nota», lamentou Kloyber.

CT da CP preocupada com via férrea

A Comissão de Trabalhadores da CP manifestou ontem a sua «profunda preocupação» face à «situação de insegurança que se verifica actualmente ao longo da Rede Nacional de Caminhos de Ferro. Num comunicado ontem divulgado, a Comissão de Trabalhadores (CT) da CP refere que esta tomada de posição surge na sequência do «grave incidente» registado às 5.10 horas do passado dia 6 na estação da Amadora, que, apesar de já ter sido inaugurada, continua em obras. «Uma manobra indevida do empreiteiro adjudicatário das obras na catenária pôs, de repente, toda a estrutura da estação em contacto com a corrente de 25 mil volts que alimenta a catenária, inutilizando o sistema de sinalização automática e outro equipamento de custo elevado», explica a CT. A Comissão considera que «houve sorte na hora em que o incidente ocorreu» e questiona: «se a estação já estivesse em funcionamento o que aconteceria aos passageiros que estivessem a tocar na estrutura metálica da cobertura do Cais?». A estrutura refere também que «este tipo de incidentes só se torna possível dado o elevado índice de descoordenação que se verifica no funcionamento actual da CP».

Portugal e Espanha contra droga

As autoridades policiais de Portugal e Espanha, intensificaram ontem a vigilância nos dois lados da fronteira entre os municípios de Vila Real de Santo António e Ayamonte, com vista à detenção dos traficantes da droga descoberta quarta-feira, na foz do Guadiana.



Mário Soares continua a visitar a China. Agora, sem a presença de governantes portugueses.

< ATÉ AO PAQUISTÃO Mário Soares na China sem membros do Governo

- Mário Soares iniciou ontem a segunda etapa da sua visita a China. Sem a presença de qualquer membro do Governo da República.

O Presidente da República, Mário Soares, chegou ontem a Xi'An, antiga capital imperial chinesa, onde cumpre a segunda etapa da visita de Estado de sete dias à China, sem membros do Governo português na comitiva.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso, seguiu ontem para Lisboa, por motivos de trabalho, tal como o secretário de Estado do Comércio, Luís Palha da Silva, que se juntara à delegação oficial terça-feira à noite, proveniente da Índia.

Mário Soares voltará a

contar com a representação governamental no Paquistão, onde terá a companhia, durante a visita de Estado a Islamabad e Lahore, o secretário de Estado da Cooperação, Brissa e Gala.

O avião especial chinês em que Mário Soares percorreu os cerca de mil quilómetros que separam Pequim de Xi'An, aterrou às 18.30 horas (11.30 da Madeira), no aeroporto da cidade dos Guerreiros de Terracota, onde o Presidente era aguardado pelo governador da província de Shaanxi, Fan Xiaomei.

O Presidente da Repú-

blica, Mário Soares, iniciou ontem a segunda etapa da sua visita de uma semana à China com um «tributo à milenar civilização chinesa».

«Tenho uma grande curiosidade pelas questões da História e da Arqueologia e venho aqui, às origens, prestar o meu tributo à milenar civilização chinesa», disse Mário Soares ao chegar a Xi'An, antiga capital imperial da China, cerca de mil quilómetros a ocidente de Pequim.

Xi'An, actual capital da província de Shaanxi, é considerada a mais antiga cidade chinesa e, desde a descoberta dos Guerreiros de Terracota do imperador Qin Shihuang, nos anos setenta, tornou-se uma das principais atracções turísticas da China.

GREVE CONTINUA 2ª Trabalhadores da Renault abandonam instalações



Em Setúbal, vivem-se momentos atribulados na Renault.

Os trabalhadores da fábrica Renault de Setúbal abandonaram as instalações às 15.30 horas, terminando um primeiro dia de greve iniciado às 8.30 horas, depois de terem realizado plenários permanentes desde sexta-feira.

Para segunda-feira foi

marcada uma greve a partir 6.50 horas da manhã por tempo indeterminado. Os trabalhadores vão reunir-se na fábrica, depois do almoço, e partir em direcção a Lisboa às 12.30 horas, para local que a Comissão de Trabalhadores (CT) mantém em segredo, por enquanto.

CONTRA A SECA Conselho de Ministros aprova medidas

O Conselho de Ministros aprovou ontem um regime excepcional para a contratação de empreitadas de obras públicas e aquisição de bens ou serviços quando visem prevenir ou minorar situações extraordinárias de seca.

O carácter de excepção consiste na dispensa de algumas formalidades, sem descurar, porém, o tratamento diferenciado das várias situações conforme as quantias envolvidas, disse o porta-voz do Conselho, Paulo Teixeira Pinto.

A medida «enquadra-se num programa mais vasto de ajuda às populações afectadas pela seca, que abrangerá diversas áreas», explicou.

Apoio à captação, armazenamento e transporte de água, apoio às explorações agrícolas e às associações

Sete consórcios concorrem à «Oriente»

As propostas dos sete consórcios pré-qualificados para a construção da Estação do Oriente, em Lisboa, apresentaram preços entre 6,7 e 9,2 milhões de contos, informou ontem a Expo-98.

Segundo a mesma fonte, foram abertas as propostas dos sete consórcios pré-qualificados no concurso, mas três das propostas foram aceites condicionalmente.

Os consórcios qualificados para a apresentação de propostas de construção da Gare do Oriente são os seguintes: 1-MSF, Dumez, GTM, Alves Ribeiro, Tomás de Oliveira, Zagope e SPIE, 3-Teixeira Duarte, Soares da Costa, Siemens e Soma-fel, 4-Edifer, A. Silva & Silva, Bento Pedroso, Cubiertas e Somague, 5-Engil, Mota e Companhia, EFACEC, Ferrovias e Construções, 6-Novopca, Ferroviária, HLC e Edificadora Luz e Alves, 8-Construtora Tâmega, Hagen, Campenon Bernard, SGE, Obrecol, OCP e OP-CA, 9-Somec, Fomento de Construcciones, Cobetar, Socinstroi e Carlos Eduardo Rodrigues.

A GIL-Gare Intermodal de Lisboa, empresa responsável pelo empreendimento, pôs a concurso as obras relativas às acessibilidades anexas à Estação do Oriente.

As obras incluem o viaduto da Avenida de Pádua, muros e aterros do feixe de vias, bem como muros provisórios que, no conjunto, representam um investimento entre 1,5 e 1,7 milhões de contos.

Na fase seguinte, vão ser postos a concurso a gare rodoviária e os parques de estacionamento da Estação do Oriente.

de regantes e iniciativas no âmbito da formação e ocupação dos trabalhadores são as medidas previstas.

«Nos últimos anos, o País tem vindo a conhecer sucessivas situações de seca, com graves repercussões a nível agrícola e de fornecimento de água às populações para utilizações domésticas», disse ainda.

«Os baixos níveis de pluviosidade atingidos este ano, até à presente data, bem como as previsões meteorológicas já realizadas, permitem antever a verificação de mais uma preocupante situação de seca», acrescentou.

Esta circunstância envolve o «risco de que algumas autarquias não possam assegurar a distribuição de água, com os consequentes malefícios que, em especial, afectarão os rendimentos agrícolas».

CRÉDITO

DO GRUPO BFE

AGORA NOS

CORREIOS

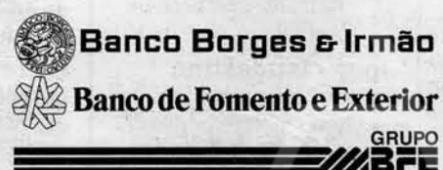


Agora nas 1000 **Estações dos Correios** em todo o País, beneficie do **Crédito do Grupo BFE**: Crédito à Habitação, ao Investimento, ao Consumo e à Actividade Corrente das Empresas; Leasing Mobiliário e Imobiliário, Aluguer de Longa Duração; Cartões de Débito ...

No horário mais acessível da extensa Rede de **Estações dos Correios**, encontra a resposta pronta às suas necessidades no **novo serviço do Crédito do Grupo BFE**.



APOIAMOS O DESENVOLVIMENTO REGIONAL



CLUBES DENUNCIAM

Bingo em quebra de receitas



O Belenenses é o clube que mais receitas alcança com o bingo.

- Em Portugal Continental, o bingo, o «ai Jesus» dos clubes profissionais de futebol, está em crise. As quebras são avultadas e os dirigentes pedem ajuda ao Estado.

Os clubes com salas de bingo estão «alarmados» com a quebra de cerca de 1,5 milhões de contos nas receitas, em 1994, devido ao «aumento da carga fiscal», disse ontem à Agência Lusa o gestor do maior bingo nortenho.

De acordo com António Ramalho, responsável pelo Bingo do SC Salgueiros e membro da Comissão de Bingos da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, as alterações tributárias registadas em 1994 motivaram uma «fuga» dos jogadores que passaram a «receber prémios menores».

Redução de ganhos

As mesmas alterações aumentaram em cinco por cento o valor arrecadado pelo Estado sobre as receitas dos bingos dos clubes que renovaram as concessões, reduzindo os ganhos previstos para os

clubes de 35 por cento em 1993 para 30 por cento em 1994 e 1995.

Os 18 bingos concessionados pelo Estado a clubes de futebol movimentaram em 1993 quase 30 milhões de contos e «estão a registar quebras entre 20 e 30 por cento» na facturação desde o primeiro trimestre de 1994.

«O Estado acaba por ser o sócio maioritário dos bingos, querendo ganhar tudo de uma vez e hipotecando irremediavelmente o futuro dos bingos e das suas próprias receitas», disse António Ramalho, revelando que os clubes com bingo vão tomar «breve» uma posição de «força» após uma reunião nacional no Porto.

Jogo clandestino

O mesmo responsável disse à Agência Lusa que a atitude do Estado, nomeadamente o aumento

da carga fiscal, está a «fomentar o jogo clandestino» com o aparecimento de «um elevado número de bingos e até casinos clandestinos» onde os prémios «livres de impostos» são «muito maiores».

«Não se compreende como é que o Estado agrava as condições de exploração e de jogo nos bingos, um jogo dos pobres onde se joga com o que se ganha, e mantém a inexistência de tributação sobre os proventos obtidos nos casinos, na roleta e nas «slot-machines», nitidamente procuradas por ricos», disse.

De acordo com António Ramalho, o aumento da carga fiscal passou a taxa liberatória de IRS sobre os prémios de 25 para 35 por cento, «retirando interesse ao jogo oficial».

Bingos a fechar

Outra das «agravantes», o aumento da «fatia» do Estado no negócio de 30 para 35 por cento do dinheiro movimentado, retira aos clubes cerca de 1,5 milhões de contos, tendo em conta os números verificados no exercício de 1994.

«Há bingos quase a fe-

char», disse António Ramalho, que definiu a situação com frases como «o prémio é decepado», «o Estado dá de um lado e tira do outro» e «as pessoas sentem-se defraudadas».

«Estamos a pedir às pessoas que venham jogar e quando gritam bingo oferecemos-lhe uma caneta», ironizou a mesma fonte, revelando que o valor de prémios nas «salas grandes» passou de cerca de 50 para «três ou quatro contos».

O membro da Comissão de Bingos da «Liga» apontou o Bingo de «O Elvas» como exemplo da «crise» provocada pelo aumento tributário e pela «consequente redução de jogadores», explicando que em Janeiro de 1994 aquela sala facturou 21 mil contos, descendo para 13 mil contos em Fevereiro, 10 mil contos em Março e «apenas 3.300 contos» em Agosto.

«É o descalabro. O Estado vem buscar mais dinheiro, nós ficamos sem jogadores e, no futuro, o Estado vai dar-se conta de que registará uma enorme redução nas suas receitas», disse António Ramalho.

Quebra de 200 mil

Dados fornecidos à Agência Lusa pela Comissão de Bingos da «Liga» apontam para uma quebra de quase 200 mil pessoas entre o primeiro semestre de 1993 e igual período de 1994, «sentindo-se já uma descida acentuada no corrente ano».

A situação levou ao despedimento, entre Julho de 1993 e Julho de 1994, de mais de uma centena de funcionários dos 18 bingos concessionados a clubes.

Os 18 clubes com bingos concessionados pretendem que o Governo proceda à abolição da taxa de 35 por cento de IRS sobre os prémios para «permitir uma maior adesão dos clientes, tornando o jogo mais atractivo».

«Slot-machines»

Outra reivindicação dos bingos de clubes é a abolição do bilhete de entrada, com o preço actual de 15 escudos, cujo valor reverte para o Fundo de Turismo.

As mesmas organizações pretendem ser autorizadas a instalar «slot-machines» nas áreas anexas às salas de bingo e a fazer publicidade à sua activi-

dade, contestando o facto de não poderem publicitar os seus «produtos» como acontece com os casinos, a lotaria, o totoloto e o totobola, «onde as pessoas gastam mais dinheiro».

Os bingos de clubes querem também que a nova lei do jogo para os bingos, em fase de consulta pública, consigne novos prémios no bingo e uma série de novos procedimentos técnicos destinados a «simplificar» os procedimentos actuais.

O «ranking» português de bingos de clubes é liderado pela sala do Belenenses, em Lisboa, seguida pelo espaço do SC Salgueiros, no Porto, surgindo depois de um «enorme fosso» em termos de facturação e de clientes os bingos do Boavista FC, Estrela da Amadora, Benfica e Sporting.

De acordo com a Comissão de Bingos, cada jogador gasta, em média, cerca de 4.500 escudos por cada visita que efectua às salas concessionadas aos clubes de futebol.

A quebra de clientes leva os gestores dos bingos a avisar o Estado de que a até hoje «fonte de receitas» vai «secar» já em 1995.

MADEIRA SEM BINGO

Marítimo quer organizar e exige indemnização

- Na Madeira, desde há cerca de cinco anos que os clubes não recebem verbas do bingo. Agora, o Marítimo, pelo menos, exige que aquele jogo se reinicie na Região. E reivindica uma indemnização à concessionária.

A ITI-Sociedade de Investimentos Turísticos da Madeira é a concessionária, desde 1968, da exploração do jogo na RAM. Inclusive do bingo. Mas, em Maio de 1983 assinou um protocolo com os três clubes principais do Funchal: Marítimo, União e Nacional.

Nesse protocolo ficava estabelecido que o bingo realizava-se no Casino, em instalações da ITI, podendo realizar-se ainda fora daquelas instalações apenas com o acordo de todos os outorgantes.

Receita líquida

No acordo, a ITI ficava também obrigada a entregar 30% da receita líquida aos clubes (diferença entre a receita bruta e os prémios legais devidos e pagos aos jogadores) acima referidos.

Frise-se ainda que o não cumprimento das normas deste acordo obrigava os outorgantes ao pagamento de uma indemnização, no valor de 100 mil contos.

Mais tarde, face ao fraco movimento conseguido, davase a responsabilidade às «Organizações Fernando Barata», a partir de 1 de Agosto de 1986, da exploração do Jogo do Bingo, ao jeito de subconcessionária.

Afinal, a sala de bingo no Casino acabou por fechar, cerca de 1990. Por uma questão de receitas. É que as verbas conseguidas mal davam para as despesas. Avançou-se então com a hipótese de criação de uma sala no centro do Funchal.

Suspensão

Nesse sentido, foi novamente firmado um acordo

adicional, entre os clubes e a ITI, em que os outorgantes concordaram em suspender pelo prazo de um ano a vigência do acordo celebrado em 1983.

A ITI ficou então autorizada a proceder ao encerramento da sala onde funcionava o Bingo, mas com a obrigação de, no final dos doze meses, reabrir um centro de animação localizado na cidade do Funchal.

Durante esse período, os três clubes recebiam, em jeito de compensação, sessenta e cinco mil escudos cada mensais. Mais previa o protocolo que caso não se verificasse a instalação do centro, a ITI teria que reabrir a sala. O que nunca veio a acontecer.

Saliente-se que a 21 de Junho de 1990, a ITI, em missiva endereçada aos clubes e ao FIFPROF — e em resposta a uma deste último organismo, em que se comunicava que os clubes tinham aprovado a exploração do Bingo fora daquelas instalações, sob a iniciativa e responsabilidade dos mesmos clubes — diz nada ter a opor à iniciativa.

Encerramento

No documento, refere-se, contudo, que «são consabidas as dificuldades que envolveram e afectaram a plena realização dos fins prosseguidos com a instalação e exploração do jogo do Bingo».

Nessa carta, a ITI predisps-se a encerrar definitivamente a sua sede de jogo do Bingo, «viabilizando desse modo a plena e cabal satisfação de iniciativa dos três clu-

bes». A Sociedade avançava com a proposta de revogação do acordo firmado em 1983.

Quatro anos depois, continua tudo igual... A sala do Bingo transformou-se em sala de congressos. E os clubes continuam sem bingo e sem dinheiro.

Da parte dos clubes, só foi possível chegar à fala com o presidente do Marítimo, Rui Fontes. Rui Alves (Nacional) estava ausente da Região. Jaime Ramos não esteve contactável.

Marítimo exige

Rui Fontes diz não compreender porque é que não está ainda resolvida a situação. O presidente do Marítimo exige uma indemnização, «conforme está previsto no acordo de 1983». E quer que sejam os clubes de futebol a organizar, sem quaisquer encargos ou responsabilidades para com a concessionária, o jogo do Bingo.

Rui Fontes assevera que o Marítimo, se receber «luz verde» do Governo, vai avançar com o bingo. Mas não quer ir só na luta. E propõe uma reunião com os outros clubes «para resolver o problema».

Este dirigente clubista aproveitou para salientar que «quando muitas vezes se critica o facto de os clubes da Madeira e particularmente o Marítimo serem altamente subsidiados pelo Governo, esquece-se que uma fonte alternativa poderia e deveria ser o bingo».

«No Continente, é assim que essas equipas têm conseguido bons resultados ao nível desportivo e financeiro» — acrescenta.

Rui Fontes lembra que o Marítimo teve, antes do acordo de 1983, uma barraca de bingo no Almirante Reis. Para depois afirmar: «Não sei porque razões deixou de o ter... Está aí um contrato assinado, em que foi retirado o bingo ao Marítimo, para ser

entregue ao concessionário do jogo na Madeira».

Receitas diminutas

Este responsável reconhece que há legislação que protege os direitos da concessionária do jogo, mas lembra que essa mesma legislação prevê que o bingo deve dividir as receitas pelos clubes.

Segundo Rui Fontes, «as receitas foram diminutas até 1990, sendo que o valor recebido mensalmente não dava para pagar o ordenado de um funcionário do Marítimo». Depois, a partir dessa data, «deixámos, simplesmente, de receber qualquer verba».

O presidente do Marítimo frisa ainda que «de acordo com o que está acordado, no caso de o bingo não estar a ser explorado pela concessionária, os clubes têm direito a uma indemnização». Rui Fontes garante que o Marítimo vai reivindicá-la.

«Se não nos pagarem a indemnização, julgo que o Governo deveria encarar a possibilidade de autorizar os clubes a criarem o seu próprio bingo. O Marítimo está interessado nessa possibilidade» — avança.

Lutar pelo título

Porque, com o dinheiro do Governo mais o conseguido com o bingo, o Marítimo poderia, segundo Rui Fontes, «lutar pelos primeiros três lugares do campeonato, o que penso que iria de encontro aos interesses da Madeira». «Enfim, é um problema para as entidades resolverem...» — salienta.

O líder da colectividade do Almirante Reis diz que o Marítimo nunca recebeu qualquer indemnização: «Se deu foi a outro clube. Não ao Marítimo. Mas não acredito que qualquer um dos outros a tenha recebido».

Rui Fontes garante que a sua colectividade não vai abdicar dos seus direitos: «Vamos até ao fim. Acho que o Marítimo é que deve explorar o bingo. Já ficou provado que através da ITI não dava resultado. Até porque fecharam a sala. Acho que é altura de dar a oportunidade aos clubes».

«E se a ITI mostra-se disposta a abdicar dos seus direitos, não tenha qualquer dúvida que o Marítimo arrancará com o Bingo» — acrescenta ainda.

A concluir, Rui Fontes afirma que é necessário que os clubes se reúnam para tratar do assunto: «Desde 1990 que isto está em «banho maria», sendo necessário agora dar, em conjunto, um abanão em toda esta questão»

MIGUEL ÂNGELO

PONTO DE VISTA

As salas de Bingo funcionaram para uma grande parte dos clubes desportivos, nomeadamente para aqueles que se dedicam preferencialmente ao futebol profissional, como uma importante fonte de receita. Mormente nos finais da década 70, princípios da década de 80, muitas colectividades descobriram na exploração deste tipo de jogo verdadeiras «galinhas dos ovos de ouro», que os permitiram catapultar para gestões de alguma grandeza. Era o tempo em que se dizia que o Estrela da Amadora vivia, e faustosamente, do Bingo, a par de outros exemplos, os mais gritantes se constatavam no Benfica, Sporting e Setúbal.

Mas, se o Governo português, fazendo eco da Utilidade Pública que os clubes ostentam, possibilitou esta importante concessão, a verdade é que os Casinos, no fundo os verdadeiros agentes do jogo em Portugal, começaram a sentir-se ameaçados face a tamanha concorrência. E, como diz o povo, quem dá por um lado tira por outro. E lentamente o Governo foi agravando os encargos fiscais sobre o Bingo e dilatando a fatia que lhe cabe, de tal modo que hoje por hoje as salas que ainda sobrevivem nas colectividades desportivas, vivem em perfeito estado de agonia.

- Verdade se diga que na Madeira a exploração do Bingo nunca teve uma verdadeira dimensão, nem nunca representou para os clubes uma receita significativa.



«Bingo para os clubes madeirenses nunca foi a galinha dos ovos de ouro».

Verdade se diga que na Madeira a exploração do Bingo nunca teve uma verdadeira dimensão, nem nunca representou para os clubes uma receita significativa. Aliás, aos principais clubes madeirenses nunca foi autorizada as Salas de Bingo, apenas lhes foi facultada a possibilidade de os três grandes — Marítimo, Nacional e União — explorarem o jogo em conjunto com o Casino da Madeira, com as parcas receitas a merecerem uma divisão muito pouco equitativa. Uma experiência que rapidamente resultou em fracasso e levou ao encerramento da Sala em 1990, com os clubes ainda a reivindicarem verbas que lhe são devidas. Seja como for, o jogo do Bingo foi chão que deu uvas. As galinhas dos ovos de ouro morreram. Mas também elas nunca viveram na Madeira.

E. R.



O bingo funcionou nas instalações do Casino. O Marítimo quer que o jogo volte.

BREVES

FBI ajuda OLP em Gaza

Uma equipa da polícia federal dos Estados Unidos (FBI) partiu na quarta-feira para o território palestino de Gaza para ajudar na investigação dos atentados de domingo em que morreram sete israelitas e uma cidadã norte-americana. «Enviámos uma equipa do FBI a Gaza para investigar o assassinio de uma cidadã norte-americana», disse o porta-voz do departamento de estado dos Estados Unidos, Nicholas Burns. Os polícias federais norte-americanos «trabalharão com as autoridades israelitas e palestinianas», indicou o porta-voz. Nicholas Burns explicou que o envio desta equipa do FBI a Gaza se insere no âmbito de uma lei de 1986 que autoriza os Estados Unidos a investigarem crimes cometidos contra cidadãos do país no estrangeiro e permite que os responsáveis sejam julgados por tribunais norte-americanos.

EUA quer mais um partido

Seis em cada dez eleitores norte-americanos veriam com bons olhos o aparecimento de um terceiro partido na cena política nacional, face aos Democratas e Republicanos, revela uma sondagem publicada ontem pelo grupo "Times Mirror". A maioria dos inquiridos (37 por cento) situa-se na categoria dos independentes, contra 30 por cento de apoiantes dos Republicanos e 29 por cento dos Democratas, segundo o inquérito realizado telefonicamente entre 6 e 9 de Abril junto de 1.800 eleitores. A sondagem revela ainda que os norte-americanos em idade de votar partilham aspirações: 59 por cento pensam que os Republicanos mantiveram as promessas eleitorais e 52 por cento estão satisfeitos com o facto deste partido controlar actualmente o Congresso. A maioria dos eleitores norte-americanos (49 por cento) sente-se contudo mais próxima das propostas e definição política dos Democratas.

Referendo atrasado no Saara

O Conselho de Segurança das Nações Unidas lamentou que o

processo de identificação de eleitores para o referendo de autodeterminação no Saara Ocidental não permita o início da fase de transição em Junho para a realização da consulta em Agosto. No seu relatório de 30 de Março, o secretário-geral das Nações Unidas, Butros Ghali, dizia que até ao momento foram identificadas mais de 21.000 pessoas, acrescentando que, embora os trabalhos estejam a ser acelerados, não será possível iniciar o processo de transição antes de Agosto para realizar o referendo em Janeiro de 1996. Numa declaração lida quarta-feira pelo presidente do Conselho de Segurança da ONU, o embaixador checo Karel Kovanda, o CS apoia os planos de Ghali para acelerar o processo à razão de 25.000 pessoas por mês.

Japão em busca de seita

A polícia japonesa montou ontem barreiras em todas as estradas do país, incluindo no centro de Tóquio, em busca de veículos utilizados por seguidores da seita Verdade Suprema, suspeita de envolvimento no atentado no metro de Tóquio. Uma das barreiras foi montada ontem de manhã no centro de Ginza, o bairro dos grandes armazéns da capital nipónica. A polícia obriga a parar todos os veículos para verificar as cargas. Os investigadores, que já interrogaram uma centena de membros da seita, alguns dos quais importantes quadros, descobriram que a organização planeava comprar tanques e outro material militar na Rússia. As informações estavam contidas num bloco de notas do chefe da "agência de defesa" da seita, Tetsuya Kibe, detido quinta-feira passada em Tóquio. As anotações indicavam os modelos, o preço e os meios de introduzir o material bélico no Japão. A polícia encontrou já peças sobressalentes de espingardas de assalto, uma cópia da Kalachnikov russa, assim como máquinas capazes de fabricar a metralhadora russa nas instalações da seita. A seita também já adquirira a uma sociedade austríaca um helicóptero de combate, um "MI-8" igual aos que equipam o exército russo.

Londres em negociações com o Ulster

O governo de Londres confirmou ontem que vai convidar quatro partidos políticos da Irlanda do Norte para negociações sobre o futuro do Ulster.

O ministro britânico para a Irlanda do Norte, Patrick Mayhew, anunciou que os partidos Unionista do Ulster, Unionistas Democráticos, Social Democrata e Trabalhista seriam convidados para reuniões separadas.

Mayhew acrescentou esperar que o partido Sinn Fein, ala política do IRA, participe no processo negociacional, "na altura própria".

As conversações devem principiar após a Páscoa e serão baseadas no documento conjunto anglo-irlandês publicado recentemente sobre o processo de paz na Irlanda do Norte.

O porta-voz do Sinn Fein, Martin McGuinness, admitiu ontem, que as novas conversações constituem um "avanço no processo de paz", mas lamentou que o governo britânico tente ignorar o Sinn Fein, afastando-o do processo negociacional.

O presidente do Sinn Fein, Gerry Adams, comentou a propósito que a exclusão do partido destas conversações é uma "atitude indefensável".

Entretanto, sete membros do Exército Republicano Irlandês (IRA), detidos no Eire, saíram ontem da cadeia beneficiando de uma libertação antecipada, indicou uma fonte oficial.

Esta nova série de libertações, anunciada terça-feira e vista como um gesto de boa vontade de Dublin, é a terceira nos oito meses que já leva o cessar-fogo decidido, unilateralmente, pelo IRA, braço militar do Sinn Fein.

EM TEMPO DE PÁScoa
Israel monta segurança contra ataques de radicais

A polícia palestiniana continua a prender fundamentalistas.

O Governo israelita está a montar um importante dispositivo de segurança. Por causa da Páscoa judaica e para evitar atentados dos radicais palestinianos.

Israel instalou um importante dispositivo de segurança para evitar atentados dos radicais palestinianos na semana da Páscoa judaica, que se inaugura hoje.

Nos termos das rigorosas medidas anunciadas nesta quadra pelo ministro da Polícia, Moshe Shahal, foi vedada, já a partir da noite de ontem, a entrada em território israelita aos palestinianos da Cisjordânia e do território autónomo de Gaza.

Domingo, duas viaturas armadilhadas, conduzidas por comandos suicidas fundamentalistas, explodiram com duas horas de intervalo na faixa de Gaza, matando sete soldados israelitas e uma turista norte-americana. Segundo a Polícia, eleva-se a 56 o

número de pessoas vitimadas em Israel em quatro ataques suicidas lançados no espaço de um ano pelo movimento fundamentalista Hamas e pela Jihad islâmica.

Milhares de polícias e de soldados patrulham as zonas «sensíveis», designadamente ao longo da «linha verde» que separa Israel dos territórios ocupados, impedindo ao máximo qualquer contacto entre judeus e árabes. Helicópteros da Polícia sobrevoam permanentemente este sector, exercendo particular vigilância na linha de demarcação da faixa de Gaza.

Salientando o risco de eventuais ataques, Moshe Shahal indicou que o encerramento da fronteira será efectivo até domingo, uma vez que o chefe do governo,

Yitzhak Rabin, recusou para já manter em vigor esta medida ao longo de toda a semana pascal. Um exemplo da actual tensão em Israel foi um certo movimento de pânico registado ontem de manhã no aeroporto Ben Gurion, em Telavive, paralisado durante cerca de 30 minutos devido a um falso alarme de bomba.

Enquanto isso, a polícia palestiniana prendeu ontem mais fundamentalistas islâmicos, elevando-se a 150 o número de extremistas armados detidos depois do atentado suicida que causou oito mortos no domingo.

Fontes do Movimento da Resistência Islâmica (Hamas) disseram que cerca de 10 activistas desta organização foram interpeçados durante operações efectuadas pela polícia palestiniana ontem e anteontem. O general Abdel Razeq al-Majayda, chefe da segurança geral de Gaza, referiu, sem especificar o número, que vários militantes não-armados foram detidos.

DOCUMENTOS ACUSAM
Governo sérvio implicado em atrocidades na Bósnia

Documentos confidenciais desviados da antiga Jugoslávia por um ex-membro dos serviços secretos implicam altos funcionários do governo do presidente sérvio, Slobodan Milosevic, nas atrocidades cometidas pelos sérvios na Bósnia-Herzegovina, revelou ontem o "The New York Times".

Segundo os documentos divulgados pelo jornal norte-americano, os dirigentes de Belgrado sabiam dos campos de concentração e das operações de "limpeza étnica" dos sérvios bósnios contra os muçulmanos.

Os documentos, que da-

tam de 1992 e foram entregues em Outubro passado ao Tribunal Internacional que irá julgar os crimes de guerra na ex-Jugoslávia, podem implicar Milosevic e outros responsáveis nas atrocidades cometidas pelos sérvios na Bósnia.

Na altura, os sérvios tentavam pela força expulsar os não-sérvios de áreas sob controlo dos rebeldes na Bósnia. Milosevic e outros responsáveis de Belgrado negaram ter conhecimento dos actos praticados pelos rebeldes sérvios da Bósnia.

Um dos documentos mais incriminatórios, dirigido ao líder sérvio bósnio,



Na Jugoslávia, fala-se em envolvimento de Milosevic na guerra na Bósnia.

Radovan Karadzic, inclui instruções dos serviços secretos sérvios das operações nos campos de prisioneiros dirigidos pelos sérvios da Bósnia.

«É necessário reduzir urgentemente o número

de campos e concentrá-los em apenas dois ou três», refere o documento datado de 24 de Maio de 1992, com a assinatura do chefe dos serviços secretos do ministério do interior sérvio.

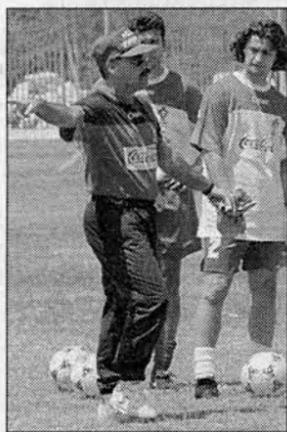
Portugal estreia-se hoje no Mundial

A selecção portuguesa de futebol de "sub-20" realizou ontem o último treino antes da estreia no campeonato

mundial da categoria, marcada para hoje às 17:45 horas (hora da Madeira e com transmissão na RTP/M), frente às Honduras.

"Vamos impor o nosso estilo e tentar sermos iguais a nós próprios. Não perder no primeiro jogo costuma ser bom, mas ganhar significa praticamente o acesso aos quartos de final", afirmou no final da sessão o treinador principal, Nelo Vingada, perspectivando o confronto com as Honduras, uma equipa que Portugal desconhece completamente.

Sob um calor intenso, a formação portuguesa realizou no relvado secundário do Estádio Arabi um treino de pouco mais de uma hora, que foi dedicado



Portugueses no Qatar.

exclusivamente ao treino de jogadas de bola parada, cantos e livres. "Esperamos que no jogo, caso apareçam situações para isso, os jogadores tenham a disponibilidade mental para tirar proveito das jogadas de bola parada, que podem decidir um encontro", disse Nelo Vingada, realçando a importância do treino deste tipo de jogadas.

No jogo de ontem e respeitante ao Grupo de Portugal, a Argentina derrotou a Holanda por 1-0, gol marcado no último minuto, após ter desperdiçado uma grande penalidade e a repetição da mesma. Noutra partida, a Espanha goleou o Burundi (5-1).

Machico ganha Torneio

No Torneio D. Pedro Baía, em futebol, para o escalão de iniciados, a equipa da AD Machico foi a grande vencedora, tendo derrotado na final o Estoril, por 1-0 (gol de Miguel Ângelo). No terceiro lugar ficou o Nacional, vencedor ante o Câmara de Lobos (3-1).

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Torneio terminou

Com brilhantismo concluiu-se ontem o Torneio de mini-vôlei organizado pela AVM. Uma competição que deixou agradados todos os participantes.

MARÍTIMO AGUARDA BRAGA

Gustavo e Robson estão de volta Paulo Duarte, Soeiro e Heitor de fora

- Os "verde-rubros" preparam-se com cuidado para o importante jogo de amanhã (16 horas nos Barreiros).

A Semana Santa não fez esmorecer o trabalho dos profissionais "verde-rubros". Até porque, depois do empate no passado domingo frente ao Desportivo de Chaves, o Marítimo continua na corrida para a conquista de um lugar que dê acesso a uma prova europeia. Com Paulo Autuori ausente no Brasil, por motivos sobejamente conhecidos, a preparação do plantel maritimista com vista ao jogo de amanhã frente ao Braga, tem decorrido com José Alberto Torres a comandar as operações, e dentro da normalidade.

Na única sessão do dia de ontem, a equipa técnica maritimista ministrou um treino onde a finalização e o trabalho específico por sectores foram as notas dominantes, seguida de uma "pelada" em espaço reduzido.

Para o encontro de amanhã frente aos bracaraenses e relativamente à formação que actuou em Chaves, haverá algumas alterações. De regresso à equipa, após terem cumprido um jogo de castigo, estão Gustavo e Robson. Bizarro também já cumpriu os dois jogos de castigo, estando apto a dar a sua prestação à equipa. Pelo treino efectuado ontem, o Marítimo deverá apresentar o seguinte onze inicial: Ewerton, José Pedro, Robson, João Luís, Gustavo, Vado, Zeca, Humberto, Luís Fernando, Paulo Alves e Alex.

Heitor, embora apresente sensíveis melhoras, não deverá estar em condições de dar o seu contributo à equipa. Carlos Jorge integrou os trabalhos mas a sua plena integração ainda não é um facto. Rebelo, a contas com uma rotura muscular, continua ausente dos trabalhos da

equipa, e apenas tem realizado trabalho específico.

De fora, por estarem a cumprir castigo federativo, vão ficar Paulo Duarte e Soeiro.

Braga no Funchal sem Karoglan

O Braga, o adversário do Marítimo na partida de amanhã, a contar para vigésima nona jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, viaja para o Funchal durante a tarde de hoje. Para o encontro frente aos "verde rubros", os bracaraenses contam com alguns contratemplos a nível de lesões e castigos.

Assim, não vão viajar para o Funchal devido a lesões, Karoglan, Fernando Pires, Litos e Demol, este já há algum tempo afastado dos relvados. Por estarem a cumprir castigo federativo, ficaram na Cidade dos Arcebispos, o defesa Sérgio e o avançado Luisinho.

Depois do treino da tarde de ontem, Manuel Cajuda escalou para a viagem à Madeira os seguintes atletas:

Rui Correia, Zé Nuno Amaro, Zé Nuno Azevedo, Chico Silva, Jorge Ferreira, Eugénio, Andrade, Baltasar, Hélder, Bruno, Barroso, Paulo Monteiro, Pedro Estrela, Toni e Forbs.

União e Nacional no norte do país

Enquanto isso, União e Nacional jogam no norte do País.

No escalão primodivisional, os "azul-amarelos" jogam em Vidal Pinheiro, frente ao Salgueiros, um jogo de fundamental importância onde pontuar é imprescindível para os madeirenses continuarem a sonhar com a permanência. Para este desafio, Arthur Bernardes conta com algumas baixas, como é exemplo Milton Mendes, ao passo que Rodrigo deverá voltar ao onze.

Para a II Divisão de Honra, o Nacional joga em Vila do Conde, perante o Rio Ave. Um jogo para o qual o prof. Rui Mâncio convocou os seguintes jogadores: Jovanovic, Vítor Miguel, Paulo

Bila, Jorge Mota, Sérgio Santos, Serginho, Juvenal, Ivo, António Miguel, Marco, Franco, Sérgio Pedro, Zoran, Luís Alves, Baía e Chiquinho.

Santacruzense apenas em viagem

Também com toda a jornada a ser disputada amanhã, está a III Divisão. E das equipas madeirenses somente o Santacruzense viaja, jogando em "casa" do Lusitânia, enquanto o Portosantense viu o seu jogo com o Angrense adiado (3 de Maio). De resto teremos na Região os jogos Machico-Malveira, Câmara de Lobos-Loures, Camacha-Mira Mar e São Vicente-Olivais.

Carvalheiro-Sporting foi adiado

Quanto ao futebol regional toda a 23.ª jornada está agendada para amanhã, com excepção do Carvalheiro-Sporting. Este encontro foi adiado para a próxima terça-feira, no Campo Adeli- no Rodrigues, às 20h 30m.

TÉNIS

Antunes e Edna Moura vencem Torneio Caixa Geral de Depósitos



A entrega de prémios e os vencedores do torneio.

Terminou ontem, nos courts da Quinta Magnólia, o Torneio Caixa Geral de Depósitos/C. S. Marítimo, em ténis.

Uma competição que reuniu jogadores continentais e madeirenses com ida-

des de cadetes, saldando-se por assinalável êxito, decorrendo de modo bastante agradável. E nem a chuva que atrasou, em duas horas, as finais de ontem, obstu a que a organização manifestasse o seu regozijo pelo modo

como tudo se processou.

Nos jogos derradeiros, destaque para os triunfos individuais de João Antunes e Edna Moura, o primeiro frente a Pedro Monteiro, por 2-1, enquanto a atleta "verde-rubra" derrotou Mariana

Fernandes, por 2-0. Em pares masculinos, o triunfo coube à dupla João Antunes/André Ferreira, por 2-1, frente a Vítor Ferreira/Gonçalo Alves, enquanto nos femininos Edna Moura/Clara Teixeira ganharam

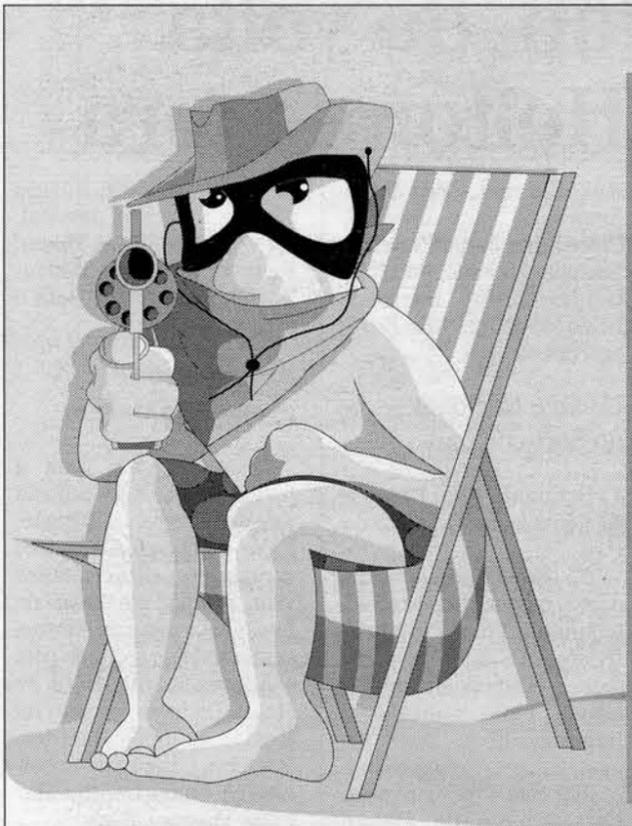
a Mónica Silva/Sofia Fernandes, por 2-0.

Após a realização destes jogos finais, procedeu-se à entrega de prémios, com evidente satisfação de organizadores, patrocinadores e jogadores.



FORA DE JOGO

O telegrama



Porto Santo, 2 de Abril, 1995

Senhor Director de "Fora de Jogo"

Conforme s/ pedido dediquei atenção cartas insertas última edição "Fora de Jogo" stop Foi bonito tão ilustres leitores manifestarem disponibilidade continuar ler m/ escritos stop Isso prova m/ inocência acusações feitas anteriormente stop Também dá vontade continuar - assunto ainda não contemplado m/ agenda férias stop regresso Funchal prometo encontro para discutir matéria stop Levo matéria interessante férias gente ilustre desporto em P. Santo stop cumprimentos

JOHN MASCARILHA

GLÓRIA NOSSA

Já não podemos ser hospitaleiros

O Boavista é um clube de um popular bairro do Porto que durante muitos e muitos anos "mandou" na arbitragem do futebol português ou, se se quiser, teve associados seus na presidência do mais importante órgão do desporto-

rei nacional. Só que agora, como se sabe, isso não acontece, pois esse poder está nas mãos de um senhor engenheiro do Algarve que, ao que consta, dá-se muito bem com pessoas naturais desta hospitaleira Região Autónoma da Madeira.

Pelo poder que já teve, estranha-se, pois, que os dirigentes "axadrezados" façam tantas ondas só porque, ao que dizem, o árbitro do último União-Boavista, um senhor chamado Donato Ramos - mas que nada tem a ver com o presidente unio-

nista, apesar do apelido comum -, se encontrar na Madeira bem acompanhado. Deve ser mais uma manobra do senhor Major - que desta vez ficou na sombra - contra a Autonomia. É que não sabem que somos uma terra hospitaleira?!

... E AS CRIANÇAS?!

Separatismo

C. Lobos-Estreito

O II Torneio de Escolas/Páscoa 95, levado a efeito pelo C. S. D. Câmara de Lobos, merece os maiores aplausos, não apenas pelo aspecto organizativo como também pela componente social que acarreta. Ficam, assim, justificados, e bem, os apoios oficiais recebidos pela colectividade camaralobense, quer por parte do IDRAM quer por banda da Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

Só que, claro, não há festa sem senão. E Fora-de-Jogo muito estranhou que um alto dirigente do "Câmara de Lobos" tivesse justificado a ausência do G. D. Estreito no citado torneio porque "o que é bom para o Câmara de

Lobos é mau para o Estreito e o que é bom para o Estreito é mau para o Câmara de Lobos". Palavras que se entendem (?) dentro de um espírito de rivalidade que é salutar mas nunca quando levada a certos extremos, como acontece neste caso. Não sabemos o que estará por detrás deste divórcio entre dois clubes do Concelho de Câmara de Lobos, mas atendendo a que se tratava de um Torneio para jovens praticantes e cedendo o Município camaralobense uma considerável verba (250 contos?) para a realização do mesmo, as divergências são tão grandes que não era possível ultrapassá-las?

Mais: E as crianças, Senhor?!

A pergunta da semana

Qual é a equipa madeirense que milita na III Divisão Nacional que costuma fazer espionagem no norte da ilha, levando para tal a sua vasta equipa técnica e elementos do quadro clínico? Ficamos intrigados se o motivo de tamanha análise se fica a dever ao passeio, agradável, que tal proporciona, ou se o prazer de visionar as belas paisagens nortenhas... Sim, porque o(s) valor(es) da(s) equipa(s) em observação não deve justificar tantos olhos... Fora-de-Jogo, que não é de intrigas, dá uma "mãozinha" para ajudar a decifrar o enigma. O problema é se o adversário em causa também esconde jogadores na cabine...



RECORDAÇÕES ...

Quando o União foi campeão



Campeões regionais de juvenis (68/69): Abreu, Agrela, Pereira, Zeferino, Casaca, Mascarenhas, Zé, Alberto, Ferdinando e Luisinho; Eusébio, Castro, Tito, Torres, Rui, Ilídio, José e Barros.

O CF União tem andado nas bocas do mundo pela sua política de recrutamento de um grande número de estran-

geiros para integrar o plantel profissional do clube. Aliás, há mesmo quem diga que essa situação se fica a dever, também, ao abandono a que

os dirigentes do clube da Rua da Carreira votaram os escalões de formação do clube. Para quem duvide, basta fazer contas: desde 1970 que



Campeões de juniores (69/70): sr. Juca, Adérito, Juca, Zé, Rosário, Eduardo, Ludgero, Pereira, Máncio e Arlindo Ferreira; Marcelino, Casaca, Massa, Virgílio, Jesus, Ferdinando, Luisinho e Necas.

não entra, na Rua da Carreira, um "caneco" conquistado por jovens futebolistas.

Mas não foi sempre assim. Como pode constatar pe-

las fotos que "Fora-de-Jogo" dá hoje à estampa e que espera venham a servir de incentivo ao trabalho (já lançado) junto dos jovens ma-

deirenses. Aí ficam duas equipas do CF União campeãs regionais, em juvenis na época 68/69 e em juniores na época 69/70.

TORNEIO DE MINIS E INICIADOS

O reeditar de um êxito a reforçar o prestígio

Concluiu-se ontem, em festa, mais uma edição do Torneio de Minis e Iniciados da Associação de Voleibol da Madeira.

No seu quinto ano de "vida" e com o estatuto da mais importante iniciativa do género no espaço nacional, conquistado nas quatro edições anteriores, a prova viu o seu prestígio sair reforçado, quer pelo acerto organizativo que, mais uma vez, a caracterizou, quer, acima de tudo, pelo elevado índice técnico e competitivo da grande maioria dos jogos realizados, acompanhados pelos momentos de salutar convívio e confraternização vividos entre os jovens presentes, e que nem a ausência de equipas estrangeiras conseguiu ensombrar.

CLASSIFICAÇÕES

Minis Masculinos

- 1º Selecção do Porto
- 2º Selecção de Coimbra
- 3º Esc. Pedro de Santarém
- 4º Volei Clube do Funchal
- 5º Povoação
- 6º Colégio de Cernache
- 7º Machico
- 8º CAIC

Minis Femininos

- Série A (Primeiros)
- 1º Selecção do Porto
 - 2º C. S. Madeira
 - 3º Liceu Filipa Lencastre
 - 4º Selecção de Lisboa
 - 5º Nacional

Série B (Últimos)

- 1º Câmara de Lobos
- 2º Santacruzense
- 3º N. V. Guarda
- 4º Angrense
- 5º CAIC

Iniciados Masculinos

- 1º Selecção do Porto
- 2º Selecção de Lisboa
- 3º Selecção dos Açores
- 4º Gueifães
- 5º Selecção da Madeira
- 6º Povoação
- 7º Castelo da Maia
- 8º Escola Sec. Ferreira Dias
- 9º Selecção de Coimbra

Iniciados Femininos - Equipas

- 1º Castelo da Maia
- 2º Nacional
- 3º Volei Clube do Funchal
- 4º Colégio de Portugal
- 5º C. S. Madeira
- 6º Povoação
- 7º Câmara de Lobos
- 8º Liceu Filipa Lencastre
- 9º Escola de Alhos Vedros

Iniciados Femininos - Selecções

- 1º Selecção de Lisboa
- 2º Selecção do Porto
- 3º Machico
- 4º Póvoa de Varzim
- 5º Selecção da Guarda
- 6º Selecção dos Açores

Tudo isto somado, faz desta iniciativa da A.V.M. um dos pontos altos no panorama do trabalho com os escalões de formação no nosso país e o êxito alcançado constitui um justo prémio para o empenho e dedicação de uma equipa de "carolas" que, ano após ano, põe a prova de pé.

Domínio da selecção do Porto

Numa referência aos resultados desportivos, merecem especial destaque as três vitórias da selecção da A. V. Porto, para mais quando esta se fez representar em quatro escalões.

Nos Minis Masculinos, os jovens do Porto não perderam um único jogo, enquanto nos Minis Femininos a vitória das portistas foi bastante contestada pelo C.S. Madeira (2º) e Filipa de Lencastre (3º). O terceiro triunfo da associação portuense verificou-se nos Iniciados Masculinos, com Lisboa e os Açores a fecharem o "quadro de honra".

Outra vitória nortenha foi a que aconteceu nos Iniciados Femininos. Sagrou-se vencedor o Castelo da Maia, embora em igualdade pontual com o Nacional (2º), logo seguidos pelo Volei Clube do Funchal (3º), com estas duas equipas a darem nota da boa prestação madeirense neste escalão.

No torneio de selecções femininas, do escalão de iniciados, o Porto viu fugir-lhe a vitória, no último jogo, para Lisboa, num encontro emocionante que fechou em beleza o torneio.

Ao fim da tarde, teve lugar a cerimónia de encerramento e respectiva distribuição de prémios após o que todos os participantes se reuniram num jantar oferecido pela organização.

"Estamos no caminho certo" (J.M. Oliveira)

O presidente da Associação de Voleibol da Madeira não escondia a sua satisfação pela forma como o torneio decorreu, referindo em jeito de balanço final que "esta edição veio provar que estamos no caminho certo e que "a formação tem de continuar a ser uma aposta nossa".

Numa referência à qualidade técnica, o dirigente máximo do voleibol regional salientou que "assistimos a jogos de craveira técnica bastante elevada, nomeadamente no escalão de iniciados" considerando, numa avaliação à inclusão desse escalão, que "ela foi extremamente positiva e veio dar uma maior animação e um colorido diferente aos pavilhões, atingindo-se os nossos objectivos já que conseguimos trazer boas equipas e alcançou-se o convívio que pretendíamos".

A continuidade do escalão de iniciados está assegurada já que, como afirma José Manuel Oliveira, "já se justificava a sua presença num torneio deste nível. Depois de quatro anos a trabalharmos seriamente no mini-voleibol sentimos que era altura de dar a oportunidade, aos atletas que transitaram entretanto de escalão, de aferirem as suas capacidades em relação a equipas mais evoluídas tecnicamente" aferição que mostrou que "estamos num nível bastante satisfatório e faz com que tenhamos de trabalhar ainda mais a nível da formação porque é essa a base essencial do desenvolvimento da modalidade".

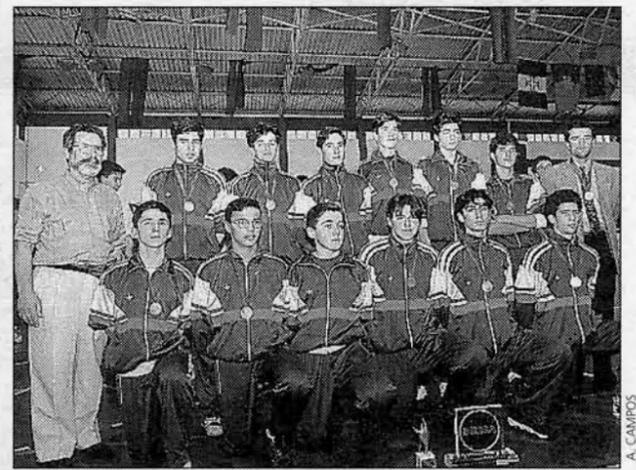
Depois de considerar que "o torneio está ganho em termos nacionais" e que "tivemos mesmo que recusar algumas equipas" o presidente da AVM assevera, quanto à ausência de equipas estrangeiras do torneio, que "temos de preocuparmos com a melhor forma de fazer chegar o torneio a outros países. Este ano isso

não foi possível. Fizemos vários convites a algumas Federações, à França, Itália, Espanha e Áustria, mas continuamos a debatermo-nos com o handicap dos custos de insularidade já que as equipas têm mais um encargo a suportar com a ligação Lisboa-Funchal". De futuro, o nosso interlocutor frisa a necessidade de "ultrapassar esta situação e tentar outra forma de publicidade do torneio, mais antecipada e aproveitando as campanhas de promoção turística da Região".

Apesar de já ir na sua quinta edição, continua a não ser muito fácil pôr de pé uma organização com estas dimensões. O presidente da associação madeirense recorda que "tem-se assistido a grandes iniciativas na Região. Éramos os únicos que realizávamos nesta altura um torneio, agora aparece o futebol e o basquetebol. Como os meios são os mesmos para todos torna-se mais difícil conciliá-los" apontando "os alojamentos" como o problema mais premente. Para ultrapassar esse óbice, o dirigente associativo avança com a ideia de "tentar arranjar soluções junto das unidades hoteleiras porque ao organizarmos este tipo de torneio trazemos à Região muita gente que é mensageira daquilo que vive aqui".

Quanto a apoios da Federação da modalidade, José Manuel Oliveira refere que "pela primeira vez a Federação apoiou-nos financeiramente o que teve a ver com a presença de um representante da F.P.V., o ano passado, e com as mensagens que os clubes que têm participado no torneio transmitem" vincando que "a Federação terá que apostar nestas iniciativas porque aqui é que está o futuro da modalidade. Enquanto não tivermos nos escalões de formação atletas em número e em qualidade suficiente não podemos pensar em provas internacionais nem que atinja os níveis que queremos para ela".

EMANUEL PESTANA



Selecção do Porto de «minis».



Selecção do Porto de «minis femininos».



Selecção do Porto de iniciados.



As iniciadas do Castelo da Maia.



A selecção de Lisboa, em iniciados.

Whirlpool
Machador
ESPORTO



Silva &
Bettencourt
Limitada



BRISA

DIÁRIO
Notícias

Vasconcelos & Aires, Lda

INSULAR • ANTÓNIO NÓBREGA • HORÁRIOS DO FUNCHAL
SUPERMERCADOS NOVA ESPERANÇA • FRUTAS DOURADAS • NEOLOGIA • INFANTE DISCOTECAS
AGRO-BARREIROS • IRMÃOS OLIM • HARD & SOFT • J. NELSON ABREU
LONGAVIDA • MASILUZ • MADBURGER • ANTÓNIO PEREIRA E FILHOS • SNACK BAR VITÓRIA
ROCHA ALTA • HERGOR • AUTOLAVAGEM SÃO JOÃO • O MUNDO DA MÚSICA • ELECTRO SOM
ECO DO FUNCHAL • ÁTOMO • FAME • HEDIGOR

EQUIPA E DESTAQUE

“Amigos” na I Divisão a coroar época de ouro

- A época 94/95 ficará na história do CAB pelos vários sucessos atingidos. A subida dos masculinos à I Divisão e a disputa do “play-off” final nos femininos são as notas mais salientes. Nos regionais o domínio foi quase total.

JORGE SOUSA

Foi em ambiente de grande festa e depois de muito sofrimento, que a equipa sénior masculina do Clube Amigos do Basquete conseguiu garantir a subida à I Divisão Nacional. Vencendo o Sporting Farense no passado fim-de-semana, a equipa orientada por Mário Silva registou um dos maiores feitos da modalidade na Região. Num jogo em que até houve prolongamento, ficou bem patente a “força” que a modalidade já tem entre nós e da qual o CAB é o principal representante.

Para o presidente e fundador do clube, Sidónio Fernandes, este foi um objectivo de quinze anos – tantos como os que tem o CAB – que finalmente foi conseguido.

Como já referiu anteriormente ao DIÁRIO, o presidente da colectividade vermelho-branca valoriza a “força colectiva” que se gerou no pavilhão e ajudou a equipa a conquistar uma das suas vitórias mais suadas.

“Era agora ou nunca”
(Sidónio Fernandes)

Tendo programado a luta pela subida para duas épocas, o CAB consegue esse objectivo no primeiro ano, face à alteração às regras de subida impostas pela introdução da competição profissional integrada na Liga.

Sidónio Fernandes,

que reconhece ter sido feito um “forcing” final para garantir a subida esta época, não tem dúvidas em afirmar que “era este ano ou nunca”. “Caso não conseguíssemos subir, para o próximo ano, jogando numa II Divisão praticamente aberta, sem a utilização de jogadores estrangeiros e com o mercado local muito reduzido, dificilmente algum dia subiríamos de divisão”.

Em relação ao jogo final recorda que foi o símbolo da própria época: “Sofrer até aos segundos finais, mas receber um prémio merecido. Em particular para aqueles rapazes que trabalharam muito”.

Sobre o técnico tece elogias à capacidade de incutir um espírito de trabalho muito forte. “O treinador é muito exigente e veio com um método de trabalho de equipas de I Divisão a que os nossos jogadores não estavam habituados, mas que deu os seus frutos. Antes faziam um treinozinho diário e andavam naquele ritmo de III Divisão ou de II Divisão sem aspirações, o que já não aconteceu este ano”.

Pavilhão ainda este ano

A grande aposta do clube e do seu presidente é a construção de um pavilhão próprio. Tendo sido uma das colectividades a apresentar a candidatura a apoios do Governo, o

CAB aposta no início das obras para dentro de três meses. O projecto está na fase final e já há local escolhido. Para Sidónio Fernandes esta é a grande luta e, pelo que afirma, deverá concluir a sua presença à frente dos destinos do clube com a entrada em funcionamento do espaço desportivo próprio.

“Tinha dito que este meu mandato à frente da direcção do CAB, embora seja um pouco cedo, deveria ser o último e que gostaria de deixar o CAB com o pavilhão pronto e com a equipa masculina na I Divisão. Metade já está feito por isso, se conseguir construir o pavilhão este ano, já posso sair mais cedo...”

O pavilhão dos “Amigos”, que deverá ser construído na Nazaré, estará preparado para responder às exigências da alta competição e proporcionará vários espaços de treino às muitas equipas do clube.

Todavia, o início da próxima época poderá ser um problema uma vez que o velho Pavilhão de São João já não serve para a I Divisão. Das poucas opções possíveis, o pavilhão dos Salesianos ainda parece a mais lógica.

“Época de ouro” do clube

Como referimos no início, esta época apresenta-se como uma das mais positivas na história do clu-



Os objectivos para duas épocas foram concretizados num ano.

be. As equipas seniores estão a cumprir na totalidade os objectivos e, a nível regional, os escalões de formação conquistaram seis dos sete títulos possíveis. Sidónio Fernandes pensa que “é, de facto, uma época muito boa para o clube. No caso dos femininos foram cumpridos os objectivos do início da época. Nunca dissemos que iríamos ser campeões, mas sim que queríamos discutir o título que é o que estamos a fazer. Quanto aos escalões de formação, a verdadeira razão de ser do CAB, os resultados mostram que estamos no bom caminho. Temos muitos atletas e um grupo de treinadores credenciados que desenvolvem um trabalho digno de destaque”.

“Mentalidade vencedora”
(Mário Silva)

Mário Silva, o técnico que o clube contratou para orientar o sector masculino, conseguiu concretizar os objectivos propostos no início da época, integrando o grupo de quatro equipas que disputarão o “play-off”. A acrescentar a esse feito,

beneficiando das novas regras, levou a equipa à I Divisão. Contudo, o principal dado da primeira época à frente dos “Amigos”, terá sido a introdução de novos métodos de trabalho, que já apresentaram excelentes resultados.

Sobre a subida de divisão, mantém a opinião de que foi conseguida através de uma “forte mentalização dos jogadores”.

Sobre o futuro da equipa pensa ser necessário “mais um ou outro reforço e muito mais trabalho. A maioria dos jogadores são amadores mas, depois desta vitória, já acreditam no que lhes dizia. Vale a pena andar no basquete mas com espírito de vitória e para sermos os melhores possíveis. Claro que não somos todos o Carlos Lisboa, mas temos jogadores na Madeira que evoluíram muito”, sublinha.

Dizendo-se satisfeito pelas condições de trabalho de que dispõe no CAB, Mário Silva não tem dúvidas de que a construção do pavilhão é “essencial”. “O CAB necessita de um pavilhão, para bem do basquete da Madeira. Os nossos jovens não podem

continuar a treinar nestas condições”.

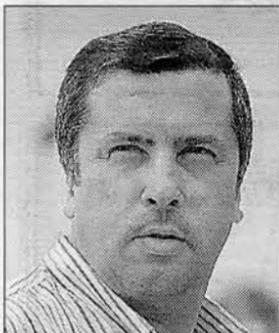
“Sentimento especial”
(Juca)

O capitão dos “Amigos”, João Silva “Juca”, foi um dos principais obreiros da vitória frente ao Farense. Com muitos anos de clube, passou por todos os momentos importantes, mas esta subida à I Divisão tem um sabor especial.

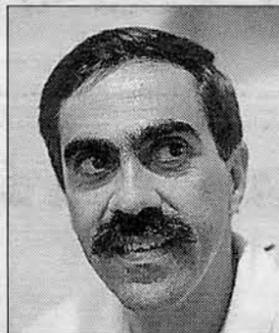
“Para mim foi qualquer coisa indescritível. Depois de muitos anos no clube, passando por todas as situações complicadas que tivemos, este momento foi um prémio para o trabalho de todos”.

No seu caso pessoal, pensa que foi a forma de “dar significado a todo o trabalho desenvolvido. O meu esforço teve significado e ficou provado que vale a pena andar no basquetebol”.

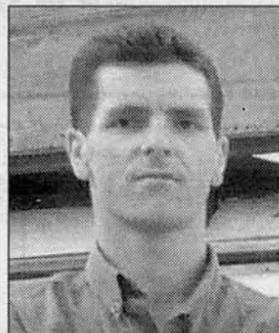
Não falando de I Divisão, porque o momento ainda era de festa, Juca não deixa de referir que, “no dia em que deixar de jogar, será para continuar ligado à modalidade. Porque o basquetebol é um família que não vou deixar”.



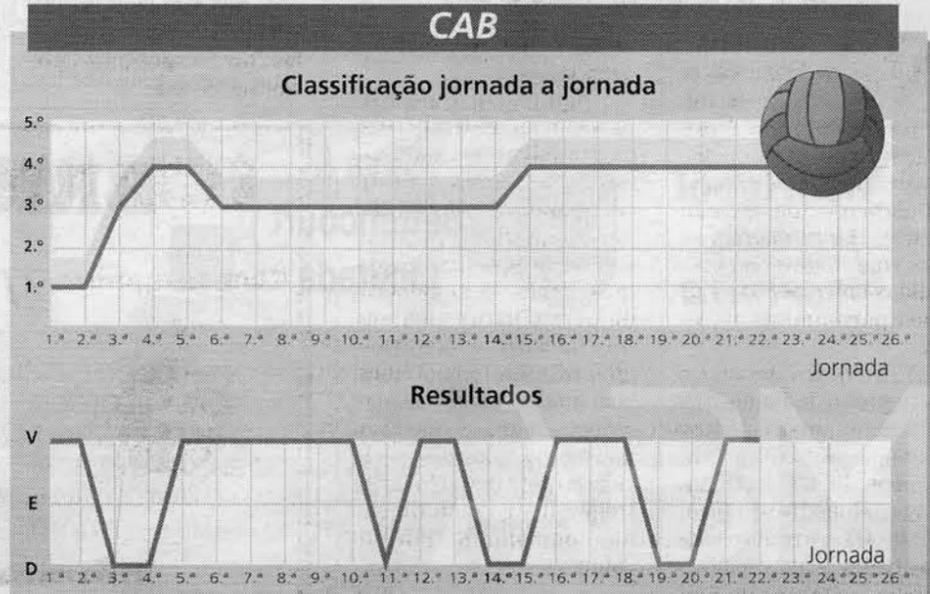
• “Se conseguir construir o pavilhão este ano, já posso sair mais cedo...”



• “O CAB necessita de um pavilhão, para bem do basquete da Madeira”.



• “Deu significado a todo o trabalho desenvolvido”.



GINÁSTICA

Boa prestação alvi-negra no Continente

Realizou-se no passado fim de semana o Campeonato Regional de 1º, 2º, 3º e 4º Níveis de Ginástica Artística Masculina no Centro de Treino de Alto Rendimento da Federação Portuguesa de Ginástica, em Lisboa.

Com idades que vão desde os 6 aos 15 anos o Clube Desportivo Nacional fez-se representar pelos ginastas Marco Santos, Filipe Bezugo e Tiago Camacho e Carlos Jesus, Pedro Aguiar e Ricardo Domingos. A equipa técnica foi constituída pelos professores Duarte Freitas e Armando Carreira e pelo monitor Gualdino Freitas.

Com um total de 34 ginastas (9 do 1º nível; 12 do 2º; 7 do 3º; e 6 do 4º) em representação de três associações do País - Associação de Ginástica de Lisboa, Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal e Associação de Desportos da Madeira, as competições foram repartidas em dois dias. No primeiro dia, tiveram lugar os 1º e 2º níveis com início às 14h30m e, no dia seguinte, as provas de 3º e 4º níveis com início às 9h00.

Esta competição que determina os campeões regionais/distritais nas várias categorias (classificação geral individual) e os campeões regionais/distritais por aparelhos (Solo, Arções, Argolas, Salto de Cavalinho, Paralelas e Barra Fixa) permite também o apuramento para os campeonatos nacionais tendo para isso o ginasta que obter uma média igual, ou superior a 42 pontos (à excepção do 1º nível em que não se realizam campeonatos nacionais).

No que diz respeito à Associação de Desportos da Madeira os campeões regionais são: Carlos Je-

sus com 52.975 pontos (1º nível), Marco Santos com 57.625 pontos (2º nível), Tiago Camacho com 48.530 pontos (3º nível) e Filipe Bezugo com 52.95 (4º nível). Em segundo lugar classificaram-se os ginastas: Pedro Aguiar com 50.850 pontos (1º nível) e Ricardo Domingos com 55.375 (2º nível) todos do Clube Desportivo Nacional. Como nota de realce, é de referir que os ginastas madeirenses foram primeiros classificados em todos os níveis no contexto das três associações. Caso particular, o ginasta Marco Santos que obteve 10.00 pontos nas Paralelas (nota máxima), o que constitui uma raridade em provas nacionais e internacionais.

Poderá dizer-se, e em forma de balanço, que os ginastas alvi-negros encontram-se bem posicionados para disputar o campeonato nacional que se realizará nos dias 6 e 7 de Maio na cidade do Porto e que contará com a participação dos ginastas do Norte.

Filipe Bezugo e Marco Santos em estágio da Selecção

Após o término dos campeonatos regionais deslocaram-se para a cidade do Porto os ginastas Filipe Bezugo e Marco Santos, acompanhados pelo professor Armando Carreira, para um estágio da selecção nacional, que decorreu entre os seus 10 e 13, no ginásio do Boavista Futebol Clube. O estágio organizado pela Federação Portuguesa de Ginástica constou de treinos bi-diários e tem como responsável técnico József Csáky (treinador da selecção nacional).

cletas (cross, montanha e corrida).

A prova terá o apoio da Associação de Desportos da Madeira, podendo as inscrições ser feitas até às 10,30 horas do próprio dia da competição, junto à bomba de gasolina de Ponta Delgada. Pelo número de participantes em outras iniciativas idênticas, aguarda-se também uma bom número de jovens corredores, numa competição que marca o início da actividade deste novo clube da freguesia de Ponta Delgada, concelho de São Vicente.

A. H.

JUDO

Supermercados Nova Esperança apoiam Paula Saldanha

- O Judo do Clube Naval e a rede dos Supermercados Nova Esperança estabeleceram o acordo.

A empresa, pertencente ao Grupo dos irmãos Azevedo com interesses na Região e no Continente, associa-se desta forma ao esforço feito pelo Clube Naval para promover e desenvolver esta modalidade. Eduardo Azevedo em representação dos patrocinadores e o director de instalações do Naval, Nuno Araújo, assinaram ontem o contrato que fecha as condições do apoio.

O patrocínio prevê não só o apoio ao departamento de Judo mas também a inclusão da sua atleta mais representativa, Paula Saldanha. Os Supermercados Nova Esperança já desde início de 1994 que apoiam a atleta, mas a partir de Janeiro de este ano assumiram a totalidade dos apoios à campeã nacional da categoria de 52 quilos. A secção vai ser apoiada pelos Supermercados Nova Esperança até 1999. Todos os atletas estão incluídos no patrocínio mas estão previstas condições especiais para os atletas que se destaquem no que respeita às classificações obtidas em provas Nacionais.

Paula pensa nas Olimpíadas

Particular destaque vai para o apoio à olímpica Paula Saldanha. Não alheios aos recentes resultados, que a projectaram para o topo do Ranking Europeu, Paula viu reforçado o interesse dos patrocinadores e a resposta dos Nova Esperança foi a que mais valeu. A atleta pretende pois estar nos próximos Jogos Olímpicos com o símbolo dos Nova Esperança que agora a movem.



Paula Saldanha e judo do Naval com novo patrocinador.

patrocina
o JUDO do NAVAL
e a olímpica
PAULA SALDANHA

CICLISMO

Pedalada domingo em Ponta Delgada

No próximo domingo, na freguesia da Ponta Delgada, numa organização da Associação Desportiva e Recreativa de Ponta Delgada, vai decorrer uma Pedalada de ciclismo, aberta a jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, para ambos os sexos.

A prova irá decorrer na freguesia de Ponta Delgada num percurso entre o Tanque, pela ER 101, até ao posto de abastecimento de combustíveis da freguesia. Os corredores serão divididos por escalões etários e classes de bici-

CLUBE NAVAL, o maior clube de Judo da Madeira

Com os apoios:



Informações e inscrições pelo telefone 224661



Tropical Restaurante

PROGRAMA ESPECIAL DE PÁSCOA

Sexta-Feira ao Jantar

Animação especial com o conjunto Sueco

KLARINETTENSEMBLE

Sábado ao Jantar

Fado c/ a Rosa Madeira
e Grupo sueco **SAX APPEAL**

Domingo de Páscoa

Almoço-Buffer das 13 às 15,30
incluindo o tradicional



Cabrito Recheado

Ao Jantar — menu especial à la carte
e Música ao vivo

com o trio brasileiro "MADE IN BRASIL"

Votos de **Páscoas Felizes**

Dê-nos o prazer da Vossa visita

Informações e reservas pelos telefones

763 642 / 763 804



Restaurantes



TAKE-AWAY

MENÚ DA PÁSCOA

- ◇ CABRITO ASSADO E RECHEADO
- ◇ PERNA DE CABRITO RECHEADO
- ◇ LEITÃO ASSADO À BAIRRADA
- ◇ SAUTÉ DE CABRITO
- ◇ VITELA ASSADA C/ COGUMELOS
- ◇ LOMBO DE PORCO ASSADO
- ◇ ARROZ DE CABRITO
- ◇ FILETE DE ESPADA
- ◇ BACALHAU NA BRASA C/ BATATA A MURRO
- ◇ BIFES DE ATUM
- ◇ POSTA DE CHERNE GRELHADA

FAÇA JÁ A SUA RESERVA!

ABERTO DAS 08 ÀS 24 HORAS

FELIZES PÁSCOAS

AOS NOSSOS CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES



NAZARÉ - C.º S. MARTINHO
Telef: 762020 - Fax: 762414



CAM.º ACHADA
Telef: 48755



SANTO AMARO
Telef: 762016 - Fax: 762015

CABRITOS

PARA QUE NÃO LHE FALTE
ESTAMOS ABERTOS SÁBADO

FELIZES PÁSCOAS



ANTÓNIO N. NÓBREGA, LDA

TELEFONE: 93 43 33

COMPATIBILIDADE

SAIBA QUAL O SIGNO MAIS COMPATIVEL COM O SEU.
CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!

MARQUE **0670** TODO O PAÍS

CARNEIRO
100 633

TOURO
100 634

GÉMEOS
100 635

CARANGUEJO
100 636

LEÃO
100 637

VIRGEM
100 638

BALANÇA
100 639

ESCORPIÃO
100 640

SAGITÁRIO
100 641

CAPRICÓRNIO
100 642

AQUÁRIO
100 643

PEIXES
100 644

TELEBANCO • APARTADO 12 196 • 1508 LISBOA CODEX

O preço deste serviço em todo o país custa 186\$50 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.



Produções
Joaquim
Santos



FOTO ENIGMA

APOIOS

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - "Dia sem DIÁRIO não é dia"
FOTO VÍDEO DA SÉ - "Fazemos a diferença"
BONANÇA - "Segurança é com a Bonança"
CASA SANTO ANTÓNIO - "O Mundo da Construção Civil"

A que jogo se refere esta foto?

Como se chama o jogador cuja cara está tapada pela bola?

Nome

Morada

Telefone

Recorte, preencha e envie-o para:

Produções J. Santos - Apartado 532 - 9007 FUNCHAL

Regulamento

Semanalmente será afixado na montra da Loja FOTO VÍDEO DA SÉ uma fotografia referente a um lance de um jogo de futebol realizado no Estádio dos Barreiros, tendo um dos jogadores a cara tapada por uma bola.

Para concorrer basta recortar o Cupão publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, responder às duas perguntas e enviá-lo para PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS - Apartado 532 - 9007 Funchal. Prémios todos os meses.

Na 3.ª semana do mês de Junho 1995 será realizado um sorteio entre os Postais cujas respostas estejam correctas para apurar os vencedores das Viagens, Máquinas fotográficas e outras surpresas.

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

ALUGA-SE

SALAS
ALUGAM-SE
Para escritórios ou comércio.
Aceitamos propostas para o valor de arrendamento.
Telef. 793414. 30260

ALUGAM-SE
APARTS. MOBILADOS
Na Vila da Ponta do Sol, desde 30 contos, numa quinta. Telef. 48578 ou 974242. 30335

T1
ALUGA-SE
Mobilado no Ed. América.
telef. 43786. 30138

AUTOMÓVEIS

PEUGEOT
205 XAD
VENDE-SE
Impecável. 42.000 km.
Telef. 761279 - 231815. 30289

VENDE-SE
AUTOCARRO DE LUXO
C/ ar condicionado em muito bom estado de conservação por motivos de renovação de frota.
Contactar Agência de Viagens Euromar. Telef. 220152. 30332

RENAULT Ocasão

- RENAULT**
- Renault 19 RN 1993
 - Renault 19 Chamade... 1991/90
 - Renault Clio 1.2 RT 1991/92
 - Renault Wind 1.2 1993
 - Renault Clio 1.1 90/91/92
 - Renault Super Cinco ... 86/87/88/89
- OPEL**
- Opel Astra 1.4 I 1994
 - Opel Swing 1.2 1994
- FIAT**
- Fiat Punto 55 S 1995
 - Fiat Punto 75 ELX 1995
 - Fiat Punto Cabriolet 1995
- PEUGEOT**
- Peugeot 306 XR 1994
 - Peugeot 106 Colour Line 1994
 - Peugeot 106 Kid 1994
- FORD**
- Ford Fiesta Newport.... 1994
 - Ford Fiesta CL 1992
- VOLKSWAGEN**
- Volkswagen Golf CL 1990
 - Volkswagen Polo Fox ... 1994
 - Volkswagen Polo 1993
- VÁRIOS**
- Mitsubishi Pajero GLX... 1994
 - Mercedes 190 E 1992
 - Nissan Micra 1.0 1994
 - Citroën AX TEN 1992
 - Suzuki Maruti 1992
 - Volvo 460 Turbo 1991
- V.C.L.**
- Renault Express 1.6 1989/88
 - Renault Express 1.9 1993
 - Mitsubishi L300 - 9 lugares 1994
 - Toyota Hilux - 9 lugares 1982
 - Datsun caixa aberta 1984

CONCESSIONÁRIO
AUTO ZARCO
Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
DE CRÉDITO 30348

Volkswagen
O Valor da Qualidade

TD GOLF VAN (NOVO)
PREÇO DE 1994

USADOS

- VW POLO COUPE 91
- V.W. GETA CL 89
- V. W. POLO COUPE GT 92
- V. W. VENTO GL 93
- CITROËN AX 10 RE 90
- ALFA ROMEO 33 1.5 90
- ALFA ROMEO 164 TURBO 91
- ALFA ROMEO 155 93
- AUDIO 80 1.6 E + 92
- AUDIO 80 1.6 E 91
- FIAT UNO 45 S 92
- SUBARU VIVIU 94
- LANCIA HF TURBO (extra integral) 92
- FORD ESCORT XR3 92
- LANCIA Y10 89
- RENAULT 19 XN 92

VIATURA DE DEMONSTRAÇÃO

- AUDI 80 AVANT 94 s/averbamento
- V.W. POLO GL 1.3 - 4 pts. 94

Esperamos por si...
C/ FACILIDADES PAGAMENTO

Tecnicauto
STAND NOVOS
Rua Dr. Fernão Ornelas,
28 - 30
STAND USADOS
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal 21731

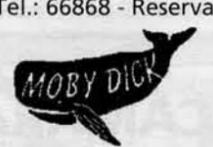
DIVERSOS

FELIZ PÁSCOA
COM O TRADIÇÃOAL CABRITO RECHEADO DO
Restaurante-Bar
REFÚGIO DO VALE
PUBERO FRIO - MADEIRA
TELEF.: 57 58 52
Cozinha Regional Local Cuisine
Aberto todos os dias das 9 às 24 h.

HORIZONTE
RESTAURANTE

Domingo de Páscoa:
CABRITO À HORIZONTE
Ou várias outras especialidades da casa entre elas a tradicional e famosa
PICANHA
Acompanhadas por vinhos portugueses das melhores colheitas
EDIFÍCIO HORIZONTE
TELEF. 763240
PIORNAIS

BEBÉS
CUIDAM-SE
Com experiência dos 2 meses aos 4 anos.
Telefone: 61896. 30146

RESTAURANTE
MOBY DICK
Tel.: 66868 - Reservas

Especialidades:
Atum da Casa
Ovas de Espada
Peixes e Mariscos

TEM PROBLEMAS COM O SOL?

Sun-light — Toldecor.
A solução:
Estrada dos Marmeleiros, 82.
Estores de todos os tipos.
Toldos manuais e eléctricos.
Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 4659

CONSTRUÇÃO CIVIL

Se precisar pintar o seu prédio, dar alguns retoques e outros, contacte: João Andrade. Telef.: 41702 ou bip 0941-7-128291. 25768

EMPREGO

TORNEIRO/FREZADOR
PRECISA-SE

Bom ordenado. Tratar Euro-técnica, Parque Ind. Cancela. Telef. 934728. 30269

PRECISA-SE
CABELEIREIRA

C/ experiência, carta às iniciais C/C 30168

EMPREGADA
DOMÉSTICA
OFERECE-SE

A dias. telef. 943115.

EMPREGADA
PRECISA-SE

Idade: 35-45 anos, c/ boas referências, para cuidar de casal idoso. Telef. 765711. 30313

PAQUETE
PRECISA-SE

Idade 16-18 anos. Com carta de velocípede. Telefone 934011. 30220

EMPREGADA
PRECISA-SE

Idade: 18-23 anos. Pref. sabendo línguas estrangeiras.
Telef. 765711. 30314

IMÓVEIS

VENDE-SE
PORTO SANTO

- T0 c/ coz. completa, dentro da vila - 7.000 cts.
 - Vivenda T3, bonita vista - 25.000 cts.
 - Vivenda T3, falta acabamentos - 14.000 cts.
 - T1 mobilados c/ garagem - 11.000 cts.
 - 770 m2 c/ boa vista - 6.000 cts.
 - 430 m2
 - 850 m2 - 6.000 cts.
 - Mais terrenos e negócios.
- Tratar telef.: 234967/982275 entre as 19 e 21 horas. 30210

TRESPASSA-SE
SNACK-BAR
RESTAURANTE

Telef. 229390. 30005

TERRENO
VENDE-SE

Localizado no sítio do Vasco Gil — Santo António. Com projecto aprovado para moradia. Área: 2.350 m2. Preço: 7.500 contos.
Ver e tratar com:
UNICON, LDA.
Rua de João Távira, 12-A
Telef.: 225455 e 220603
Licença AMI 662. 29862

LOTES

CANIÇO DE BAIXO
Vende-se com cerca de 716 m2, 592 m2 ou 1.250 m2, frente de estrada, excelente vista.
Telef. 761279. 30288

PRÉDIO

Com 140 m2 de base, com 2 frentes de estrada, no centro, com índice 1.2. Autorizado para 4 pisos. Bom para investimento. Telef.: 229219. 30153

KARAOOKI

SEXTA-FEIRA
Estamos abertos depois das 24 horas com a Rádio Jornal da Madeira 88.8

SÁBADO
Matiné Infantil das 15 às 18.30 horas para jovens até aos 80 anos acompanhados pelos pais, se possível.

DOMINGO
Grande Buffet de Páscoa
no Hotel Apartamento do Mar
2.500 p /pessoa

AGORA ABRIMOS TODOS AOS SÁBADOS À TARDE

APOIOS:
SAN MIGUEL - QUEEN ANNE - TULIPA
RÁDIO JORNAL DA MADEIRA

CÂMARA MUNICIPAL
DE
CÂMARA DE LOBOS

Departamento de Salubridade

A CMCL, informa que no dia 14 de Abril, Sexta-Feira Santa, não haverá remoção de lixo.

Não Faça da Tua Vila Uma Lixeira
Deita o Papel na Papeleira 30303

CAMPANHA ESPECIAL DE PÁSCOA

VENDA DE VEÍCULOS USADOS
SEM ENTRADA
SEM OUTROS ENCARGOS

EXEMPLO:
Renault Clio 1.1 — 1992
Mensalidade — 38.997\$00

TRATAR: Rua das Cruzes, 19 — Telef. 741802 29934

RENDAS BAIXAS

Se tem um prédio, casa ou apartamento alugado e com rendas baixas, e se pretende rentabilizar o mesmo, ou vendê-lo como está, então consulte-nos.

Temos a solução para si.

Não hesite, não perca mais.


anibal talhadas
Empresa Imobiliária
Licença 90 AMI
Tel.: 233494/220880
Fax 231821 • Funchal 29841

Restaurante Penha D'Ave

Casas Próximas — PORTO DA CRUZ
PASSE A PÁSCOA CONNOSCO
ALMOCE OU JANTE
Saboreando o nosso tradicional cabrito recheado para além de outras variedades
Reservas telef.: 562347

SOBRE ANGOLA

Relatório de Ghali de «informações antigas»

- O relatório do secretário-geral da ONU, Butros Butros-Ghali, sobre Angola baseou-se em informações "antigas", de uma altura em que havia mais preocupações do que no momento, disse hoje o embaixador dos Estados Unidos em Luanda.

Edmund Djarnette falava no aeroporto internacional de Luanda, pouco depois da partida dos cinco assessores de congressistas norte-americanos ligados às questões africanas, que visitaram Angola durante três dias.

"A dinâmica do processo nos últimos sete dias é muito melhor, por isso acho que poderemos dizer que as coisas vão normalmente agora", disse Djarnette.

A delegação norte-americana integrava Les Munson, Maurício Tamargo, David Gordon, David Feltman, assessores de membros da Comissão das Relações Internacionais da Câmara dos Representantes, e Dever Schmidt, assessor de um elemento da Comissão das Relações Externas do Senado.

Entre os contactos mantidos em Angola, contam-se reuniões com o representante especial do secretário-

geral da ONU em Angola, Alioune Beye, o ministro da Assistência e Reinserção Social, Albino Malungo, com o líder da UNITA, Jonas Savimbi e com o secretário-geral do MPLA, Lopo do Nascimento.

A delegação visitou as cidades de Luanda, Huambo, Bailundo, Cuito, Uíge e Negage, onde manteve contactos com as autoridades locais, com as agências especializadas da ONU e com organiza-

ções não governamentais.

O resultado da visita será apresentado nos próximos dias aos senadores e congressistas responsáveis pela aprovação de todas as contribuições do Governo norte-americano para as operações de manutenção da paz da ONU.

Os Estados Unidos vão contribuir com 30 por cento da verba prevista para a Missão de Verificação da ONU em Angola (UNAVEM III).

Djarnette assegurou que a contribuição do seu país em relação a Angola é mais importante para a assistência humanitária, para a qual compartilha com mais de 50 por cento dos seus custos.

COMO VICE-MINISTRA

Winnie Mandela ganha apoios na recondução

Os Congressos Pan-africanista (PAC) e dos chefes tradicionais da África do Sul, Contralesa, regozijaram-se hoje com a recondução de Winnie Mandela como vice-ministra das Artes, Cultura, Ciência e Tecnologia, de que fora demitida a 27 de Março.

O porta-voz do Contralesa, Chefe Mwelo Nonkonyana, afirmou que a reacção à recondução de Winnie demonstra que a sua organização não receia ninguém quando se trata "da protecção dos direitos de um indivíduo" e, em particular, de um membro seu.

Winnie é a tesoureira-geral do Contralesa, organização de que é ainda uma das vozes mais activas no seio do ANC, ao defender o reconhecimento do estatuto dos chefes tradicionais, matéria em que converge com o ministro do Interior e presidente do Partido Inkatha da Liberdade (IFP), Mangosuthu Buthelezi.

Em apoio da recondução de Winnie manifestou-se igualmente o porta-voz regional do PAC para o sul do Transkei, Waters Moboti, para quem não importa se a reintegração daquela no governo vier a ser

eventualmente temporária.

Para Moboti, o governo tem de "aprender a fazer as coisas adequadamente".

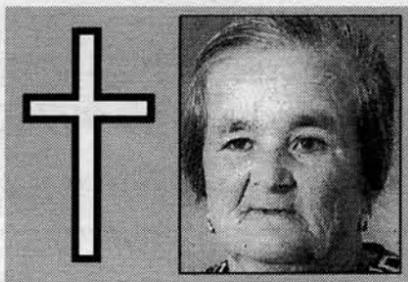
A demissão de Winnie foi retirada quinta-feira, na sequência da antiga mulher do presidente Nelson Mandela o ter colocado em tribunal por alegada inconstitucionalidade no processo do seu afastamento.

Segundo o processo de queixa jurídica, Mandela violou disposições constitucionais ao, entre outros pontos, não ter consultado previamente todos os líderes partidários com assento no governo, neste caso, Buthelezi.

O facto de o ministro do Interior não ter respondido a sucessivos recados e pedidos de contacto deixados pela presidência sul-africana não justifica, na letra da Constituição, a violação daquele regulamento.

Para evitar mais embaraços e na ausência de Mandela, que só hoje à noite regressou à África do Sul de uma viagem ao Golfo Pérsico, o vice-presidente Thabo Mbeki emitiu quarta-feira um comunicado anunciando a recondução de Winnie no governo, medida a ser revista posteriormente pelo Presidente.

PARTICIPAÇÃO



Eulália de Freitas

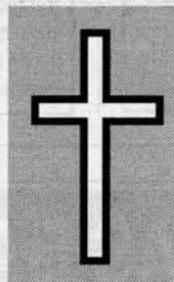
FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi ao sítio do Pico Tanoeiro, freguesia de Santana, e que o seu funeral se realiza amanhã (sábado), saindo da casa que foi sua residência pelas 14 horas para a Igreja Paroquial de Santana, onde serão realizadas as cerimónias fúnebres pelas 15 horas, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

Santana 14 de Abril de 1995.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**
DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÃO



Ana dos Santos

FALECEU

José dos Santos Rodrigues Martins, sua esposa Maria José Jardim Martins, Ana Teresa Jardim Martins Jorgensen e marido, Ana Luísa Jardim Martins (Arqui), José Pedro Jardim Rodrigues Martins e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi à Rua do Jasmineiro n.º 6, Apartamento 16 — Sé, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo.

Funchal, 14 de Abril de 1995.

Dirige a Agência **CÂMARA ARDENTE**
FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 221528/222066/224398

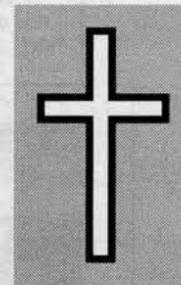
Direitos da Criança
S.O.S.
© 231371

A AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS

INFORMA QUE POR MOTIVO DE OBRAS A SUA SEDE PROVISÓRIA PASSOU PARA A RUA DA CARREIRA, N.º 174 - 2.º-I.

Com os mesmos telefones
221283, 220118. Resid.ª 783823.

PARTICIPAÇÃO



Maria da Conceição de Sousa Ribeiro

FALECEU

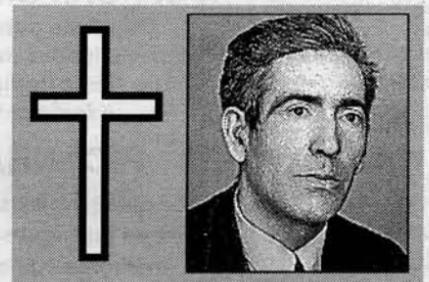
João de Freitas Ribeiro, filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa esposa, mãe e parente, residente que foi ao Caminho do Meio, Bom Sucesso — Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da Igreja do Rosário em São Martinho para o cemitério da referida localidade.

Funchal, 14 de Abril de 1995.

Dirige a Agência **CÂMARA ARDENTE**

FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 221528/222066/224398

PARTICIPAÇÃO

José Ferreira
(Ex-Motorista da Rodoeste)

FALECEU

Sua mulher Natália Fernandes de Abreu e seus filhos Maria Nevalda Ferreira, Vanda Maria Ferreira, João Norberto Ferreira, Elisabete Marilda Ferreira, José Avelino Ferreira, Zélia Maria Ferreira, António Delfino Ferreira, Manuel Jorge Ferreira, Carlos Alberto Ferreira, Maria José Ferreira, suas noras, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi ao sítio do Espírito Santo e Calçada, freguesia de Câmara de Lobos, e que o seu funeral, com exéquias fúnebres, se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos para jazigo do mesmo.

Câmara de Lobos, 14 de Abril de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **CÂMARA DE LOBOS**

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos — Telef. 942371
e na R. São Francisco, 33 — R. Brava — Telef. 952936
TELEFS. 942371/942882

NA CAMACHA

Junta de Freguesia põe lugares à disposição

Uma das notas dominantes da Assembleia de Freguesia realizada na última segunda-feira foi a aludida demissão de alguns elementos da Junta de Freguesia desta Vila. Claro que ninguém se pronunciou claramente acerca desta situação, mas, a verdade é que só compareceram dois elementos daquela autarquia, ou seja o presidente Guilherme Teixeira e o tesoureiro Adelino Silva. Segundo consta nesta localidade o facto prende-se com alegadas fiscalizações das "actividades económicas" na Camacha. Aquele departamento do governo exerce a sua actividade dentro da lei e dos regulamentos da R. A. M. Fala-se, inclusive, de interesses comerciais ligados a alguns elementos da Junta de Freguesia, mas também na falta de apoio da Câmara Municipal, facto desmentido nesta reunião pelo presidente da Junta de Freguesia.

Entretanto a Assembleia aprovou as contas de gerência do ano transacto com o valor de 8.402 contos com a abstenção do grupo parlamentar do Partido Socialista. Depois, o presidente da Junta de Freguesia expôs as actividades desenvolvidas por esta autarquia nos últimos meses, nomeadamente centradas em limpeza de caminhos e veredas e remoção de lixos.

O PPD/PSD fez aprovar uma proposta acerca de carcaças de automóveis abandonadas em várias zonas da freguesia mas o PS lembrou também os lixos acumulados, vários dias, ao longo das principais estradas e caminhos municipais, que são um mau cartaz para os inúmeros turistas que nos visitam.

O grupo socialista também contrapôs às propostas da Junta de Freguesia o abandono de algumas vias de comunicação rodoviária, nomeadamente o acesso à Portela desde o Largo da Igreja; os caminhos do Rochão, Figueirinhas e Eira da Cruz e o caminho da Achada Diogo Dias e do cemitério da Camacha. Falou-se também na falta de transportes escolares para os estudantes do Rochão e a falta de uma escola neste sítio, um dos maiores desta Vila.

No final, Paulo Nóbrega, presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a um representante do sítio da Ribeirinha que expôs vários problemas que afectam a sua população, facto elogiado pelos presentes já que este órgão autárquico é aberto a qualquer pessoa, independentemente de ocupar ou não de cargos políticos.

FILIPE MOTA (Correspondente)

EM INGLATERRA

Jornalista pede em directo noivo em casamento

Uma jornalista de um canal de televisão do sudoeste de Inglaterra pediu o seu namorado em casamento, em directo, no final do telejornal.

Linda Ward, de 29 anos, apresentadora do canal regional "Westcountry live", fez a proposta de casamento a Mike Sagin no fim do telejornal da passada terça-feira.

Depois de se desculpar por ter de fazer um pedido pessoal esperando que

ninguém "achasse mal" disse: "Mike, amo-te muito e desejo que cases comigo. Quero viver contigo e viver com paixão".

Depois dirigindo-se de novo aos telespectadores, disse: "Dou-vos a sua resposta amanhã à noite."

Após 24 horas de "insustentável suspense", os telespectadores foram informados que Mike, hoteleiro e homem de negócios da Cornualha, tinha dito "sim".

NO AFGANISTÃO

Bombardeio russo mata 100 pessoas

Cerca de 100 pessoas, na maioria civis, morreram hoje no norte do Afeganistão e cerca de 200 ficaram feridas devido a bombardeamentos da aviação russa, anunciou a rádio estatal afegã.

Os raids visavam (50 quilómetros a sul do Tadjiquistão), a principal cidade da província de Takhar, indicou a mesma fonte.

Tratou-se do mais violento bombardeamento desde que a aviação russa começou a atacar bases de rebeldes islâmicos tadjiques no território afegão, domingo passado, disse a rádio.

Segundo a agência russa Interfax, que cita um porta-voz da oposição, o estado maior da oposição tadjique em

Taloqan ficou destruído.

No estado-maior da oposição islâmica tadjique refugiada no Afeganistão, em luta contra o poder neo-comunista tadjique do presidente Emomali Rakhmonov, encontrava-se o chefe do "governo da oposição no exílio", Said Abdulloh Nuri, mas segundo a fonte terá saído incólume do ataque.

Ainda segundo a Interfax, os presidentes do Cazaquistão, Nursultan Nazarbaev, do Kirguistão, Askar Akaiev, e do Uzbequistão, Islam Karimov, deverão reunir-se sexta-feira, à porta fechada, em Tchimbkent, sul do Cazaquistão, para analisar a situação e ainda uma integração económica para a região.

RESTAURANTE O GARFO

Caminho de Santo António, 234-A
Telefone 742485

Temos espetada de Mariscos
Bifes Atum
Bacalhau à Madeirense

DOMINGO DE PÁScoa

Cabrito Recheado
Bife à Golden Blue

Felizes Páscoas

30298

Sabia que pode pagar a assinatura do DIÁRIO sem sair de casa?

E ainda ter um DESCONTO de

10% ?

Agora, através de transferência bancária, nós tratamos de tudo por si e sem qualquer encargo adicional.

Para mais informações:

☎ 22 00 31 ext. 304

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Afirmação; vazio; colorido. 2 — Esvaziar; pequeno vaso de vidro para líquidos. 3 — Assinalaríamos. 4 — Cidade do Paraguai; árvore brasileira. 5 — Enguia; vantagem. 6 — Escamecer; soberano; órgão duplo. 7 — Íntimo; tanto (inv.). 8 — Ensejo; cabelos brancos. 9 — Extravasar. 10 — Terreiro anexo à igreja; deus grego do vento. 11 — Interpretava; casa; graça.

VERTICAIS: 1 — Vibração; salário do soldado; igual. 2 — Levantai; inflamei-me. 3 — Atormentara. 4 — Levantar; macaco. 5 — Rezo. 6 — Sara; produto. 7 — Voz do mocho. 8 — Tombar; azedo. 9 — Contidos. 10 — Objecta; divisão grande de uma casa. 11 — Letra grega (pl.); patrão; lista.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Cirurgia 3 e Oftalmologia
 - 15.00 às 16 horas
 - 2.º ANDAR
 - Cirurgia e Otorrinolaringologia
 - 15.00 às 16 horas
 - 3.º ANDAR
 - Cardiologia e Ginecologia
 - 14.00 às 15 horas
 - 4.º ANDAR
 - Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
 - 5.º ANDAR
 - Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES**
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
 - Ortopedia
 - 14.00 às 15 horas
 - 7.º ANDAR
 - Gastroenterologia e Ortopedia
 - 14.00 às 15 horas
 - 8.º ANDAR
 - Cirurgia 2 e Urologia
 - 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (AIT)**
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
 - Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
 - 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
 - Medicina 1 e Endocrinologia
 - 3.º ANDAR
 - Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
 - Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
 - 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Centro do Infante
(Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Frederica L. Vilhena de Lagos
Sancho Miranda, D. Lucília B. Mendes Coelho, D. Valeriana Barradas Alves, D. Nilda Maria Matos Gouveia, D. Maria Hermenegilda Fernandes Nascimento.
Os senhores: Jorge da Paixão Sepulveda Monteiro, Luís

Amado de Freitas, Ramiro Justino da Costa, Leonel Tibúrcio Ribeiro, Jorge Augusto Figueira Abreu, Ricardo José Marinho dos Reis e Costa, João Paulo Gomes Ferreira, Daniel Eduardo Fraga Gomes, João Fernandes Araújo.
E o menino: João Paulo C. Pinto.



MUSEUS

BIBLIOTECA E ARQUIVO SÍLVIO LAMIM VIEGAS
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS (Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara - Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrado à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.
Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL.
Rua Luís Figueira de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Sim; oco; cor. - 2 - Ocai; copo. 3 - Marcaríamos. 4 - Itá; ipe. 5 - Iró; pró. 6 - Rir; rei; rim. 7 - Imo; oát. 8 - Azo; cãs. 9 - Transbordar. 10 - Adro; Eolo. 11 - Lia; lar; sal.

VERTICAIS: 1 - Som; pré; tal. 2 - Içai; ardi. 3 - Martirizara. 4 - Içar; mono. 5 - Oroí. 6 - Cura; obra. 7 - Pio. 8 - Cair; acre. 9 - Comportados. 10 - Opõe; sala. 11 - Rós; amo; rol.

DIFERENÇAS

1 - Decote; 2 - Cabelo; 3 - Calças; 4 - Vestido; 5 - Cabelo; 6 - Telhado; 7 - Tábua; 8 - Folhagem.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).
Praça de viaturas de Santa Cruz - 524156.

TÁXIS

2 - Mini-Bus de 6 lugares	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)	97 23 75	Madalena do Mar
9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Vila)	82 24 23	Arco da Calheta
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz	82 25 88	Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	93 46 40	Vargem - Caniço	57 24 16	Faial	82 21 29	Calheta
22 20 00 Largo do Município	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal	95 36 01	Campanário
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	96 19 89	Santana	94 52 29	Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 64 00 Mercado	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente	94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 79 00 Campo da Barca	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Água	94 21 44	Câmara de Lobos (Vila)
22 83 00 Rua do Favila	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
6 16 10 Gorgulho	52 44 30	Santa Cruz (Vila)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 10	Ponta do Sol	57 62 22	São Jorge
74 31 10 Santo António (Igreja)					98 23 34	Porto Santo



AEROPORTO

CHEGADAS

TP863	09.05	Porto Santo
SLR1523	08.45	Bruxelas
TP161	09.05	Lisboa
TRA655	10.00	Amesterdão
TP865	10.45	Porto Santo
TP165	12.10	Lisboa
TP869	12.25	Porto Santo
BA6986	13.50	Gatwick
TP873	14.05	Porto Santo
TP167	14.40	Lisboa
TP169	17.10	Lisboa
TP885	19.05	Porto Santo
TP171	20.15	Lisboa
TP891	20.45	Porto Santo
TP597	21.10	Frankfurt/Lisboa
TP175	21.40	Lisboa
TP177	22.10	Lisboa
TP893	22.25	Porto Santo
TP159	22.50	Lisboa
TP179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP862	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP596	08.20	Lisboa/Frankfurt
TP864	09.35	Porto Santo
SLR1524	09.40	Bruxelas
TP166	09.55	Lisboa
TRA656	10.50	Amesterdão
TP868	11.15	Porto Santo
TP872	12.55	Porto Santo
TP168	13.00	Lisboa
BA6987	14.35	P. Santo/Gatwick
TP170	15.30	Lisboa
TP884	17.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP890	19.35	Porto Santo
TP174	21.05	Lisboa
TP892	21.15	Porto Santo
TP9057	22.00	Toulouse
TP178	23.00	Lisboa
TP159	23.40	Porto Santo

Dia sem DIÁRIO não é dia



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,15	06,12 2-5	07,00
08,30 2-6	09,15	07,12	08,00
09,00	09,45	07,57 2-6	08,45
11,15 2-5	12,00	09,37 2-5	10,25
12,15	13,00	09,57	10,45
14,30 2-5	15,15	10,57 2-5	11,45
15,00	15,45	11,57	12,45
15,30 2-5	16,15	12,22	13,10
16,30 DF	17,15	13,03	13,48
17,15 2-5	18,00	13,37 2-5	14,25
18,15 2-5	19,00	14,37	15,25
19,00 DF	19,45	18,37 2-5	19,25
19,30 2-6	20,15	19,37 DF	20,25
19,45 S	20,30	20,07 2-5	20,55
20,00 2-6	21,45	21,27	22,15
22,30	23,15	22,52	23,30

De segunda a sexta-feira

- DF só aos domingos e feriados
- S só aos sábados
- 2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários.

FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE

SANTA MARIA - Rua da Boa Via- gem, 20 - Telef. 221384.

CASA CHEIA

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Código Postal _____

Idade _____ Profissão _____

Freguesia _____ Concelho _____

Telefone _____

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: Casa Cheia - Apartado 151 - 2766 ESTORIL CODEX. Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".



CÂMBIOS

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	146,913	147,501	Coroa Sueca	20,009	20,089
D. Mark	104,905	105,335	Coroa Norueg.	23,463	23,557
Franco Francês	30,168	30,288	Coroa Din.	26,753	26,861
Libra Inglesa	234,590	235,530	Libra Irlandesa	238,210	239,164
Peseta	1,1836	1,1884	Dracma Grego	0,64668	0,64928
ECU	193,568	194,344	Dólar Canadá	106,903	107,391
Lira	0,08573	0,08607	Xelim Austríaco	14,909	14,969
Florim	93,696	94,072	Mark Finland	34,158	34,294
Franco Belga	5,1071	5,1275	Rand	40,631	40,793
Franco Suíço	127,031	127,541	D. Australiano	108,936	109,372
Yéne	1,7627	1,7697	Pataca (Macau)	18,408	18,556

TÁXIS



URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)



HORÓSCOPO
O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marque o 0670 + o n.º de cada signo

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo e terá informações sobre o seu destino astral pelo PROFESSOR LUDVO. O preço deste serviço é igual em todo o País, e custa 186\$50, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica. Apartado 1508 Lisboa

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0670 100 621

Procure explorar bem as suas qualidades dentro das diferentes áreas da sua vida. Domine os seus ciúmes para com as pessoas queridas e saiba dar o real valor a quem o tenha.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0670 100 622

Expanda a sua alegria de viver e optimismo levando para os outros uma mensagem de paz e harmonia. Dia propício para esclarecer assuntos de natureza sentimental.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0670 100 623

O sonho e a sua imaginação deverão ser mais doseados de forma a que possa viver dentro de uma realidade mais concreta. Reformule os seus projectos de uma forma objectiva.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0670 100 624

Procure ter uma maior participação na vida social e familiar fora do seu lar. Evite o isolamento pois poderá entrar num estado de depressão ou de ansiedade.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0670 100 625

Existe a possibilidade de se agravar uma tensão previamente existente portanto, actue com diplomacia e tente serenar os ânimos de maneira a que tudo seja resolvido em paz.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0670 100 626

Boa possibilidade de encontros, contactos e reuniões com pessoas de diferentes áreas de interesse que poderão trazer a si novas experiências e aprendizagens.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0670 100 627

Possibilidade de um dia pleno de alegria e de satisfações. Tenha uma certa atenção na sua alimentação evitando exageros ou bebidas alcoólicas.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0670 100 628

Afaste um pouco as suas preocupações e prepare-se para se distrair nos feriados pascais que se avizinhm. Relaxe bem nesses dias, pois a próxima semana será movimentada.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0670 100 629

É tempo do repouso do guerreiro que participa de muitas lutas e caminhadas pela vida. Aproveite bem os próximos dias fazendo coisas que gosta e sendo feliz.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0670 100 630

Lembre-se que não é só de pão que vive o homem, abra certas concessões a si e proporcione uns dias de tranquilidade e distrações para seu espírito se sentir feliz.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

Seis mil pessoas ouviram José Carreras no Porto

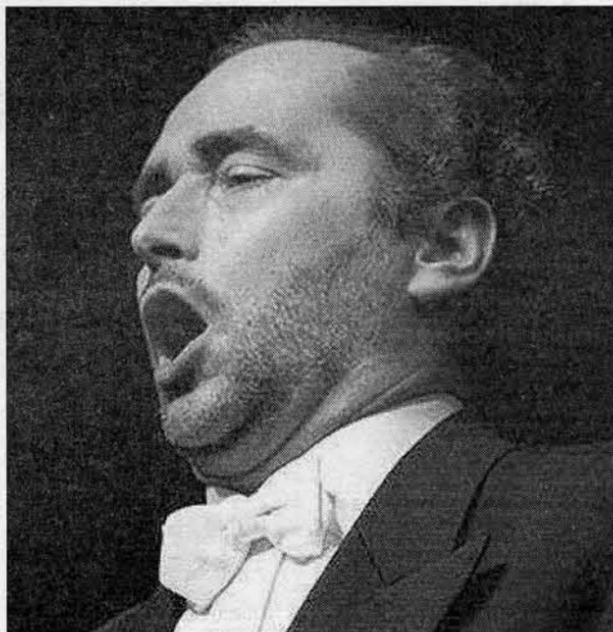
Cerca de seis mil pessoas assistiram ontem no Europarque, em Santa Maria da Feira, a um concerto com o tenor José Carreras, a soprano Ilena Cotrubas, a mezzo soprano Agnes Baltza e o barítono Ferruccio Furlanetto.

No concerto, integrado no I Congresso da Voz, foram interpretadas peças de Verdi, Mozart, Bizet, Puccini, Stradella, Mascagni, Lehar, Cardillo e Lara.

O espectáculo, dirigido pelo maestro Ivo Cruz, teve a participação do Coro e Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos, de Lisboa.

O concerto, que começou com um atraso de cerca de 45 minutos devido a congestionamentos de trânsito nos acessos ao Europarque, foi presenciado pelo primeiro-ministro, Cavaco Silva.

Fonte da organização revelou que José Carreras recebeu por este concerto um "cachet" de 1.500 contos, tendo exigido para os camarins champanhe "D. Perignon", água "Evian", mel, bolachas, sal, tábua de queijos e, para depois do concerto, marisco e ananás.



José Carreras esteve em Portugal no I Congresso Mundial da Voz.



André Sarbib no Regency

André Sarbib, acompanhado pela sua banda, estará no hotel Madeira Regency, no Funchal, até dia 22. O grupo, composto por cinco elementos, vai assim alegrar as noites daquele hotel, nomeadamente no novo es-

paço recentemente inaugurado, o Piano Bar Pump's.

Para além de André Sarbib nas teclas, estará Sávio Júnior ao saxofone, Dalu na percussão, Didi na viola baixo e Zezé N'Gambi na bateria.

Sheryl Crow em álbuns de homenagem

A cantora norte-americana Sheryl Crow, uma das vencedoras dos Grammy deste ano, é uma das participantes da banda sonora do filme "Boys On The Side", unicamente preenchida com vozes femininas.

Sheryl Crow participa com uma versão de "Keep On Growing", da autoria de Eric Clapton e Bobby Whitlock, dos Derek and the Dominos, ao mesmo tempo que ofereceu um original seu, "Somebody Stand By Me", para a voz de Stevie Nicks.

Com uma carreira em ascensão, Sheryl Crow, considerada uma discípula de Bob Dylan, participa também no álbum de homenagem aos Led Zeppelin, "Encomium", com uma versão de "D'yer Mak'er".

Anteriormente, Sheryl Crow já tinha contribuído para o álbum de homenagem aos Carpenters, "If I Were A Carpenter", com "Solitaire", e feito uma versão de "I'm Gonna Be A Wheel Someday", de Fats Domino, para a banda sonora do filme "Fast Track To Nowhere".

Depois da participação de Sheryl Crow no Festival de Woodstock em Agosto do ano passado, subiram em flecha as vendas do álbum de estreia da cantora, "Tuesday Night Music Club", que já data de 1993.



Um novo espaço para música ao vivo no
MADEIRA REGENCY HOTEL

Entrada Livre

Quinteto de André Sarbib

LATIN JAZZ

até ao dia 22 de Abril

PRÓXIMOS ESPECTÁCULOS

Local Trio

23, 24, 25 de Abril

Trio de António Palma e Ana Alves

UMA NOVA VOZ DO JAZZ

26 a 30 de Abril

Entrada pela Rua Carvalho Araújo ou pela Rua da Penha, n.º 5

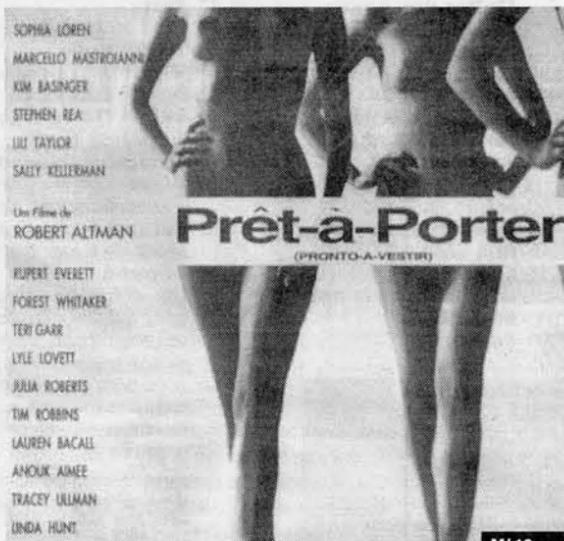
Produção



CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO 742504
2.ª SEMANA

APRESENTA



14h05 - 16h35 - 19h05 - 21h35

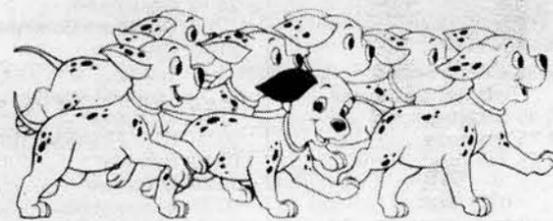
APOIOS:



Cinibel
Cabeleireiro

CineMAX

2.ª SEMANA
PARA TODA A FAMÍLIA



WALT DISNEY CLÁSSICOS



DALMATAS

13h30 - 15h30 - 17h30 - 19h30 - 21h30

APOIOS:



TELEVISÃO



- 10.00 Abertura
10.02 **Rua Sésamo**
10.30 Telenovela:
Na Paz dos Anjos
11.10 **Missão Impossível**
12.00 **Jornal da Tarde**
12.30 **Culinária**
12.40 **Blossom**
13.00 **Rumo a Avonlea**
14.00 **Notícias + Tempo**
14.20 Telenovela:
Malha de Intrigas
15.00 Sessão da Tarde:
«Quo Vadis»
17.45 **Rua Sésamo**
18.15 Concurso:
Com a Verdade me Enganas
19.00 **Telejornal**
20.05 **Via Sacra**



- 21.30 **Jornal das 9**
21.50 Telenovela:
Fera Ferida



- 22.50 Última Sessão:
«O Rei dos Reis»
00.45 **24 Horas**
01.15 **Remate**
01.25 Fecho

- 07.00 Abertura
07.05 **Bom dia**
08.00 **Rua Sésamo**
08.30 **Taxi**
09.00 **Viva a Manhã**
10.30 * **Culinária**
10.45 * **A Traidora**
11.15 * **O Tempo**
11.20 * **O Avô e Eu**
12.00 **Jornal da Tarde**
12.30 **Coração Selvagem**
13.20 Infantil Juvenil
* Férias Coloridas
14.10 **Sol sem Fronteiras**
15.10 **Jesus de Nazaré**
(IV parte)
Um centurião romano,
pede que Jesus cure o
seu empregado. Vários
milagres se sucedem. O
povo quer que ele lute
contra os romanos...
Jesus é preso. Pilatos
ordena a sua
crucificação... Os
discípulos continuam a
pregar a sua palavra.

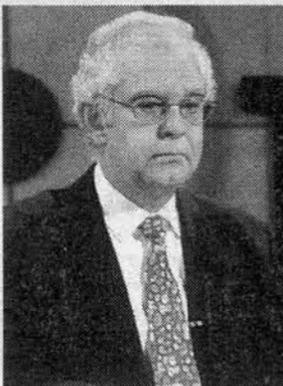
- 16.45 **Desencontros**
(O Tempo no Intervalo)
17.35 Futebol:
Honduras - Portugal
Campeonato do
mundo de juniores -
Qatar 95
19.45 **Telejornal**
20.25 **74.5**
Uma Onda no Ar



- 21.10 **Desculpem**
Qualquer Coisinha
Concurso:
1, 2, 3
Tema «O Azeite»
23.30 **24 Horas**
00.00 **RTP / Financial Times**
00.10 **Remate**
00.20 **O Tempo**
00.25 Última Sessão:
«Alexandre o Grande»
É uma sumptuosa
reconstituição histórica
da vida de Alexandre
Magno. Trata-se acima
de tudo de uma
implacável visão dos
meandros da História e
do Poder num filme
que é igualmente um
emocionante fresco
épico. Uma grande
realização de Rossen
que contou com um
grande elenco
dominado por Richard
Burton, Frederic March
e Claire Bloom.

02.45 Encerramento

- 15.00 Abertura
15.02 **Televidas**
16.05 **Uma Família Feliz**
16.50 **O Tempo**
16.55 **Escola Paraíso**
* Imaginação à solta
17.20 **Rua Sésamo**
17.50 **Caderno Diário**
18.00 Um Dó Li Tá:
* TJLP
* História da Pedra
Lascada
18.30 **Os Windsors**
19.25 **À Roda do Mundo**
19.50 **Ver para Ler**
19.55 **Boa Noite**
19.56 **RTP Financial /**
Times
19.57 **O Tempo**
20.00 **Remate**
20.10 **Via Sacra do**
Coliseu de Roma
Um a presença de S.S.
o Papa João Paulo II
21.30 **TV2 Jornal**
22.00 **Acontece**



- 22.15 **Histórias que**
o Tempo Apagou
22.40 Cine Clube:
«O Rei dos Reis»
Produzido e
realizado por Cecil B.
DeMille em 1927 foi
um dos seus grandes
sucessos e é sem
dúvida um dos seus
mais belos filmes
bíblicos. DeMille
debruçou-se sobre os
últimos tempos da
vida pública de Cristo
e assinou uma obra
de uma fabulosa
dimensão pictórica,
muito justamente
considerada como
uma fabulosa
peregrinação ao
imaginário da
pintura ocidental,
onde recria todo o
universo sagrado,
lendário, romântico e
mítico da «maior
história de todos os
tempos».

- 01.00 **O Tempo**
01.05 **Souvenir Souvenirs**
«Dona e Mobile»
01.10 Encerramento

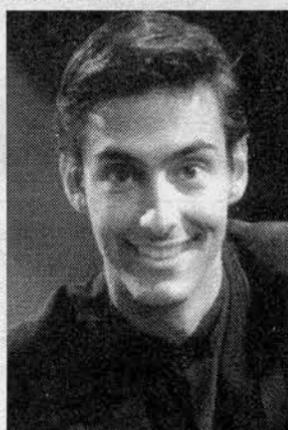
- 09.00 Abertura
09.02 Animação:
As Histórias mais Bonitas
09.30 Transmissão Religiosa:
Ofício
Sexta-Feira Santa
(Transmissão directa
da Sé de Lisboa)
11.15 **Caixa de Perguntas**
Jornal da Uma
(Inclui Meteorologia)
12.30 Telefilme:
Bíblia «A Criação»
14.00 Transmissão Religiosa:
Celebração
da Paixão do Senhor
(Transmissão directa
da Sé de Lisboa)
16.00 **O 8.º Dia**
Grandes questões
do homem
contemporâneo
16.25 **Jornal Nacional**
16.45 Filme:
«Tempo
de Milagres»
18.25 **Novo Jornal**



- 19.25 Desporto:
Fora de Jogo Especial
20.15 Transmissão Religiosa:
Via Sacra
(transmissão de
Roma)
20.30 Filme:
«Jacob»
É um episódio da
grande série A Bíblia
e conta a história de
Jacob, um homem
que, apesar de não
descender
directamente de
Abraão, tem uma
clara visão de que um
homem simples como
ele pode
compreender Deus e
levar outras pessoas a
encontrá-lo. É esta a
luta interna que
torna a personagem
de Jacob tão
humana, e a sua
história de paixão e
conflito uma das
mais belas de
sempre.

- 23.10 **TVI Jornal**
23.40 **Tempo Informação**
23.45 **Encontro**
23.50 **TVI Shopping Center**

- 12.00 **Jornal da Tarde**
Em directo
da RTP / Porto
12.30 Telenovela
portuguesa:
Chuva na Areia
13.00 Documental:
A Epopeia
dos Bacalhaus
Cinemazine
E o Resto
São Cantigas
As canções e os
autores da música
popular portuguesa
15.00 **Claxon**
Ficção policial
15.30 **Made in Portugal**
(repetição)
O "Top" da música
portuguesa
16.00 **RTPi Júnior**
«Caderno Diário»
«Histórias
da nossa Terra»
«Contos das Mil
e Uma Noites»
(último)
16.30 **Com a Verdade**
M'Enganas
17.10 **Culinária**
17.30 **Sinais RTPi**
18.30 **A Música**
dos Outros
Luís Represas convida
António Pinho Vargas
19.00 Telenovela
portuguesa:
Desencontros
19.30 **Telejornal**
Em directo
do Canal 1 da RTP
20.30 **Noite Mágica**



- 21.30 **Viva a Música**
Carlos do Carmo
e o espectáculo «No
Tejo Me Confesso»
23.00 **TV2 Jornal**
Notícias
TV2 da RTP
23.30 **Remate**
O desporto
em resumo
23.45 **RTP**
Financial Times
23.50 **Basquetebol**
da Semana
00.20 Fecho



O.M. 1530 e 1017 KHZ

- 06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
19.05 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço
do Santo Rosário
20.30 Emissor Desportivo
22.00 Programa em português
de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento da Estação

92 FM

- 07.00 Manhãs em 92
14.00 Clube Diário
17.00 Labirinto
21.30 Palavras ao Vento
22.00 Programa em português
de Deutsche Welle
Madeira em Notícia:
8.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos 30 minutos
sobre a Hora
Notícias / R.R.:
08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00



- 00.10 Emoções sem Tempo
01.00 Clube da Madrugada
04.00 País Real
05.30 Música de Portugal
06.00 / 13.00 Programa
da Manhã
10.30 Outros povos, outras
gentes
11.30 RDP - Desporto
12.30 Quatro Linhas
13.15 / 19.30 Programa da Tarde
15.00 Jesus Christ Super Star
17.00 Musical
17.30 RDP - Desporto -
Campeonato do Mundo
de Sub-20
«Portugal-Honduras»
22.00 Musical
23.00 Viandantes
Informação Regional:
07.45 / 08.30 / 13.00 /
18.30 / 24.00
Notícias Hora a Hora
(em cadeia / Antena 1)
Existências: 09.00



- 00.00 A Menina Dança?
06.00 Brasil, músicas mil
09.00 Super FM / Play List
12.45 Super FM Motores
18.30 Literatura
19.30 Pole Position
21.00 Fazedores de Sonhos
22.00 Hollywood Babilónia
Geração do Vinil
Informação Regional:
07.45 / 08.30 / 12.30 /
13.00 / 18.00 / 20.00



- 05.00 Abertura
06.00 Noticiário da RR
Bola Branca
Romper do Dia
07.00 Jornal da Renascença
07.55 Reflexão da Manhã
08.00 Noticiário da RR
Informação Regional
Bola Branca
08.30 Rádio Turista
10.00 Connosco ao Telefone
11.00 Títulos Regionais
Brasil Tropical
11.30 Noticiário da RR
11.50 Bola Branca
12.00 Brasil Tropical
12.30 Informação Regional
13.00 Nós e Você
17.00 Jornal da Tarde, Not.
R.R., Bola Branca
17.30 Títulos Regionais
18.00 Rádio Turista
19.00 Informação Regional
19.30 Bola no Ar
20.00 Batalha de Prémio
21.00 Feira da Música
22.00 Edição Especial da RR
23.00 Informação Regional
Horas Vagas
24.00 Encerramento



- 07.45 / 18.30 - «Rifeições» dos
Parodiantes de Lisboa
09.30 / 19.30 - Herman-Zap
(Herman José no 3.º
canal da TV)
12.05 Graça com todos
(Parodiantes
de Lisboa)
Notícias: Nacionais
e internacionais de hora
a hora em cadeia com a
Rádio Comercial
08.05 / 16.05 / 22.00 - Regionais

Charamba
DA REGIÃO DEMARCADA
DO DOURO
TINTO E BRANCO

Dist. na Madeira:
CASA PEIXOTO
Tel. 221055

CABO
MADEIRENSE S.A.

DESTAQUE DO DIA

travel
TV THAT TAKES YOU THERE

CANAL 9

20.00 «Travelling Europe»

Destaque da
responsabilidade da Cabo
TV Madeirense, S.A.

CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
2.ª semana -
«Apanhados na Ratoeira»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
2.ª semana - **«Pret-a-Porter»**

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
2.ª semana - **«Júnior»**

CINE MAX
13.30, 15.30, 17.30, 19.30
e 21.30 horas
2.ª semana **«101 Dalmatas»**

FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal
e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;
96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;
1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 -
F.M. - 96.0

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco (inferior a 15 km/h). (Previsão)



AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco (inferior a 15 Km/h). (Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

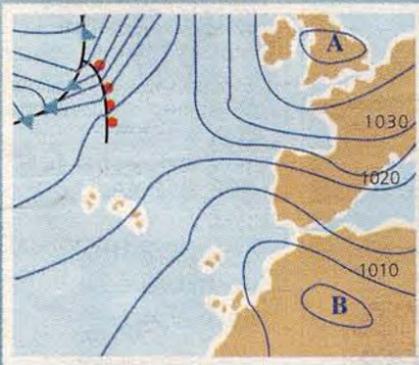
Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco (inferior a 15 Km/h). (Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	0,5
Areiro	--
Santo da Serra	2,1
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,2
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	24	14	Nebliina
Madrid	28	11	Limpo
Londres	16	4	Pouco nublado
Paris	18	5	Pouco nublado
Bruxelas	15	7	Muito nublado
Amsterdão	13	6	Muito nublado
Luxemburgo	15	4	Muito nublado
Genebra	18	7	Bruma
Roma	19	7	Nebliina
Oslo	10	-1	Nevoeiro
Copenhaga	12	1	Pouco nublado
Estocolmo	10	-4	Pouco nublado
Helsínquia	6	-2	Pouco nublado
Berlim	9	1	Pouco nublado
Viena	10	6	Aguaceiros



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



Roche

UM COMPROMISSO INTERNACIONAL AO SERVIÇO DA SAÚDE

Subsidiária de F. HOFFMANN - LA ROCHE SUÍÇA, um dos maiores grupos mundiais no sector da saúde, instalada em Portugal há 21 anos, pioneira na produção de medicamentos de grande qualidade, em fase de expansão para novos conceitos terapêuticos pretende recrutar para a UNIDADE DE NEGÓCIO ROCHE-LINE, na Amadora,

DELEGADO(A) DE INFORMAÇÃO MÉDICA

Madeira

FUNÇÃO: - Promover os produtos Roche junto da classe médica.

ZONA: - Madeira

REQUISITOS MÍNIMOS:
- Frequência em medicina, farmácia ou biologia
- Experiência em vendas
- Carta de condução
- Residência na Madeira

FACTOR PREFERENCIAL:
- Licenciatura nas áreas requeridas
- Experiência de 2 anos na informação médica

OFERECEMOS:
- Integração numa empresa solidamente implantada
- Formação profissional contínua
- Regalias sociais acima da média do mercado
- Bom ambiente de trabalho

Agradecemos que só responda se estiver dentro da totalidade dos requisitos. As respostas, com CV detalhado, deverão ser enviadas até ao próximo dia 28 de Abril para:

ROCHE FARMACÉUTICA QUÍMICA, LDA.
Dir. Recursos Humanos
Estrada Nacional 249 - 1 - 2700 AMADORA



Junto ao Liceu e Mercado dos Lavradores



EMPREENDIMENTO PRONTO A HABITAR
ESCRITURA IMEDIATA

ÚLTIMAS VENDAS

ÚLTIMOS 6 APARTAMENTOS
para venda
(1 - T1, 4 - T2 e 1 - T3)

ESTACIONAMENTOS
• Para Aluguer
• Para venda

2 ESCRITÓRIOS com 80 m2 cada e estacionamento

RUA BELA DE SÃO TIAGO, N.ºS 16 A 26

PROMOÇÃO



EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LIMITADA

Vendas - 22 85 72
☎ (091) 22 55 09
☎ (091) 22 35 99
Fax (091) 22 72 80

CONSTRUÇÃO



EMPRESA DE OBRAS TERRESTRES E MARÍTIMAS, S.A.

PRESIDENTE PROMETE

Ucrânia encerra Tchernobyl em 2000

O presidente ucraniano Leonid Kutchma comprometeu-se ontem a encerrar a central nuclear de Tchernobyl "antes do final do século".

Kutchma anunciou o encerramento da central ontem à tarde a uma delegação europeia conduzida pelo ministro do ambiente francês, Michel Barnier.

Uma central térmica a gás de 3.000 megawatts será construída para substituir os dois reatores ainda em funcionamento em Tchernobyl.

O calendário sobre o encerramento da central vai ser proposto pelo governo ucraniano em meados de Maio.

Trata-se da primeira vez que a Ucrânia se compromete sobre uma data de encerramento da central onde o reator IV explodiu a 24 de Abril de 1986 provocando a maior catástrofe nuclear civil de sempre.

Para além da central térmica, que deverá substituir os reatores I e II ainda em

funcionamento e que produzem sete por cento da electricidade ucraniana, mantém-se a construção já prevista de três novos reatores nucleares.

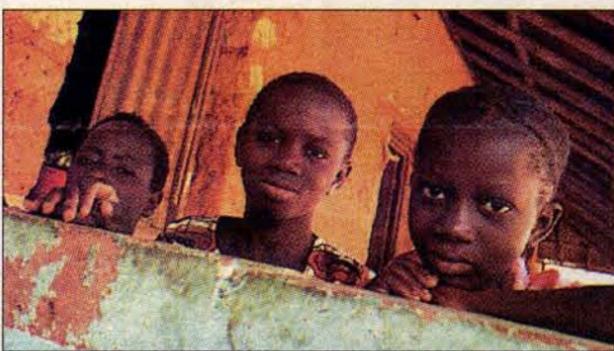
O calendário sobre o encerramento da central, implicando a não-reabertura do reator II e o encerramento dos reatores I e III, será apresentado até 15 de Maio de acordo, na altura, haver uma nova reunião entre os dirigentes ucranianos, uma delegação europeia e do Grupo dos Sete.

Para o ministro Barnier, actual presidente do conselho de ministros do ambiente europeus, que se congratulou com a decisão, trata-se do "primeiro compromisso firme da Ucrânia" sobre o encerramento de Tchernobyl.

Isto vai permitir, segundo o ministro, "advogar por um novo compromisso junto da comunidade internacional sobre a questão do sarcófago" que não poderá ser substituído se não após vários anos de estudos.

BAIXOS SALÁRIOS

Guiné sem água devido a greve



Na Guiné, vivem-se tempos difíceis.

A Guiné-Bissau viveu ontem o primeiro de dois dias de uma greve geral sem água e sem energia eléctrica, estando apenas a funcionar as telecomunicações e alguns serviços públicos, estes a "meio gás".

Convocada pelos sindicatos para ontem e hoje, a greve destinada a protestar contra a nova tabela salarial para a função pública, aprovada segunda-feira pelo governo, está a afectar todos os sectores económicos guineenses.

Em declarações à agência Lusa, o porta-voz da União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Bissau (UNGT, única central sindical do país), Carlos Jamanca, afirmou que a paralisação está a ser um sucesso e que a adesão se situa entre os 60 e 70 por cento.

"Só não tem sido maior por causa das intimidações de que os trabalhadores estão a ser alvo", acrescentou, subli-

nhando que fora de Bissau aquela percentagem é ainda maior. Também a rádio e a televisão estatais se associaram à greve, não havendo por isso noticiários nem a habitual programação.

Por outro lado, apenas os hospitais e alguns serviços públicos de urgência e ministérios estão a funcionar, mas também com pouco pessoal.

Fonte do Ministério da Administração Pública e Trabalho guineense admitiu à Lusa que vários serviços públicos estão praticamente paralisados, embora ache demasiada a percentagem de adesão divulgada pelos sindicatos, escusando-se a adiantar um número sobre essa adesão.

Fonte da rádio oficial disse, por seu turno, que os trabalhadores daquela estação emissora estão a ser alvo de muitas pressões por parte da direcção "e não só", escusando-se a especificar.

REUNIÃO HOJE EM BRUXELAS

Portugal vota contra pré-acordo da palmeta



Pescadores irlandeses apoiam o Canadá. É a divisão na União Europeia.

- Portugal vai votar contra o pré-acordo entre a UE e o Canadá. O nosso País discorda da proposta e vai dizer isso mesmo, hoje, em Bruxelas, numa reunião extraordinária. A Espanha deverá seguir o mesmo caminho.

Portugal vai votar hoje contra o pré-acordo de pescas entre a União Europeia e o Canadá, na reunião de representantes permanentes dos estados-membros, por discordar da proposta, disse ontem à agência Lusa uma fonte governamental.

"Portugal não quer o acordo possível", disse uma fonte do gabinete do secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Vítor Martins, acrescentando que "o acordo não protege os interesses portugueses".

"O que está a acontecer agora com a Espanha pode vir a acontecer, no futuro, com Portugal", disse, garantindo que "os portugueses vão continuar a pescar no Canadá".

Segundo a mesma fonte, o voto contra de Portugal, "na prática, não trará qualquer alteração" se a posição dos restantes estados-membros for a de aprovar o acordo, a não ser a de "dizer que (o acordo) tal como foi apresentado não nos interessa".

Os representantes permanentes dos estados-membros junto da União Europeia (COREPER) reúnem-se hoje de urgência para analisar um projecto de pré-acordo sobre a pesca da palmeta ao largo da Terra Nova.

Com início previsto para as 09:30, a reunião foi convocada no intuito de o COREPER, espécie de ante-câmara do conselho de ministros dos

"quinze", examinar os progressos registados nas negociações técnicas UE-Canadá.

Portugal e Espanha são os principais interessados do lado europeu pelo fim da disputa de direitos de pesca no Noroeste Atlântico.

Ontem, durante todo o dia, os governos português e espanhol examinaram o projecto de pré-acordo UE/Canadá sobre a pesca da palmeta na Terra Nova que será submetido hoje, em Bruxelas, ao Conselho de Embaixadores dos "Quinze" junto da União Europeia.

Ontem de manhã, a presidência em exercício da União informou Portugal e Espanha dos resultados da última ronda de negociações pesqueiras euro-canadianas, decorrida quarta-feira a noite, disseram fontes diplomáticas na capital belga.

Para estas fontes, há "melhorias da parte canadiana" em matéria de não discriminação dos controlos da actividade pesqueira e no tocante a multilateralização das regras da Organização de Pescas do Noroeste Atlântico (NAFO) que, do ponto de vista da UE, deverão nortear a faina dos barcos canadianos, europeus (portugueses e espanhóis) e de outros países membros da NAFO. Estes dois pontos vêm ao encontro das preocupações manifestadas pelo Governo português em sucessivas reuniões com autoridades comunitárias.

"O presente texto é me-

lhor do que os anteriores, há qualquer coisa a mexer, mas o acordo ainda não está completamente assegurado.

O texto não é definitivo porque falta o parecer das capitais", indicou uma das fontes diplomáticas supra-mencionadas.

"Os textos foram enviados para as capitais onde estão a ser examinados", acrescentou.

Enquanto isso, em Lisboa, um sindicato do sector pesqueiro denunciou que há navios de empresas estrangeiras propriedade de cidadãos portugueses que pescam nas águas da Terra Nova à margem dos acordos da UE com a Canadá, descarregando o pescado em Portugal.

Narciso Clemente, dirigente do Sindicato da Mestrança e Marinhagem da Marinha Mercante e Fogueiros de Terra (SITEMAQ), disse à agência Lusa que os proprietários dos sete navios em causa, além de não pagarem impostos como os que têm pavilhão português, também não pagam qualquer taxa de importação pelo peixe que descarregam nos portos nacionais.

O Ministério do Mar, através duma fonte do gabinete do ministro Duarte Silva, recusa qualquer responsabilidade na questão, já que a existência dessas empresas é legal e a tributação do pescado importado é da competência da Direcção-Geral das Alfândegas.

NO FECHO

Encontro Savimbi/José Eduardo

Delegações do governo angolano e da Unita iniciaram ontem a preparação do encontro entre o presidente angolano, José Eduardo dos Santos, e o líder da Unita, Jonas Savimbi, ainda sem data nem local designados.

Explosão em fábrica pirotécnica

Três feridos graves, um dos quais uma criança de seis anos, é o balanço provisório de uma explosão ocorrida ontem à tarde numa fábrica de pirotécnia, em Lousada, disse à Agência Lusa fonte do Hospital de S. João, no Porto.

Tempestade de areia no Egipto

Uma violenta tempestade de areia que se abateu sobre grande parte do território egípcio já provocou cinco feridos e obrigou ao desvio de seis aviões que se preparavam para aterrar no Aeroporto Internacional do Cairo.

8,5 toneladas de marijuana apreendidas

As autoridades holandesas anunciaram ontem ter apreendido no porto de Amesterdão 8,5 toneladas de marijuana, com um valor de venda de 25 milhões de florins (cerca de 5,4 milhões de dólares).

Sérvios bombardeiam Dubrovnik

Um novo bombardeamento sérvio sobre Dubrovnik, no sul da Croácia, fez ontem pelo menos um morto e três feridos, entre os quais duas mulheres, anunciou o ministério da defesa croata.

França apresa pesqueiro espanhol

As autoridades marítimas francesas apressaram ontem um pesqueiro espanhol retido desde quarta-feira no porto de Baiona, no país basco francês, por sete navios de Saint-Jean de Luz.



Operações de voo no Verão para Canárias já estão OK.

Com a TAP no meio.

3

ECONOMIA

e

Empresas



Marina à espera de Pestana.

4



EMT baixa 100 mil nos lucros.

5

BREVES

Construção: Actividade caiu em Março

A construção civil apresentou, em Março, uma tendência de queda nos principais indicadores, apenas contrariada na rubrica "pessoal ao serviço das empresas", revela a análise de conjuntura da AICCOPN, ontem divulgada.

O estudo da Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Norte (AICCOPN) revela que a "actividade das empresas baixou quatro pontos percentuais em Março em relação ao mês anterior, situando-se sete pontos percentuais abaixo da média do quadrimestre". O indicador da actividade das empresas, que nos últimos dois meses do ano apresentava sinais de melhoria, caiu para metade dos valores atingidos em Março de 1994.

Credit Lyonnais quer continuar em Portugal

O Credit Lyonnais está decidido a conservar a sua filial em Portugal, tendo recentemente redefinido a sua estratégia para se desenvolver em alguns mercados, anunciou a instituição num comunicado emitido em Paris, a que a Lusa teve acesso.

No comunicado, o Credit Lyonnais adianta que na sua nova estratégia para Portugal pretende desenvolver-se junto dos mercados de particulares, das grandes empresas e de capitais.

"O Credit Lyonnais desmente da forma mais formal os rumores de negociações com vista a eventual cedência do Credit Lyonnais Portugal", lê-se no comunicado.

Segundo o "Semanário Económico", o Deutsche Bank estaria em negociações com o Credit Lyonnais para lhe comprar a sua filial em Portugal, estando disposto a pagar 12 milhões de contos.

Governo ataca fraudes da Segurança Social

O Conselho de Ministros decretou ontem ao abrigo de uma autorização legislativa do Parlamento, a criminalização dos comportamentos que visem defraudar a segurança social.

O diploma prevê "uma punição especialmente severa para os casos em que a entidade empregadora se apropria dos valores deduzidos das remunerações dos trabalhadores, não procedendo à devida entrega aos serviços competentes", disse o porta-voz do Conselho, Paulo Teixeira Pinto.

COMISSÕES DAS FINANÇAS EM CAUSA

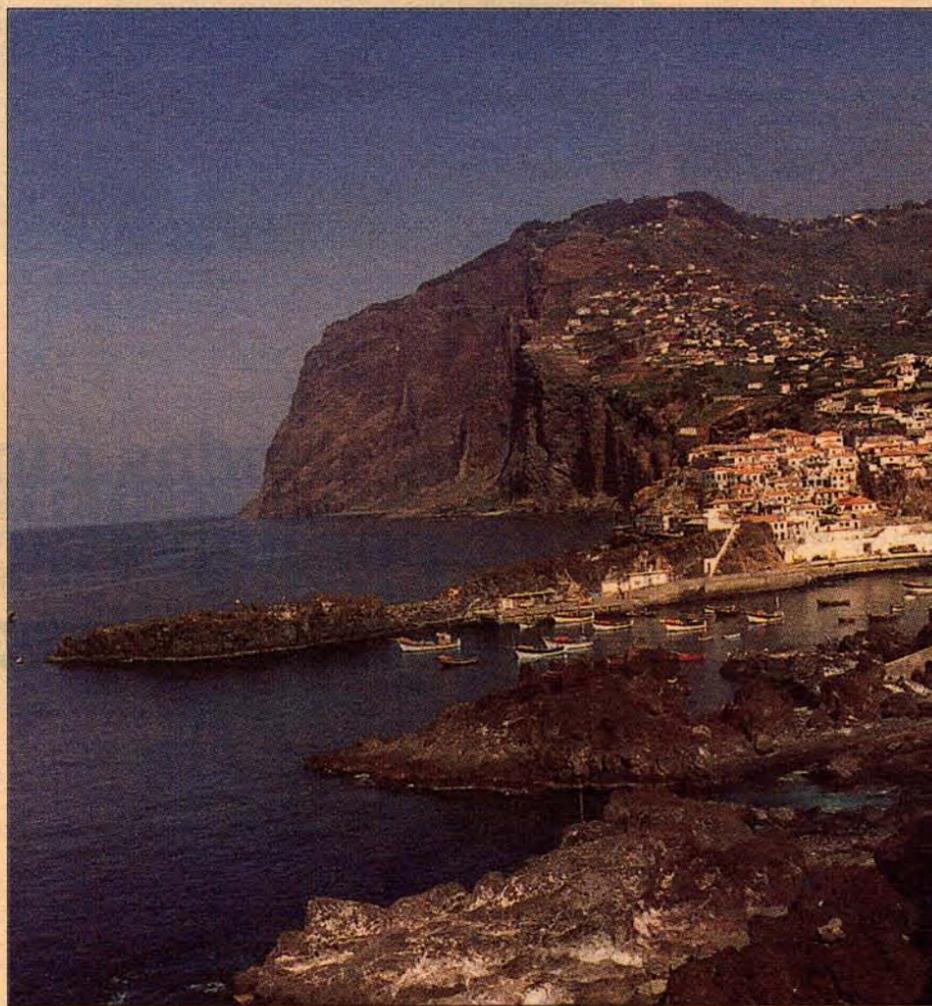
Sem valor para avaliar

• Algumas avaliações de imóveis das comissões distritais de finanças estão em causa. Pelas discrepâncias de valores que são atingidos.

Já imaginou comprar um estacionamento automóvel por 300 contos e depois uma comissão de avaliação lhe dizer que afinal o espaço vale 3600 contos? E que terá que pagar a sua contribuição autárquica a partir desse valor?

Estes são alguns dos casos que se passam actualmente na Madeira. Porque não existe qualquer legislação que defina quais os critérios objectivos de decisão das comissões de avaliação nomeadas para definir a contribuição autárquica. Que, na sua maioria, são integradas por elementos sem qualquer formação no sector e mal pagos. O que proporciona constantes exemplos de corrupção.

Um problema não é só da Região, mas de todo o país.



Em Câmara de Lobos têm surgido muitas queixas sobre as avaliações prediais efectuadas pelas Finanças.

PÁGINA 5

AUTO SILO DO ALMIRANTE REIS

Horários impõe condições à Câmara

PÁGINA 3

ATA



CITAÇÕES

"A economia angolana está exangue, meus senhores, e vocês estão a comer-se por dentro, estão a auto-iludir-se e a auto-aldrabar-se."

ERNANI LOPES, PARA UM GRUPO RESTRITO DE GOVERNANTES ANGOLANOS, CITADO PELO EXPRESSO, 8/04/95

"Uma economia que produz petróleo e diamantes e importa tudo, como a vossa, não é nada!"

IDEM

"Em política económica, não há milagres. Nem sequer poções mágicas que produzam efeitos agradáveis com poucos custos!"

IDEM

"Não negoceiem com sobrançeria, que isto só oculta a incapacidade e a incompetência!"

IDEM

"Eu cá nem confio nesse auditor, porque parece que é o mesmo que avaliou o banco Barings."

DEPUTADO SOCIALISTA NA AR, COMENTANDO O RELATÓRIO E CONTAS DA PETROGAL, CITADO PELO DN DE LISBOA, 10/04/95

"Mas, em matéria de gestão de receitas e despesas, os governos regionais só têm o lado bom: aprovam as despesas, sem ter de cobrar impostos ao povo."

J. L. SALDANHA SANCHES, IN PÚBLICO, 10/04/95

"Isso cabe ao Governo da República."

IDEM

"Os governos regionais sempre fugiram da decisão fiscal como o Diabo da cruz."

IDEM

"Para obterem um total descomprometimento em relação à odiosa tarefa de cobrar os impostos (em comparação com a tarefa altruísta de os gastar), nem sequer mostraram muito interesse na regionalização dos serviços da administração fiscal."

IDEM

"(...) a partir de um certo limite, a irresponsabilidade financeira tem um prémio eleitoral."

IDEM

"Não só permite adiar todas as medidas desagradáveis e impopulares, como faz duvidar muito seriamente da sanidade mental de quem queira ocupar o lugar dos irresponsáveis."

IDEM



AGENDA



ABRIL

19/20 - Seminário "Visual objects"; Organização da Methodus-Desenvolvimento de Sistemas de Informação; Hotel Meridien; Info: 01.7585349.

19/20 - 6º Encontro Produtores-Distribuidores Sucesso e Competitividade no Novo Milénio; Organização da Revista Distribuição Hoje; Centro Cultural de Belém; Lisboa.

19/20 - Seminário "Elaboração de textos e relatórios"; Organização da Valor Humano; Hotel Vip-Zurich; Info: 01.3951587.

19/21 - Forum EuroFormação/EuroTraining'95; Organização do IAPMEI/ICEP/Instituto de Emprego e Formação

Profissional/AIP; Centro de Congressos da AIP; Info: 01.3601059.

20 - Marketing Directo; Organização da Valor Humano; Hotel Vip-Zurich; Info: 01.3951587.

20/23 - ExpoVisão - 5º Salão Internacional da Fotografia, do Cinema e do Vídeo Profissional; FIL; Organização da AIP.

20/23 - ExpoBroadcast - 5º Salão Internacional das Novas Tecnologias de Produção e Transmissão de Imagem e Som; FIL; Organização da AIP.

26/28 - Intermediate Seminar on International Taxation; Organização do The World Trade Institute; Dallas, Estados Unidos.

27/28 - Seminário "O processo negocial - 10 eta-

pas para o sucesso"; Organização da Valor Humano; Hotel Vip-Zurich; Info: 01.3951587.

27/28 - Conferência Internacional "Estratégias de apoio à Inovação nas PME"; Organização conjunta da TH e do INETI; Auditório do INETI, Campus do Lumiar.

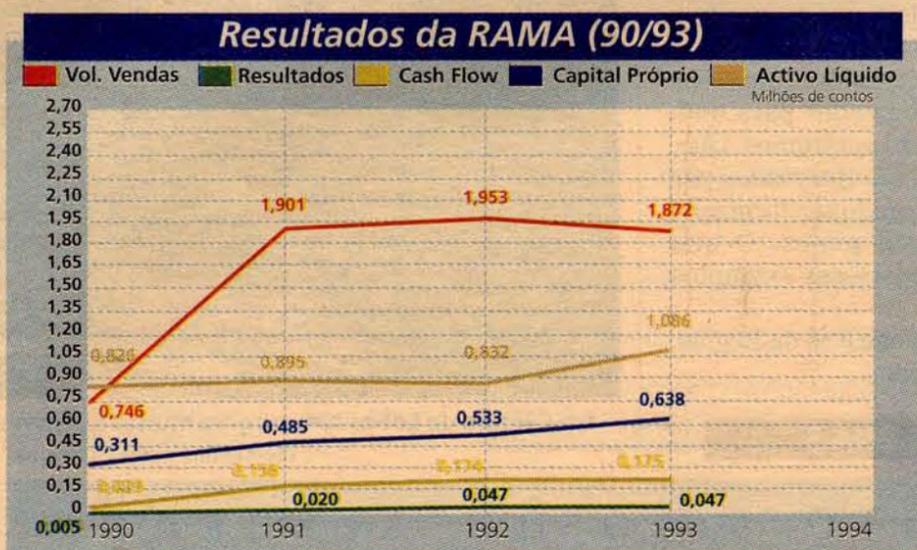
27/28 - Seminário "O processo negocial - 10 Etapas para o sucesso"; Organização da Valor Humano (01.3951587); Hotel Vip-Zurich; Lisboa.

27/28 - Ciclo Internacional para a reinvenção competitiva - Diagnosticar e melhorar a performance industrial; Organização da AIP; Centro de Congressos da Associação Industrial Portuguesa; Lisboa.



A SUA EMPRESA NAS 100 MAIORES

Rama: vendas ameaçadas por importações



Dominando por completo o mercado regional do fabrico de rações, os resultados da Rama têm evoluído favoravelmente desde 1990. Com uma interrupção em 93, quando a queda dos fretes baixou os preços das rações importadas.

Outro sector de negócio ameaçado reside na venda de frangos frescos, já que

as importações do produto têm subido consideravelmente.

No entanto, a evolução de resultados nos últimos cinco anos mostra indicadores bem positivos.

Um acréscimo de 150,9% no volume de negócios (de 746 mil contos para 1,8 milhões); uma passagem de cinco mil contos de prejuízos registados em 1990 para 47 mil contos de

lucros em 93 e um aumento de 500% no cash flow mostram algumas virtudes da evolução de resultados da Rama.

No capital próprio, verificou-se uma subida de 105%, enquanto o activo líquido cresceu em 31,4%, atingindo pela primeira vez, em 1993, o milhão de contos.

Recorde-se que a Rama faz parte do Grupo EMT.



PLANETÁRIO

Valor e serviço público

FRANCISCO LOPES DOS SANTOS *

A forma visível e quotidiana da acção do Estado na actividade sócio-económica toma, vulgarmente, o nome de Serviço Público, designação que, se tomarmos em consideração as palavras, não poderia ser mais feliz.

Os Serviços Públicos são atribuídos a organizações do Estado e prestados por Funcionários Públicos.

Os Serviços Públicos, assim como as organizações e os indivíduos que os realizam, não devem ser confundidos com o Poder ou a Razão que lhes dá origem, que é outra componente distinta do papel do Estado, concentrada no Parlamento ou no Governo, nuns casos, ou na reconhecida necessidade pública, noutros casos, a qual é devidamente regulamentada por aqueles órgãos.

Esta separação torna-se fundamental para que se possa determinar e, consequentemente, prevenir as causas das possíveis burocracias e ineficiências de um Estado: - Uma, resultarão da criação ou interpretação de necessidades públicas de adequação ou justificação não evidentes; - Outras, resultam de ineficiências operacionais na própria prestação dos Serviços Públicos.

No fim da cadeia de processos de todo este sistema, que se denomina de Sector Público Administrativo, está o Funcionário Público, que acaba por ser a face visível e directamente imputável vis-a-vis os cidadãos.

É reconhecido que os Serviços Públicos se não podem manter nem actuar como sempre têm vindo a actuar, tal como se reconhece que as organizações privadas e os próprios cidadãos têm de mudar para funcionar num outro paradigma, devido a factores que vão desde a transformação tecnológica à globalização dos mercados, aos novos desafios de segurança à escala mundial, nacional e local, até às condicionantes ambientais.

No caso das organiza-

ções privadas e dos cidadãos, o Mercado (leia-se sobretudo concorrência), com a sua falta de paciência e de complacência, procede a uma eficiente acção pedagógica e selectiva.

No caso dos Serviços Públicos, na maioria dos casos, o processo de mudança tem de vir, inteligentemente, de dentro, devido à sua condição Monopolista.

Este desamparo correctivo leva a que aqueles que participam no Sistema Público Administrativo, aos vários níveis, tenham de interiorizar uma forte motivação para a mudança, tornar-se "heróis" de vontade e inteligência para responderem aos desafios dos tempos.

Esta questão é, claramente, Global, porque é estratégica, na medida em que deve obrigar a uma nova visão, de quais os Serviços Públicos relevantes; é de Estrutura Organizacional, uma vez que, em consequência, há que reflectir quais as organizações e actividades necessárias para os implementar, através dos mais recentes métodos de reengenharia de processos; é Cultural, já que implica hábitos, comportamentos e valores de evolução e melhoria permanentes.

É sabido que Estratégia, Estrutura e Cultura se inter-relacionam. Em processos de mudança, têm de sofrer alterações consistentes entre si a ritmos semelhantes e, para que seja possível o sucesso desse processo, tem de haver um critério claro que oriente todas as energias e talentos. Esse critério só pode ser a criação directa ou indirecta de VALOR.

O valor cria-se, no caso dos serviços públicos, através da gestão eficiente da variável Tempo, quer o próprio, quer o dos clientes, da adequação de "outputs" adequados em Qualidade às necessidades desses clientes e, indiscutivelmente, de uma acção sobre os Custos, nomeadamente, combatendo actividades evitáveis, duplicação de serviços, erros e omissões.

VERÃO DE 1995 EM CÁNARIAS

Cinco voos semanais asseguram as férias

- A operação do Verão 1995 para Canárias está assegurada. Ao todo, vão ser utilizadas cinco ligações aéreas semanais: uma pela "TAP" e as restantes pela "Binter".

PAULO CAMACHO



Gran Canaria, com a sua Playa del Inglés, continua a merecer a preferência dos madeirenses.

As férias canarianas de Verão estão asseguradas para os madeirenses. Tal como nos anos anteriores, as negociações das agências madeirenses chegaram a bom termo.

Depois da saída da "Air

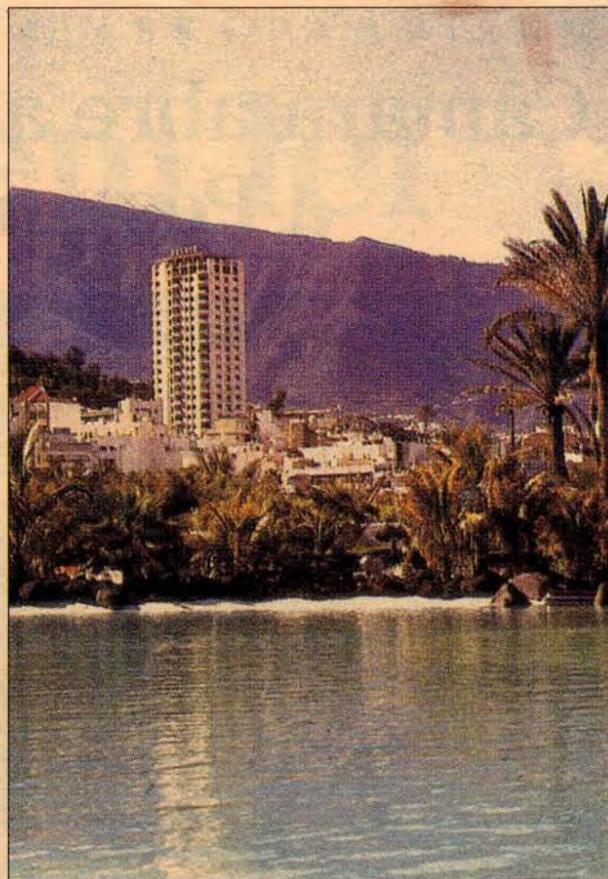
Columbus" dos céus europeus e do abandono da "TAP - Air Portugal" da linha regular que mantinha com a ilha de Gran Canaria, duas vezes por semana, as viagens aéreas entre a Madeira e as Canárias passaram a ser feitas unicamente pela companhia canariana "Binter".

E, se essa ligação semanal preencheu, de certo modo, o vazio, durante o resto do ano estava longe de satisfazer as necessidades do Verão. O período de excelência escolhido pelos madeirenses para gozar férias nas ilhas de "nuestros hermanos".

Perante um cenário destes, os agentes de viagens madeirenses, liderados pela "Barbosa" (que tem tido grande responsabilidade na organização dos programas de Verão em Canárias para os madeirenses), deitaram mãos à obra. Mãos à obra é como quem diz: trataram de encontrar uma solução para as ligações entre os dois arquipélagos.

Neste momento está tudo assente.

A operação "Canárias" vai ser assegurada por uma



Puerto de la Cruz, em Tenerife. Um dos locais mais conhecidos de quem opta por férias nesta ilha.

ligação semanal "charter" da "TAP" e por outras quatro pela "Binter". Os destinos serão as ilhas do arquipélago espanhol de Tenerife e de Gran Canaria.

Os voos das duas companhias podem considerar-se nobres, uma vez que se vão processar em horários diurnos.

Quanto aos alojamentos, Luciano Jardim, da agência Barbosa, quis deixar bem claro que, para este ano, a filosofia do programa mudou ligeiramente.

Não em termos de ilhas ou alojamentos, mas antes no processo de garantia dos passageiros não ficarem na pensão "estrela". Para os menos familiarizados com este tipo de pensão, deve-se esclarecer que representa ficar na rua, sem lugar para dormir.

Luciano Jardim garante que, para o Verão de 1995, foram comprados, antecipadamente, os lugares dos hotéis que vão ser comercializados junto do público madeirense.

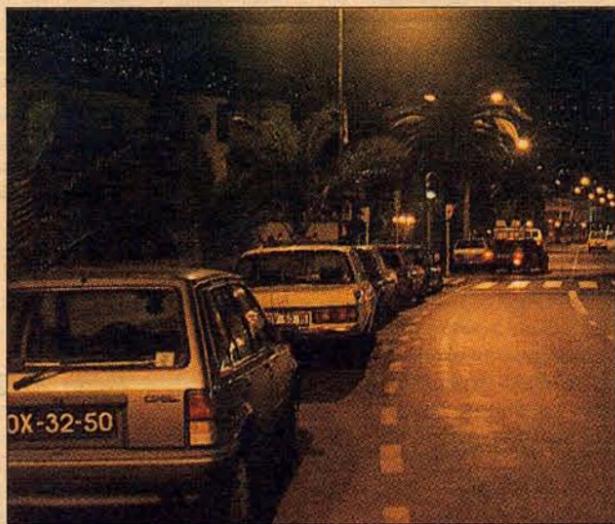
NEGÓCIO DO ALMIRANTE REIS

Horários do Funchal quer garantias camarárias

"A empresa Horários do Funchal estaria interessada na concessão da exploração do futuro auto-silo do Almirante Reis, mediante certas condições", confirmou a Economia & Empresas uma fonte autorizada da empresa, que, no entanto, preferiu não se identificar.

A mesma fonte salientou que, "em termos de imagem institucional para a empresa, interessa preservar alguns factores essenciais". Isto é, "o auto-silo só teria validade se ajudasse ao melhoramento das condições de circulação e utilização dos autocarros da HF na cidade, mediante a eliminação dos estacionamentos da Avenida das Comunidades Madeirenses". Que totalizam cerca de 600 lugares, os previstos para a infra-estrutura do Almirante Reis.

No entanto, outras fontes ligadas à edilidade funchalense referem que "o



HF não quer estacionamentos na Avenida do Mar.

negócio só não se concretizou porque ainda não foram prestadas todas as garantias", por parte dos veadores camarários que acompanham o processo, à empresa gerida por Ramiro Morna.

Facto confirmado pela nossa fonte na HF, que revelou a "necessidade de se

rem prestadas mais garantias pela Câmara, devido à envergadura do investimento". Um projecto que deverá orçar os 700 mil contos, embora tal valor esteja ainda em estudo.

Entre estas garantias, encontra-se a certeza de que a exploração do auto-silo será dada à HF (ou a

quem esta pretender), e não à SEP, que mantém actualmente com a edilidade um contrato de concessão dos parques de estacionamento municipais.

Em causa está igualmente a existência de um piso (ou parte) destinado à exploração de lojas comerciais, que a HF pretende ver concretizado.

Entretanto, o próprio projecto previsto poderá ser alvo de muitas críticas de vários sectores da sociedade, já que prevê a construção de um auto-silo com três a quatro pisos superiores, o que choca frontalmente com as deliberações do Plano Director Municipal do Funchal para a zona. Um percalço que os promotores do projecto pretendem ver ultrapassado, ao proporem a reposição de vários jardins para o Almirante Reis, conforme a traça antiga do espaço em causa.

M. M.

EMPRESAS NA MADEIRA

Dissoluções crescem 134%

As dissoluções de empresas na Madeira cresceram em 1994 cerca de 134%, em relação a 1993, segundo dados do Ministério da Justiça, publicados no Diário de Notícias de Lisboa.

As empresas que fecharam no ano passado na Região ascenderam às 68 (29 em 1993), representando, no total do país, cerca de 4,4%, enquanto em 93 se quedavam pelos 2,2%.

Estes valores vêm assim comprovar a ideia de que o ano de 94 foi na Região aquele em que a recessão teve o seu maior impacto, conforme as expectativas de alguns administradores judiciais reveladas a Economia & Empresas em finais de 1993.

Segundo estas opiniões, apesar de se efectuar um grande esforço na recuperação de empresas, forçosamente que a grave crise iria ter

as suas consequências.

De sublinhar que os valores da Madeira são de longe os mais negativos do país, conforme o mapa publicado no DN Lisboa.

Segundo estes dados, só Évora (75%) e Coimbra (60%) tiveram grandes evoluções menos positivas, embora 11 distritos do país tenham sofrido idênticos reveses.

De referir, que em termos globais, as dissoluções de empresas em Portugal aumentaram 16% (mais 211 casos).

Como já se aguardava, por distritos, Lisboa e Porto tiveram o maior número de casos, com a Região a situar-se logo no posto seguinte.

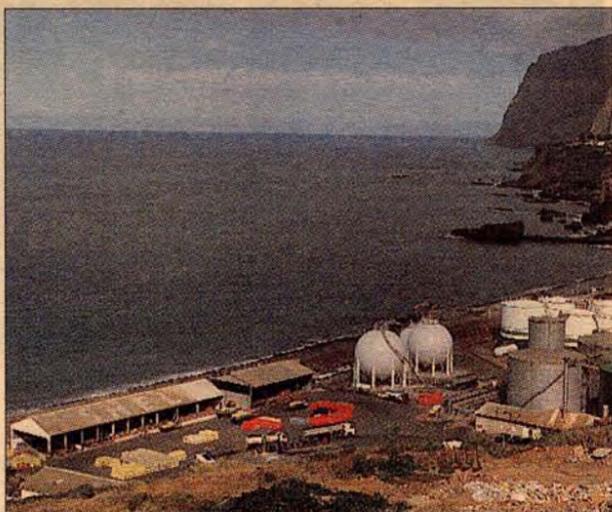
Dados que só vêm confirmar a tendência para o aumento do desemprego na região, que neste momento se situa em 5,2%, segundo indicadores governamentais.

Um valor que começa a tornar-se preocupante.

MARINA NA PRAIA FORMOSA

Câmara abre as portas a Pestana

- A segunda marina do Funchal será construída na Praia Formosa, decisão camarária que põe termo a um processo moroso, em que se multiplicaram as hipóteses de localização. E Dionísio Pestana está já interessado. Em Santa Cruz e Machico, este tipo de infra-estruturas são apenas hipóteses.



Segunda marina vai para a Praia Formosa.

Tudo indica que a próxima marina do Funchal situar-se-á na Praia Formosa, ficando enquadrada no Plano Pormenor para aquela zona balnear, já aprovado pela Câmara.

Entretanto, Economia & Empresas apurou de fonte segura, que "esta hipótese a ser executada, não deverá contar com um investimento público". Nesta ordem de ideias, fala-se já que Dionísio Pestana poderá estar interessado no processo.

Em relação a este dado, o Presidente da Câmara do Funchal, Miguel Albuquerque, garante que não estão em causa fundos públicos, nem nenhum grupo hoteleiro no comando das operações, "porque sempre se perspectivou que a adjudicação da marina fosse assegurada pelos promotores, donos dos terrenos, da zona da Praia Formosa".

Plano popular, terrenos privados

A intenção da edilidade é compatibilizar toda aquela zona para lazer da população, anseio que aparentemente esbarra com o facto dos terrenos da Praia Formosa, até à beira-mar, serem privados.

Para Miguel Albuquerque, tal situação não é problemática, pois para tornar esta zona aberta à população, "o próprio Plano vai impor ao promotor ou ao grupo de promotores, que a promoção de infra-estruturas a construir no local, tenha contrapartidas públicas, em termos de acesso ao mar, desportivos, recreativos e de lazer".

Assim, ficam lançadas as regras para os proprietários dos terrenos da Praia Formosa: para o local não avançará nenhum empreendimento que não cumpra as regras essenciais do Plano. Mais, quem fizer as edificações, terá que construir a marina, que terá o enquadramento devido, no sentido de viabilizar as características balneares da zona.

Quanto às hipóteses, que em tempos localizavam a futura marina a leste do cais ou na zona de São Tiago, o edil afirma que não passaram de estudos preliminares, que estão definitivamente abandonados.

Um lento processo

Avanços e recuos marcaram, nos últimos três anos, o processo da nova marina do Funchal.

Em 1992, existiam duas propostas para a construção da nova marina do Funchal. A primeira defendia que a marina devia localizar-se próximo da Zona Velha, junto ao Arsenal, e custaria ao Governo 455 mil contos, com capacidade para 100 embarcações.

A segunda proposta era mais cara, custando 721 mil contos, situando-se a leste do cais regional, e garantia a acostagem de 150 embarcações.

Durante a "visita aberta" ao Funchal, em Agosto do mesmo ano, Alberto João Jardim optava pela segunda proposta, argumentando que, apesar de mais cara, oferecia mais vantagens, por representar um acréscimo de 50 lugares. Segundo as con-

tas do Presidente, que reservava 600 mil contos para a nova marina, este ante-projecto seria rentabilizado em 10 anos, rendendo ao Governo a verba suficiente para cobrir o excedente da despesa feita.

Dias depois, alguns técnicos paisagistas questionavam a decisão de Jardim, já que a mesma tinha sido tomada sem qualquer estudo de impacto ambiental. O estrangulamento e a descaracterização da baía eram argumentos contestatários à localização da marina.

Desde logo, os opositores do projecto sugeriam como alternativas, a zona do Cais do Carvão, no Lido, a Praia Formosa, ou ainda a parte oeste do cais, quando dali saísse o porto comercial.

Sucessivos adiamentos caracterizaram a discussão dos projectos, sabendo-se que, em Março passado, o Plano da Câmara Municipal do Funchal para a Praia Formosa, mereceu pareceres positivos pela parte das entidades governamentais, por integrar a segunda marina da cidade num projecto de desenvolvimento.

A leste, nada de concreto

Noutros pontos da ilha, nomeadamente em Santa Cruz e Machico, as marinas não passam de hipóteses. Talvez dentro de um mês possam surgir novidades, mas para já, tudo está muito verde.

Em Santa Cruz, perspectivava-se um investimento privado no leito da ribeira da Boaventura, que prevê uma pequena marina, integrada num complexo hoteleiro.

Para Machico, o programa de Governo contempla a construção de uma marina. O edil machiquense, Martins Júnior, só sabe que "em tempos, uma empresa privada efectuou um estudo de impacto ambiental, que está na posse da Direcção Regional dos Portos". A continuidade de guerras políticas, parece assim atrasar a elaboração do projecto. Até já nos garantiram, "que o simples facto de tocar no assunto, pode estragar tudo".

RICARDO OLIVEIRA

A C I F

Oportunidades de cooperação



REF.ª 950068

Empresa italiana do ramo das confecções procura distribuidores ou agentes para os seus produtos.

REF.ª 950069

Empresa italiana, sediada perto de Roma, especializada na distribuição de vestuário, calçado e artigos em couro, procura importador ou distribuidor para os seus produtos. Os artigos com que trabalha são de grande qualidade e estão associados a grandes marcas italianas.

REF.ª 950070

Empresa britânica especializada em transporte por frete e comércio internacional de produtos comerciais e industriais, pretende contactar PME's europeias para desenvolver cooperação comercial: em primeiro lugar na área dos fretes terrestres, marítimos ou aéreos e em segundo na venda de materiais originários da Grã-Bretanha.

REF.ª 950071

Empresa britânica de litografia sobre materiais plásticos, pretende contactar com empresa que imprima sobre papel mas que deseje aumentar o seu portfolio através da introdução da impressão sobre plástico.

Como alternativa, pretende contactar comissionistas para vender o seu serviço especializado de impressão.

REF.ª 950072

Empresa grega, fabricante e grossista de fechaduras e chaves de todos os tipos, está interessada em acordos mútuos de distribuição e marketing.



Empresa inglesa quer cooperação nos fretes.

REF.ª 950073

Empresa francesa procura fabricantes de perfis em alumínio destinados à disposição de mercadorias nos estabelecimentos comerciais ou vitrinas interiores, como por exemplo farmácias.

REF.ª 950074

Produtor italiano de sacos de papel, com ou sem asas, pequenos sacos de papel (com ou sem logotipo) produzidos com papel reciclado e empregando colas e tintas não tóxicas, procura acordos de comercialização dos seus produtos ou acordos de produção partilhada com empresas interessadas.

REF.ª 950075

Empresa britânica de formação: cursos de inglês para Negócios, Inglês para Gestores e Técnicas de comunicação a todos os

níveis, podendo desenvolvê-los em Inglaterra ou "em casa" do cliente, procura agente para promover os seus serviços.

REF.ª 950076

Produtor e distribuidor britânico de acessórios para bebé, acessórios farmacêuticos/químicos, acessórios para cabelo e brindes, procura distribuidor a quem oferece uma relação duradoura.

REF.ª 950077

Grupo comercial especializado na venda de peças e carros usados, procura distribuidores e grossistas, já estabelecidos, para acordo comercial.

REF.ª 950078

Empresa espanhola fabricante de elastómero de poliuretano, procura distribuidor ou utilizadores finais dos seus produtos.

RESPOSTA A OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO

Remeter para:

Eurogabinete da Madeira (PT 507)

ACIF

Av. Arriaga 41

9000 Funchal

Fax: 22 20 05

Empresa: _____

Endereço: _____

Código Postal: _____ Localidade: _____

Telefone: _____ Telefax: _____

Pessoa a contactar: _____

Sector de Actividade: _____

Produtos: _____

Informações adicionais: _____

Referências a que responde: _____ / _____ / _____

COMISSÕES DAS FINANÇAS CONTESTADAS

Avaliações sem lei

- Não existe em Portugal qualquer legislação que defina os critérios de avaliação imobiliária. Principalmente para efeitos fiscais. E as comissões de avaliação são, muitas vezes, integradas por indivíduos sem o mínimo de competência para a função. Para além de receberem pouco e serem alvo de muitas pressões.

“As avaliações prediais em Portugal são um autêntico caos”. Quem o afirma é um empresário imobiliário madeirense que aponta as “diferenças abissais” que se podem encontrar nas avaliações efectuadas por várias entidades.

E aponta um caso de uma habitação do Funchal, em que três avaliações — feitas num espaço de cinco meses — (Comissão Distrital de Finanças, uma instituição bancária e o Instituto de Habitação) mostraram valores completamente díspares entre elas.

Vender por 300 e avaliar por 3600

Não é um caso único. Em Câmara de Lobos, Economia & Empresas encontrou outros exemplos que ilustram o caos que é este sector.

Fracções destinadas a comércio, situadas em caves de edifícios, com localização e valor patrimonial idêntico aparecem com variações entre os 70 e os 240

contos por metro quadrado. Ou um caso ainda mais estranho: estacionamentos vendidos a 300 contos cada (preço real) foram avaliados, individualmente, em 3.600 contos por uma comissão de avaliação da direcção local de finanças.

Exemplos como estes repetem-se em toda a ilha e segundo os mais ligados ao sector, em todo o país.

“O maior problema está na falta de legislação que defina os critérios dos avaliadores”, adianta um engenheiro ligado a uma câmara municipal. “Pior, não há nenhuma legislação que obrigue a que os elementos da comissão de avaliação tenham formação no sector. Qualquer um pode pertencer a uma comissão desse género”, refere.

Um círculo vicioso no sector

Mas há mais: como os elementos das comissões de avaliações nomeados pelas finanças não possuem “qualquer formação” na área; são “mal pagos” e

“sofrem toda a espécie de pressões” no seu trabalho.

Aliás, o sector mais parece um círculo vicioso. Porque sendo a função mal remunerada, grande parte dos engenheiros e arquitectos que, teoricamente são as profissões com maior formação na área, recusa participar nas comissões, avançando apenas quando é contratada por entidades particulares (onde as avenças são muito maiores) ou quando chamada por via judicial para resolver querelas.

Assim, na maior parte das vezes, os elementos que formam as comissões de avaliação não têm nenhuma formação no sector, existindo mesmo, casos de avaliações sem deslocação ao local dos imóveis a avaliar.

Expropriações definem, mas...

Para não falar da corrupção activa que se verifica em várias comissões de avaliação, com pagamentos feitos por titulares de imó-



Muitos avaliadores fazem o seu trabalho sem sequer se deslocarem ao local dos imóveis.

veis a avaliadores afim de baixar valores.

Recorde-se que para efeitos de contribuição fiscal, a avaliação que prevalece é a efectuada pela comissão de finanças, seja ela absurda ou verdadeira. E, quando existem recursos dos locatários, eles são invariavelmente indeferidos.

Segundo apurámos, as únicas referências a critérios de avaliação de imóveis estão contidas no decreto lei 438/91, que regula o código das expropriações, legislação que raramente é utilizada pelas comissões de avaliação. Aliás, o próprio código tem em má conta as avaliações fiscais, não lhes dando grande importância para a definição do

valor de expropriações.

Segundo um outro engenheiro ligado ao Governo Regional, “as comissões de avaliação só costumam usar dois critérios: a qualidade dos equipamentos e o meio ambiente onde se situa o imóvel”.

E mesmo esses critérios são puramente subjectivos, como comprovam algumas justificações de avaliações a que Economia & Empresas teve acesso. Numa delas, a propósito de um bloco de apartamentos no Funchal, a “vista para o mar” é sinónimo de maior valia para os avaliadores. Neste caso, em cerca de 1.500 contos a mais no preço dos apartamentos.

Mas se, para alguns, a

possibilidade de ver a linha do horizonte pode valer assim tanto, existem outros exemplos mais estranhos.

Segundo documentos a que tivemos acesso, em Câmara de Lobos um empreendimento de luxo, com acabamentos de 1ª qualidade, localizado na zona mais nobre da vila, foi avaliado em 30 contos por metro quadrado. Na mesma freguesia, uma habitação financiada pelo Instituto Nacional de Habitação, por isso construída a custos controlados, mereceu da comissão de avaliação um valor de 100 contos por metro quadrado. Este mesmo imóvel havia sido avaliado pelo INH em 77.750\$00.

M.M.

EMT BAIXA 20% NOS LUCROS

A culpa é do Estado

A Empresa Madeirense de Tabacos registou, em 1994, menos 100 mil contos de lucros do que no ano anterior. Segundo o relatório e contas da empresa, os resultados líquidos da EMT, no ano passado, foram de 404 mil contos, menos 20%.

Em quebra esteve igualmente o “cash flow”, que, de 1993 para 94, desceu 18,3%, de 1,037 milhões para 847 mil contos.

Segundo as conclusões publicadas no documento distribuído à empresa, a culpa da diminuição de resultados recai no “aumento da carga fiscal incidente sobre o consumo de cigarros” e do “agravamento dos custos financeiros, em consequência dos investimentos de diversificação realizados em anos anteriores”.

Segundo o mesmo relatório, a actividade da empresa esteve também condicionada pelos “baixos índices de ocupação turística (...) a nível regional”, que influenciaram os resul-

tados da Siet-Savoy, que registou 269 mil contos de prejuízos, mesmo assim ainda melhor que 93, onde os resultados negativos ascenderam aos 275 mil contos.

Mas o facto é que, enquanto o imposto pago pelo consumo de tabaco cresceu 500 mil contos em relação a 1993, situando-se acima dos 3 milhões de contos, a justificação para a quebra das receitas turísticas não colhe grandes apoios, uma vez que 1994 foi um ano de recuperação para o turismo madeirense em geral, como o comprovam os resultados globais apresentados há cerca de uma semana pelo ministro do sector.

Mas, nem tudo foi mau para a EMT no ano passado. A empresa melhorou a sua quota de mercado nos Açores e reduziu vários custos operativos, melhorando a qualidade dos seus produtos. Por outro lado, “a evolução das condições de mercado das matérias-

primas” evoluiu de forma favorável, “tendo sido possível obter a redução do custo”.

Por outro lado — e conforme Economia & Empresas havia noticiado anteriormente —, atingiu em 94 um valor recorde em termos de volume de vendas, passando a barreira dos seis milhões de contos (6,087), o que representa um acréscimo de 7,7% em relação ao ano anterior.

A EMT decidiu, assim, distribuir 360 mil contos de dividendos (80 escudos por acção), praticamente 90% dos seus proveitos.

Para 1995, os objectivos da empresa situam-se em três frentes. Participar na privatização da Tabaqueira, inverter a tendência de resultados negativos da Siet-Savoy e arrancar em força com a promoção imobiliária através da EMPI, nomeadamente com a comercialização da urbanização do Pico das Romeiras.

M.M.

GESTÃO GLOBAL 95

Inscrições já abriram

As inscrições para o Jogo da Gestão Global '95 já estão abertas às empresas madeirenses. As equipas que pretenderem participar podem-no fazer na ACIF, tendo já a certeza de que o IAPMEI irá pagar 50% do custo da inscrição. Mas para este ano, as perspectivas são ainda melhores, já que aquele instituto público custearia por inteiro as participações de equipas madeirenses, se se registassem 20 inscrições de PME's madeirenses.

O “Gestão Global '95” vai já na 16.ª edição, sendo organizado pela SDG-Simuladores de Gestão e pelo semanário Expresso, contando na Região com o apoio do DIÁRIO, através do suplemento ECONOMIA & EMPRESAS.

É de referir que todos os participantes têm que juntar à sua ficha de inscrição a credencial do IAPMEI actualizada, sendo outra condição essencial



Gestão Global já vai na sua 16ª edição.

que pelo menos um dos elementos da equipa seja quadro da empresa, com vínculo laboral à PME. As equipas terão que ser formadas por um número máximo de seis elementos. A formalização das ins-

crições deverá ser efectuada até ao final do mês de Abril, e mais informações deverão ser consultadas junto da ACIF, local onde igualmente podem ser obtidas as fichas de inscrição.

INFORMÁTICA

Software em alta

O mercado das novas tecnologias de informação permite registar uma tendência para a diversificação em termos de oferta. As estratégias empresariais acentuam um trabalho específico em determinadas áreas, visando rentabilizar preferencialmente uma delas. Deste modo, os novos produtos e ferramentas informáticas, o desenvolvimento do software, os serviços técnicos ou a opção pela formação tendem a caracterizar a imagem de cada empresa, levando o consumidor a ter referências precisas sobre o seu ramo de actividade.

Máquinas por pagar

Cotada em 1993, como a 23.ª nas 100 maiores empresas da Região, a Empresa de Informática da Madeira (EIM) comercializa sobretudo computadores IBM. Confrontada com os efeitos da crise do mercado, o volume de vendas de PC's em 94, atingiu os 140 mil contos. Contudo, o director comercial da EIM, José Manuel Sebastião adverte "que se vende bem mas recebe-se mal". A confirmar a tendência, esta empresa tem cerca de 50 mil contos para receber, dos quais 20 mil são dívidas do Governo e das autarquias, e 10 mil a crédito malparado.

Para ultrapassar esta situação, a EIM está a abandonar o sistema de cheques pré-datados, incentivando as pessoas a comprarem através do crédito bancário. Esta medida, ao mesmo tempo que combate a crise, ajuda a apurar o mercado, permitindo que a empresa receba a pronto.

Sucesso dos Multimédia

Com 10 anos de actividade na Região, a Taboada & Barros, apostou forte desde Dezembro passado nos computadores multimédia. A comprovar a procura, a empresa já vendeu mais de 100, com sistema CD ROM, CD Música, Televisão e gravação de Vídeo integrados. Para Francisco Taboada, o segredo da boa aceitação reside "na cada vez maior integração de elementos multimédia numa mesma máquina, que passam a ser também um meio de divertimento para toda a família".

Assumindo particular destaque no domínio do software está o grupo Promosoft, um conjunto de cinco empresas regionais que é líder nacional no desenvolvimento de software bancário. Jorge Amaro, responsável pela área financeira e administrativa da empresa, sublinha "que a expansão deste sistema, destina-se exclusivamente às grandes empresas do mercado continental e dos PALOP'S".

O software de gestão bancária desenvolvido pelo grupo, abarca sistemas relacionados com os depósitos à ordem, ligação ao multibanco e mais recentemente com a implantação do "portamoeças". Este tipo de actividades permitiu que a Promosoft atingisse em 1994, um volume de vendas na ordem dos 750 mil contos.

Por enquanto, a Promosoft não trabalha com clientes madeirenses, situação que para Jorge Amaro "será alterada com o desenvolvimento dos softwares de recursos humanos, que devem estar concluídos no próximo ano, e que se destinam às pequenas empresas".

Para as grandes empresas informáticas, que têm outro tipo de estratégia, é natural que as vendas em matéria de software se situem em valores mais baixos. No caso da EIM, o volume de vendas ronda os 30 mil contos, número que o director comercial desta empresa justifica "pelo facto dos computadores IBM estarem equipados com software original, ao contrário de muitas outras marcas, que metem produtos piratas para satisfazerem os seus clientes".

Mercado paralelo e concorrência

O mercado paralelo tem os dias contados. Para Francisco Taboada, este tipo de mercado "não oferece preços mais baixos para a mesma qualidade de produto e serviço, e não resiste normalmente às necessidades de apoio e manutenção requeridas pelos sistemas informáticos". Opinião que o director comercial da EIM corrobora, ressaltando que o mesmo tende a perder clientes, "porque hoje já há maior conhecimento do mundo informático, onde a assistência técnica é fundamental".

Num mundo concorrencial onde as três grandes (EIM; MC Computadores; Taboada & Barros) dominam o mercado informático, as estratégias tendem para uma demarcação de terrenos.

A EIM não encara o mercado como concorrente, "porque cada empresa tem o seu campo para trabalhar, porque a oferta de produtos e de marcas é diferente e direccionada para mercados diversos". Para Jorge Amaro, da Promosoft "não há motivos para temer a concorrência, porque vai ganhar quem for o melhor, e nós somos os melhores em termos de software bancário".

No panorama informático parece haver então lugar para todos, apesar de algumas falências, que demonstram que o número de empresas existentes na Região é excessivo, atendendo à limitação do mercado.

RICARDO OLIVEIRA

ENQUANTO CAPTURAS TÊM DESCIDO

Frota pesqueira nos limites

- A frota pesqueira madeirense está quase nos limites impostos pela UE em termos de tonelagem bruta. Mais barcos, só para substituir outros de tonelagem superior.

A política de pescas na Região tem seguido, nos últimos anos, quase fielmente as instruções comunitárias para o sector. Desde a entrada na União Europeia que se têm efectuado vários abates na frota pesqueira, com os últimos cinco anos a registarem uma diminuição de 136 barcos, quase exclusivamente dedicados à pesca local. No entanto, se o número de embarcações decresceu, a tonelagem total aumentou, passando das 4.699 TAB (toneladas de arqueação bruta), em 1990, para as 5.746 TAB, em 1994. Um valor que já está nos limites do imposto pela União Europeia para a Madeira, que se cifra nas seis mil toneladas.

Campanhas do atum em causa

Com a frota pesqueira a atingir os máximos permitidos legalmente em termos de TAB, resta agora maximizar as suas capacidades para a captura de pescado. Uma maximização que sofreu alguns reveses a partir de 1992, ano em que se atingiu o valor mais elevado de descargas de pescado na Madeira: 13,1 mil toneladas.

Daí para cá, as descargas têm diminuído, situando-se nas 10,3 mil toneladas, em 1993 e 94. Uma quebra de 21,4%, essencialmente comprovada por duas péssimas campanhas de atum, a registarem descidas de 40%, em 1993 e 94, face ao bom ano de 92.

As más campanhas no sector dos tunídeos têm sido justificadas - pelas entidades oficiais - por factores naturais (mudanças bruscas na temperatura das águas e das correntes), embora alguns

pescadores refiram a concorrência de frotas japonesas e espanholas que cercam os cardumes de atum, antes destes atingirem as nossas águas.

De qualquer modo, e ainda relativamente à imprevisibilidade dos factores naturais, é de realçar o recurso dos pescadores a ajudas extra na detecção de cardumes e na prevenção das mudanças de temperatura das águas do Atlântico.

Ajudas que são insuficientes, segundo alguns especialistas do sector.

Faltam conhecimentos científicos

Num recente encontro sobre a pesca do atum, realizado na cidade açoriana da Horta, Mário Alves, da Universidade dos Açores, salientou que, cientificamente, "pouco se sabe sobre o atum e as campanhas de tunídeos", enquanto Duarte Vicente, responsável do Centro de Formação de Pescas de Peniche, acentuou que "ainda estão por conhecer as verdadeiras capacidades e estado dos recursos marinhos da ZEE portuguesa".

Os problemas continuam a ser os mesmos de sempre: embora Portugal possua a maior ZEE da Comunidade, ela não é a mais rica em recursos piscícolas. Daí a necessidade cada vez mais premente de maximização de recursos e de inovação.

Hábitos na Região não mudam

Se, no Continente, os pescadores são encorajados a pescar cada vez mais longe da costa, na Madeira, a estratégia da D. R. de Pescas concentra-se numa mudança de mentalidades que resulte num maior esforço de pes-

ca em outras espécies que não o atum, o peixe-espada ou a ruama.

Uma ideia baseada em dois factores. Não só para que a quase totalidade dos pescadores madeirenses (perto dos 1.500) deixe de ficar tão dependente destas safras, mas também porque a captura do chamado "peixe fino" possui maior rentabilidade que os demais.

De facto, e segundo os documentos fornecidos pela D. R. de Pescas, o preço médio do "peixe fino" foi, em 1994, de 571 mil escudos por tonelada, enquanto o atum se quedava pelos 135 mil escudos; a espada, nos 218 contos e a ruama, pelos 155 mil escudos/tonelada.

Aliás, esta diferença de rentabilidade (contestada por muitos pescadores) tem vindo a acentuar-se cada vez mais entre 1990 e 94. Segundo os mesmos dados da DRP, em preços médios, só a pesca da ruama tem um maior crescimento (208%) do que o "peixe fino" (mais 29,7%), enquanto o atum (menos 19,6%) e a espada (menos 4,8%) perderam terreno.

UE quer especialização

O problema é que as ideias dos responsáveis públicos do sector esbateram-se contra os próprios interesses dos armadores e pescadores, que continuam a apostar tudo por tudo nas espécies tradicionais. Por comodismo, segundo a DRP, por falta de apoios mais concretos, segundo os homens do mar.

Mas, entre acusações abertas de um lado e do outro, existem dois pontos muito importantes que impedem uma rápida mudança de hábitos.

Primeiro, porque as águas da nossa ZEE não são férteis neste tipo de peixe e segundo, porque a própria UE encoraja à especialização das frotas pesqueiras em determinadas espécies, e não à sua dispersão.

Assim, é de prever que a Região continue a depender quase exclusivamente das capturas de tunídeos e peixe-espada (81% dos totais em quantidade e 75% em termos de valor, registados em 94) nos anos vindouros. E prossiga, deste modo, ao sabor dos ciclos de passagem destes cardumes pelas águas madeirenses.

M. M.

Inflação nacional em 2,3%

A inflação em Portugal foi de 0,5 por cento em Março, elevando-se a 2,3 por cento a taxa de inflação acumulada no primeiro trimestre do ano, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística.

O ritmo de crescimento do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi inferior, em 0,1 pontos percentuais, ao registado em Fevereiro (0,6 por cento), mas em termos homólogos aumentou, de 4,6 para 4,8 por cento.

A média dos últimos doze meses, quando comparado com o valor apurado em idêntico período anterior, é de 4,8 por cento, menos 0,1 pontos percentuais do que em Fevereiro.

No primeiro trimestre de 1995, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, registou-se uma variação positiva de 4,6 por cento.

Os preços aumentaram em todas as classes, mas a do tabaco e despesas do fumador foi a que mais contribuiu para a subida da inflação em Março, com uma variação positiva de 2,4 por cento em Março, seguida das classes alimentação e bebidas e saúde, ambos com 0,7 por cento, os transportes e comunicações (0,5 pc), outros bens e serviços (0,3 pc), conforto da habitação (0,2 pc) e vestuário e calçado e ensino, cultura e distração, ambos com subidas de 0,1 por cento.

LEADER II com 22,6 milhões

O programa comunitário LEADER II aprovado recentemente pelo comissário europeu para a Agricultura e Desenvolvimento Rural, Franz Fischler, contemplará Portugal com 117 milhões de ecus (22,6 milhões de contos), anunciou o gabinete em Portugal da Comissão.

O programa português para o período de 1994-99, terá um investimento total de 156 milhões de ecus, dos quais 117 milhões provêm do programa comunitário agora aprovado.

O programa engloba várias áreas, designadamente a agricultura biológica, adaptação de circuitos de distribuição, reciclagem de resíduos orgânicos, preservação de paisagens rurais e introdução de novas tecnologias no fabrico em pequena escala de produtos locais.

O LEADER II tem uma dotação de 1.400 milhões de ecus para 22 programas de toda a Comunidade, entre 1994-99, valor proveniente de três fundos estruturais: FEOGA, FEDER e FSE.

	BARCOS	TAB	PESCA/TON.	VALOR (milhões cts.)	P. MÉDIO (por ton./cts.)
1990	702	4.699	9.638	1.663	173
1991	665	4.917	12.677	2.134	168
1992	634	5.274	13.168	2.178	165
1993	589	5.641	10.342	1.606	155
1994	566	5.746	10.345	1.859	180

A SUÉCIA E A UNIÃO EUROPEIA (II)

Abordagem à evolução económica sueca

- A Suécia, que no início do século se encontrava no grupo dos países pobres, passou por um crescimento constante desde 1870 e durante os cem anos seguintes. Este crescimento é só comparado ao do Japão.

DUARTE AFONSO

Em, por volta de 1970, a Suécia era dos países mais ricos do Mundo. O seu P.N.B. per capita, medido em termos da paridade do poder de compra, era o quarto, no conjunto dos países que constituíam a OCDE. Em 1989 era o quinto, apenas ultrapassado pela Suíça, Japão, Noruega e Finlândia, mas em 1992 já era o décimo terceiro.

Ao considerarmos os quinquênios posteriores a 1946 pode constatar-se que, no período 1946-50, a expansão média anual foi maior, com 4,8%. O programa económico de 1944 foi, então, o início da recuperação que permitiu o actual nível de bem-estar sueco.

Mas foi durante os anos setenta, com a crise petrolífera, que a política fiscal "explodiu", enquanto na maioria dos países, ao mes-

mo tempo, se optou por prontamente deflacionar. O défice governamental começou, então, a aumentar e a balança de pagamentos a deteriorar-se.

Por outro lado, durante as últimas décadas, um avançado sistema de bem-estar social foi implementado. As prestações sociais são muito elevadas, originando a diminuição da oferta de trabalho (pois receber o subsídio de desemprego pode, nalguns casos, ser mais vantajoso). É então que o Governo começa a actuar através da absorção dessa mão-de-obra, expandindo o sector público. O Governo ajudava a manter o pleno emprego, aumentando o número dos seus funcionários: entre 1970 e 1991, os empregos públicos cresceram de 21% para 32% do total e, hoje, já andam muito próximo dos 40%. Refira-se, ainda, que dois

terços dos suecos dependem de pagamentos vindos do Estado, como empregados públicos, seus dependentes, pensionistas, estudantes e desempregados.

Não deixa de ser significativo que, para uma grande variedade de indústrias, exista um enorme sector estatal sueco. Os monopólios governamentais controlam a assistência à saúde, a assistência à infância, a educação e muitos outros serviços. O sector público veio, pois, eliminar a oferta privada de muitos serviços, e essa será uma das razões pelas quais a Suécia tem poucas empresas de serviços internacionais.

É, sem dúvida, significativo o papel do Governo na economia sueca, oferecendo muitos serviços públicos. Os governos suecos sempre se empenharam na elaboração de uma extensa regulamentação



Uma grande atenção ao meio ambiente e à segurança marcam a política económica sueca.

da indústria, em particular, que vai de encontro a um conjunto de valores sociais bem vinculados nesta sociedade e defendidos de uma forma unânime. Era preciso ir de encontro aos valores defendidos pela sociedade sueca. E foi com muitos desses regulamentos que se serviram para criar padrões sofisticados e prever as necessi-

dades dos compradores suecos em áreas como a segurança (por exemplo, a Suécia foi dos primeiros países a impor a obrigatoriedade do uso de cintos de segurança nos automóveis e, agora, também do seu uso obrigatório no banco traseiro) e a protecção ambiental (por exemplo, é proibida a comercialização de automóveis pintados

com tintas metalizadas).

Intimamente correlacionado com este vasto e complexo sistema de bem-estar social, está o sistema fiscal sueco. Caracterizado pelo elevado nível de impostos altamente progressivo, que afecta, principalmente, as famílias e as pequenas empresas, não incentiva o trabalho e estimula a inflação, pois só com grandes aumentos do salário bruto é que permitirão aumentar minimamente o salário líquido. As pequenas empresas são em pouco número (se comparadas com outros países desenvolvidos), e só 6% do total de operários fabris encontram-se a trabalhar em fábricas com menos de 20 operários. Cerca de 56% encontram-se em empresas que empregam mais do que 200 operários.

A produtividade, devido a estas duas características do sistema económico sueco - amplo sistema de bem-estar social e penalizante política fiscal -, é diminuta e o sector produtivo vai perdendo competitividade.

(CONTINUA NA PRÓXIMA SEMANA)

ERNST & YOUNG

FISCALIDADE

Contratos de suprimento

1. Enquadramento legal. Código das Sociedades Comerciais.

1.1 Segundo definição constante do artigo 243.º do Código das Sociedades Comerciais, «considera-se contrato de suprimento o contrato pelo qual o sócio empresta à sociedade dinheiro ou outra coisa fungível, ficando aquela obrigada a restituir outro tanto do mesmo género e qualidade, ou pelo qual o sócio convencionou com a sociedade o diferimento do vencimento de créditos seus sobre ela, desde que, em qualquer dos casos, o crédito fique tendo carácter de permanência».

1.2 Quanto à forma do contrato, diz o n.º 6 do mesmo artigo que «não depende de forma especial a validade do contrato de suprimento ou de negócio sobre adiantamento de fundos pelo sócio à sociedade ou de convenção de diferimento de créditos de sócios».

Como se vê, o contrato de suprimento distingue-se do contrato de mútuo previsto nos artigos 1142.º e seguin-

tes do Código Civil não só pelas relações societárias entre credor e devedor, como ainda pela sua forma, prazo de permanência e extingibilidade.

1.3 No tocante à validade do contrato de suprimentos, estabelece o n.º 3 do artigo 244.º do CSC que a celebração de contratos de suprimentos não depende de prévia deliberação dos sócios, salvo disposição contratual em contrário e, quanto a garantias para o seu reembolso, diz o n.º 5 do artigo 245.º do mesmo Código que são nulas as garantias reais prestadas pela sociedade e extinguem-se as de outras obrigações, quando estas ficarem sujeitas ao regime de suprimentos.

1.4 Pelo que atrás ficou dito, em fase do Código das Sociedades Comerciais, uma conclusão se poderá tirar desde já:

Suprimento é um empréstimo feito pelo sócio à sociedade, com ou sem vencimento de juros, titulado ou não, sem prazo de reembolso ou com prazo de reembolso superior a um ano e sem garantia real.

2. Doutrina e jurisprudência anteriores ao CSC:

Anteriormente à entrada em vigor do Código das Sociedades Comerciais, aprovado pelo D.L. n.º 262/86, de 2 de Setembro, a doutrina e a jurisprudência, embora não existisse uma definição legal de «suprimento», não se afastaram muito dos actuais conceitos emergentes daquele Código.

Vejamos alguns casos:

2.1 Segundo o dr. António Braz Teixeira (Boletim da DGCI n.º 125, pág. 120), o suprimento apresenta-se como uma forma especial de mútuo, individualizado por dois elementos particulares, respeitantes aos sujeitos e ao tempo de vencimento da obrigação a que dá origem.

Quanto aos sujeitos, caracteriza o suprimento o facto de ser um mútuo feito por um sócio à sociedade.

Pelo que respeita ao vencimento da obrigação, define-o a circunstância de aquele não ocorrer em data certa ou pré-fixada, nem depender de interpelação do

devedor pelo credor e em a restituição do capital mutuado se efectuar apenas quando a sociedade para tal possua disponibilidades e na medida dessas mesmas disponibilidades.

2.2 A figura «suprimento» é caracterizada por dois traços essenciais: ser um empréstimo ou fornecimento de capital feito por um sócio e sem uma data certa ou pré-fixada de reembolso (Acórdão de 24.10.73, 2.ª Secção STA - Rec.º n.º 16 912, in Ac. Doutrinaiis, Vol. 147, pág. 350).

2.3 Afigura-se ser de manter a doutrina da Administração (Despacho de 16.7.55, no Boletim de 1955, pág. 679), segundo a qual os empréstimos feitos pelos sócios às sociedades, quando titulados, ficam compreendidos na Secção A e não na Secção B do Imposto de Capitais, por não deverem ser considerados empréstimos, visto estes serem, por essência, abonos feitos sem título (Resposta da Comissão da Reforma Fiscal à União de Grémios dos Lojistas de Lisboa).

2.4 Os «vales» utilizados

para documentar os fundos que os sócios emprestam à sociedade de que fazem parte, são títulos exequíveis, conforme dispõe o artigo 46.º do Código de Processo Civil.

Assim, os empréstimos por eles titulados tomam a natureza de «mútuos», visto que, para serem considerados «suprimentos», era necessário que não fossem representados por qualquer espécie de título - Doutrina sancionada por Despacho de 26.3.65, Boletim da DGCI n.º 95, pág. 679.

2.5 Quanto à questão de um suprimento titulado por letra, por Despacho do secretário de Estado do Orçamento de 11.11.68 (Circular da DGCI N.º 6/89) foi firmada a doutrina de que o mesmo só poderá manter a natureza de «suprimento» se a letra não contiver prazo de vencimento e o reembolso ficar dependente da vontade da sociedade devedora.

3. Suprimentos titulados Quanto à condição de existência ou não de título, como se verifica, a doutrina

nem sempre foi consistente e, actualmente, encontra-se ultrapassada pelas disposições do Código das Sociedades Comerciais.

Admitimos, assim, que os empréstimos possam ser titulados desde que sejam respeitadas, quanto à permanência as disposições do artigo 243.º daquele Código.

4. Imposto do Selo

Quanto a esta matéria, chama-se a atenção para o seguinte:

Se o contrato de suprimento for titulado por letra, é devido o selo de 4 por mil previsto no artigo 101 da Tabela Geral do Imposto do Selo.

Se for titulado por contrato particular escrito, assinado por ambas as partes, além do selo fixo de 633\$00 a que se refere o artigo 92 é devido o de 5 por mil previsto no artigo 54 da mesma Tabela.

Se for titulado por escritura pública, além do selo de 2.525\$00 previsto no artigo 93, é devido o de 5 por mil a que se refere o artigo 54 da Tabela e ainda emolumentos da escritura.

CÂMBIOS

Escudo calmo

Na praça de Lisboa, o marco-escudo abriu a semana no nível dos 105,10/20 e oscilou, durante o período em análise numa banda de flutuação cambial entre 104,98 (atingido na segunda feira) e 105,55 (quarta feira).

Perto do final do período, as divisas do Mecanismo Cambial do SME evoluíram numa faixa de 6,9% entre o florim (no topo) e a libra irlandesa (moeda mais fraca), onde o escudo mantinha uma valorização de apenas 1,5% sobre a peseta.

A sessão do mercado monetário do escudo revelou-se, ontem, mais uma vez bastante tranquila com a maioria das praças financeiras a trabalharem apenas meio dia.

Na verdade, o curto prazo de toda a sessão situou-se em níveis muito estáveis, entre os 9% e 9,375%, salientando-se a intervenção do Banco Central do lado da cedência propondo 15 milhões de contos para 6 dias.

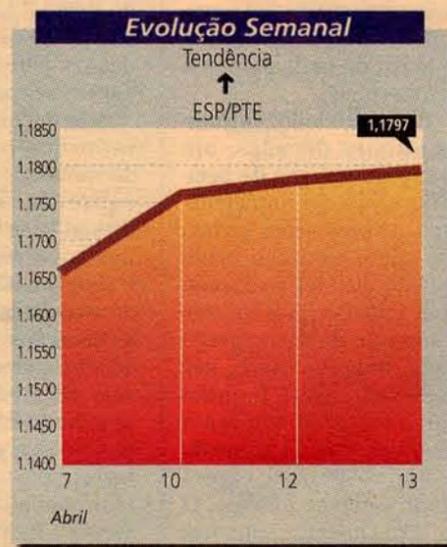
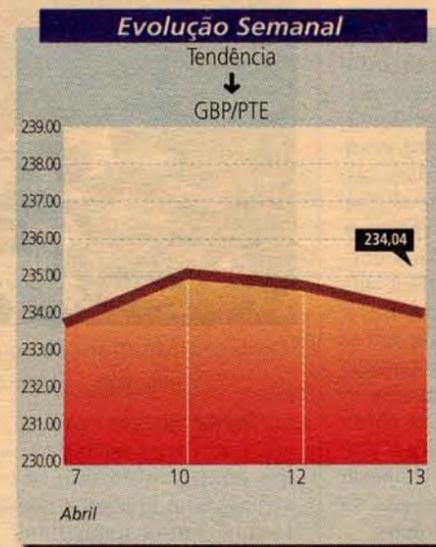
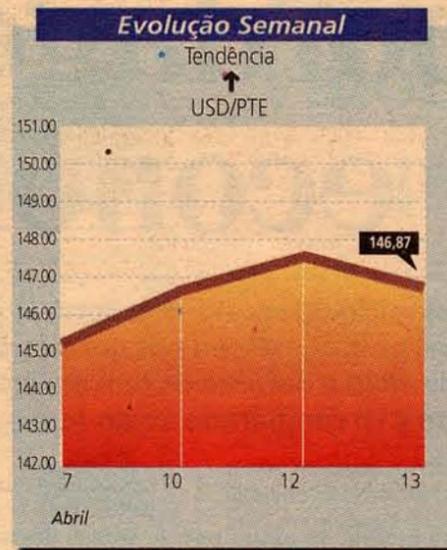
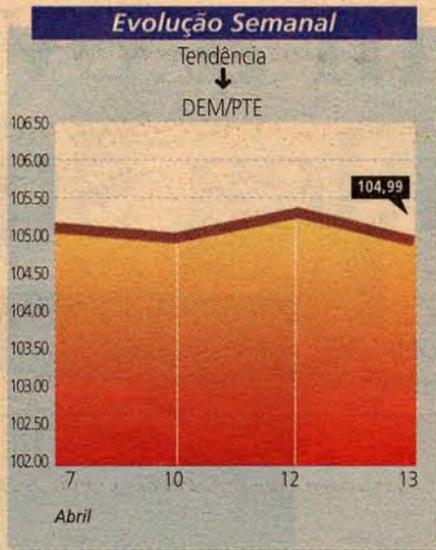
No que respeita às maturidades mais dilatadas pouco há a acrescentar uma vez que as transacções financeiras se concentraram essencialmente no curto prazo.

No que respeita à Dívida Pública corrente salienta-se a apresentação de propostas para uma emissão de bilhetes do tesouro a 364 dias cuja emissão terá lugar no próximo dia 19 do corrente com o leilão a realizar-se na próxima segunda feira.

Bilhetes do Tesouro

	Prazo	Montante	Cobrança	Taxa Média
12 Abr	91	-	30,89 MC	10.7074%
10 Abr	182	-	20,75 MC	11.1242%
06 Abr	91	-	19,85 MC	10.9044%
04 Abr	363	-	29,55 MC	11.6072%

Cotação das principais moedas face ao escudo



POLÍTICA CÂMBIAL

Americanos e japoneses numa luta de nervos

- Apesar da aparente calma nos mercados, EUA e Japão travam uma longa guerra. Que está a apaixonar todos os economistas mundiais.

O facto das autoridades monetárias japonesas terem anunciado a preparação de um pacote de medidas fiscais e económicas onde deverão surgir soluções para a excessiva valorização do iene, foi também um factor limitador da actividade que se resumiu na "cobertura de posições", após esta moeda ter testado novo mínimo histórico contra o dólar a 80,15 ienes, cotação verificada no início da semana.

Entretanto os analistas não excluem a possibilidade de novos ataques a estes mesmos níveis se entretanto os EUA bem como o Japão não assumirem urgentemente medidas económicas efectivas e concretas, visto as intervenções dos bancos centrais bem como os apoios verbais por parte das autoridades monetárias, de pouco ou mesmo nada têm servido para atenuar o crescente pessimismo que se vive nos mercados.

Os economistas preveem um corte na taxa de desconto nipónica na ordem dos 0,75%, mas esta decisão do banco do

Japão poderá estar já completamente descontada nas cotações do iene contra as restantes divisas.

A publicação de previsões de uma recuperação do dólar para níveis em torno dos 1,50 marcos até ao final deste ano não teve praticamente qualquer impacto nos mercados.

O chanceler britânico Kenneth Clark, afirmou que o Grupo dos Sete encara com optimismo uma valorização do Bilhete Verde, acrescentando que os EUA não estão a utilizar a sua moeda como uma "arma comercial", declarações estas

que seguiram igualmente para o "saco" dos meros apoios verbais.

Nos EUA, após a divulgação de um aumento de 203 mil novos postos de trabalho nos sectores não agrícola durante o mês de Março (mais 345 mil postos revistos em Fevereiro) que levou a taxa de desemprego a subir ligeiramente para os 5,5%; o índice de Preços de Produção, após três aumentos consecutivos de 0,3%, apresentou-se inalterado em Março, mês em que o índice dos Preços ao Consumidor subiu

0,2% (mais 0,3% excluindo alimentação e energia), sugerindo a ausência de pressões inflacionistas que possam conduzir a uma nova subida das taxas de juro norte-americanas.

A taxa Repos do Bundesbank manteve-se nos 4,5%, de

acordo com as expectativas. Hans Tietmeyer, presidente do Bundesbank, afirmou que o marco se encontra sobreavaliado e que a estabilidade cambial depende sobretudo de políticas monetárias credíveis e não de quaisquer outros métodos artificiais.

Taxas Libor

Prazo	USD	GBP	JPY	CHF	DEM	XEU
1 Semana	-	-	-	-	-	-
1 Mês	6,12500	6,02084	1,75000	3,53125	4,58854	6,25000
2 Meses	6,18750	6,34375	1,70000	3,51563	4,61979	6,31250
3 Meses	6,25000	6,60417	1,68750	3,51563	4,68229	6,34375
6 Meses	6,42188	7,01042	1,62500	3,62500	4,76042	6,45313
1 Ano	6,68750	7,56250	1,63750	3,75000	5,06250	6,75000

Câmbios

	DEM	JPY	GBP	FRF	CAD	ITL	CHF	NLG	BEF	SEK
Tendência	-	-	+	-	+	+	-	+	-	-
Compra	1,4000	83,48	1,5966	4,8670	1,3733	1712,75	1,1562	1,5681	28,760	7,3382
Venda	1,4005	83,53	1,5976	4,8680	1,3738	1715,75	1,1572	1,5686	28,770	7,3382



Grã-Bretanha com menos desemprego

O número de pedidos de emprego no Reino Unido registou uma diminuição de 20.500 em Março, por comparação com Fevereiro, permitindo que a taxa de desemprego baixasse 0,1 por cento, anunciou o ministério britânico do emprego.

Montepio Geral melhora "cash-flow"

A Caixa Económica Montepio Geral (CEMG) registou um "cash-flow" de 8,691 milhões de contos no exercício de 1994.

Macauport com resultados positivos

A Macauport, sociedade concessionária da exploração do porto de Ka-Ho, obteve em 1994 um resultado líquido de 7,8 milhões de patacas (cerca de 150 mil contos).

Vista Alegre de regresso aos lucros

O grupo Vista Alegre registou em 1994 um "regresso aos lucros", com os resultados líquidos consolidados a atingirem 208 mil contos, contra prejuízos de 178 mil contos no ano anterior.



EUA: preços aos consumidores sobem 0,2%

O índice dos preços ao consumidor subiu 0,2 por cento em Março, nos Estados Unidos, em relação ao mês anterior, depois de uma alta de 0,3 por cento.

J. Ferreira Braga declarada falida por tribunal

O Tribunal Judicial de Famalicão deverá decretar, a 24 de Junho, a falência da J. Ferreira Braga, SA, com cerca de 1,5 milhões de contos em dívidas. A falência deverá ser decretada quando expirar o prazo legal para o processo da recuperação da empresa, com 200 trabalhadores e encerrada desde Setembro de 1991.